Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

"Depois de dar cem mil homens á Revolução - diz o dr. Oswaldo Aranha ao DIARIO DE NOTICIAS - o Rio Grande do Sul iniciou a contribuição do mil reis ouro para pagar a divida brasileira"

Rememorando a acção do tenente Cascardo nesse dia admiravel de 5 de Julho de 1924

O tenente Cascardo falando hontem ao nosso redactor dr. Teixeira Soares

O DIARIO DE NOTICIAS, em sua edição de hontem, teve ensejo de publicar uma entrevista que nos fôra concedida pelo tenente Cascardo, uma das figuras de maior relevo do movimento revolucionario do Sul.

Como se pode perfeitamente imaginar, aquella entrevista foi colhida num momento de vagar que o acaso nos proporcionou e que poderiamos considerar de rara felicidade.

Como todos os que tomaram parte activa no movimento revolucionario, Cascardo é homem que vive uma vida dynamica e trepidente, maximé nos dias que correm tão cheios de acontecimentos de toda a sorte.

Embora vencendo obstaculos de toda a sorte, o DIARIO DE NOTICIAS teve opportunidade de ouvir Cascardo. O que elle nos disse sabem-no os leitores.

No emtanto, se quizessemos colher mais dados a respeito da sua actuação no movimento revolucionario que ora sacode o Brasil de Norte a Sul em rajadas de intenso enthusiasmo patriotico, facil nos seria ouvir companheiros seus que, melhor do que ninguem, podem aquilatar do seu valor e da sua actividade.

Mas, ha um acontecimento na vida de Cascardo que tem importancia primacial, ao que nos queremos referir nestas linhas.

A DATA DE 5 DE JULHO DE 1924

A data de 5 de Julho tem agora uma importancia capital na historia do nosso paiz.

Foi a 5 de julho de 1922 que estalou o movimento revolucionario, na Villa Militar e no Forte de Copacabana, que tanta impressão causou ao espirito da cidade inteira.

Foi a 5 de julho de 192 que appareceram os dezoito heroes de Copacabana que, num assomo de coragem inaudita, como nuca se verificára no Brasil, nem mesmo nos dias tormentosos da guerra do Paraguay, correram para a morte, num sublime sacrificio, affrontando uma chusma de soldados estupendamente municiados. Toda a gente tem deante dos olhos a imagem admiravel desses dezoito homens, dezoito leões, qua avançaram para o sacrificio com o mais alto desapego á vida.

Passam-se dois annos. A 5 de julho de 1924, a capital é sacudida por um grande acontecimento. O couraçado "São Paulo" revoltara-se e assestava os seus poderosos canhões sobre a cidade.

Toda a população carioca immediatamente imaginou que se tratava de um movimento revolucionario que tinha o proposito de depor o governo vigente. Dizia-se

(Conclue na 4ª pagina.)

João Alberto, uma das grandes figuras da Revolução

S. PAULO, 29 — (A. B.) — Uma das figuras da Revolução que os jornaes focalizam é a de João Alberto, o official que ao lado de Siqueira Campos, Cordeiro de Farias e Juarez Tavora, tomou parte relevante na Revolução de 1924, e no preparo do actual movimento vencedor.

Falando da marcha do Exercito do Sul sobre o Paraná, assim se expressou aquelle official:

"Quando cheguei ás fronteiras do Paraná já encontrei ali a vanguarda das tropas do Sul, commandada pelo general Miguel Costa que chegara primeiro com sua gente. O sector que me coube foi aquelle que vae de Itararé a Ribeira. Ali operavamos eu e o coronel Waldemiro de Lima. Estavamos organizando convenientemente as nossas forças que os accidentes do terreno e o máo tempo vinham fatigando. De resto, lutamos muito contra a deficiencia de trans-

Coronel João Alberto, um dos grandes nomes da Revolução

portes, o maior obstaculo que encontramos. Todavia, estavamos preparando um grande ataque com a maior rapidez possivel. Seria uma acção de conjunto para a qual eu dispunha de 1.500 homens de cavallaria, sob o commando do tenente coronel Ary Salgado. Essa força estava localizada em Apiahy, no Estado de São Paulo, sem contar com outras forças tambem avançadas.

Entretanto, o ataque marcado para o dia 24 no Rio e de 25 em São Paulo, foi suspenso.

"Seria decisivo.

"Quanto á minha actuação pessoal, como vê, foi quasi que limitada a organizar o movimento das tropas, primeiramente na rectaguarda e depois no flanco direito, isto é, a zona que se extendia pelo litoral. Mas, felizmente, para vencer, não nos foi necessario dispender grandes esforços."

UMA ESPADA DE OURO PARA O GENERAL JUAREZ TAVORA

RECIFE, 29 — (DIARIO DE NOTICIAS) — As senhoras pernambucanas estão organizando um comité para angariar donativos no sentido de ser offerecida ao general Juarez Tavora uma espada de ouro, em nome da mulher pernambucana. Essa lembrança, que bem traduz os sentimentos patrioticos das senhoras de Pernambuco, está avaliada em 15 contos de réis. E' indescriptivel o enthusiasmo do povo pernambucano pela victoria da revolução. O nome de Juarez Tavora é acclamado a todo o instante.

Em Nova York corre o boato da fuga do sr. Washington

UM TELEGRAMMA DO NOSSO CORRESPONDENTE SOBRE O ASSUMPTO

Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS em Nova York, recebemos hontem um telegramma dizendo constar ali que o sr. Washington Luis teria se exilado na embaixada do Mexico, conseguindo assim fugir da sua actual prisão.

A' 1 1|2 da madrugada, telephonámos para o forte de Copacabana. Attendeu-nos o capitão Pradel que nos informou não ser verdadeira essa noticia, pois o sr. Washington Luis continua preso naquelle forte.

O "Araranguá" e o "Araçatuba", trazem tropas para o Rio

Os paquetes "Araranguá" e "Araçatuba", partiram de Porto Alegre, conduzindo tropas para o Rio, devendo aqui chegarem até sabbado.

O "Araraquara" chegará hoje, trazendo tropas do Paraná

Partiu hontem, de Santos, devendo chegar hoje, ao Rio, o paquete "Araraquara" que conduz tropas do Paraná, com destino a esta capital.

JUAREZ TAVORA - libertador do Brasil

Uma tentativa de entrevista.--O generalissimo da Revolução não recebe jornalistas.--O DIARIO DE NOTICIAS na residencia do grande heroe

Quando Juarez Tavora chegou, houve na cidade um delirio. Toda gente queria vel-o. Toda gente queria falar com elle, apesar dos seus amigos dizerem que o grande general estava exhausto. E tinham razão os que insistiam. Raras, muitos raras vezes, se tem opportunidade de ver, em carne e osso, um heroe authentico.

E todos correram á Avenida para ver Juarez Tavora. O general evitou a manifestação, mas não se livrou della. E teve para os que o applaudiam na rua, o mesmo sorriso cansado que teve para nós, que conseguimos vel-o em casa, escondido do povo, guardado por rapazes da Escola Militar que solicitaram do Chefe, a honra de montar guarda á casa em que ficou.

Apesar do sigillo que se tem mantido em torno da residencia de Juarez, é grande o numero de pessoas que param á sua porta, na esperança talvez de ver, rapidamente, a figura do libertador.

Juarez conheceu, desde que chegou ao Rio, a angustia dos que são celebres. Exgotado, abatido com vinte e seis dias de luta incessante, elle tem de sorrir para os que o applaudem. Elle evita a multidão, foge della, com medo, elle, que nunca temeu as tropas mercenarias de um governo inconsciente... E a multidão, sempre no seu encalço, grita-lhe ao ouvido: — Tu és celebre! Tu és o nosso heroe! Tu nos libertaste!

E, com certeza, no meio da sua alegria, livre e grande como um céo sem nuvens, ha uma pequena contrariedade: é a manifestação permanente de uma gratidão que o povo manifesta por elle, pela sua figura de revolucionario incorrigivel. E elle deve pensar, com razão, que a celebridade é a mais dura de todas as campanhas...

DETALHES

A casa em que ficou Juarez está guardada, para não ser invadida. Pouca gente sabe onde fica. No emtanto, o heróe não repousa. O Rio de Janeiro quer ver o seu libertador. O Rio de Janeiro não ficará socegado emquanto não conseguir vel-o, custe o que custar.

Entre as pessoas que Juarez Tavora não recebe, estão os jornalistas. Essa gente indiscreta só iria visital-o para fazer perguntas que o momento não comporta, e indagações que o seu cançaso impede de esclarecer.

Só conseguem avistal-o os chefes revolucionarios, e algumas pessoas mais intimas.

Recebe as visitas o seu ajudante de ordens, tenente na revolução e industrial em tempo de paz. Esse heroico parahybano asylou Juarez Tavora em sua fazenda, durante seis mezes. Data dahi a amizade entre os dois soldados da revolução, amizade que augmentou com os gloriosos dias da campanha. O tenente ajudante de ordens tambem está muito fatigado, mas desenvolve immensa actividade, para deixar ao Chefe alguns momentos de relativo repouso.

— O general está em con-

(Conclue na 4ª pagina)

Juarez Tavora, Generalissimo da Revolução

A Junta Governativa desautora uma nota do chefe de Policia

O Cel. Bertholdo Klinger, entretanto, confirma as suas declarações no referido informe - "A minha nota é verdadeira e exprime exactamente o que eu quiz dizer" - diz S. Ex. ao DIARIO DE NOTICIAS

Recebemos, hontem, á tarde, a nota abaixo transcripta, a qual foi distribuida á imprensa pelo coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia desta capital, e que foi publicada em primeira mão pelo "Globo":

"Polarisa no momento, todas as attenções em torno da solução politica em marcha á questão da organização do governo federal, questão da transformação imminente da Junta Governativa.

Como responsavel pela segurança e tranquillidade, cabe-me contribuir para que não pullulem versões sem base.

Senhor do pensamento que congrega as vontades dos dirigentes nas diversas frentes, declaro que é destituida de qualquer consistencia a balleIa de que a Junta Governativa será summariamente substituida, que ella entregará as rédeas do governo ao dr. Getulio Vargas, cujos partidarios, segundo tal invencionice, o considerariam como perfeitamente vencedor no ultimo pleito eleitoral.

Dar-se-ia, então, que a corrente guiada por s. ex. viria tornar-se nada mais que conquistadora, dissimulando a conquista com a legalidade inexistente de uma eleição que essa mesma corrente desde sempre recusou reconhecer como limpida. Seria uma comedia e seria uma violencia desnecessaria; seria uma inhabilidade, que destruiria de uma pennada todo o longo e glorioso esforço de pacificação que, para completo exito, só aguarda e espera todas as seguranças de concordia no paiz para que se possa abordar o problema da reorganização nacional".

Publicada esta nota, hontem mesmo á tarde, a Junta Governativa Provisoria enviou immediatamente aos jornaes a declaração abaixo, procurando esclarecer o assumpto:

"A Junta Governativa Provisoria, constituida para corresponder ao sentimento geral da Nação, amparada nas classes armadas, declara:

A nota publicada, hoje, por alguns jornaes e expedida pelo coronel chefe de policia, inspirada em superiores intuitos, visou unicamente tranquillizar o espirito da população.

Existe perfeita harmonia de vistas entre a Junta e todas as forças que cooperaram para a victoria do movimento nacional, pois que todas ellas estiveram irmanadas na mesma communhão de pensamentos e não tiveram em vista senão a libertação do paiz. A Junta aguarda a chegada do dr. Getulio Vargas a esta capital, para transmittir-lhe o governo, como chefe da Revolução triumphante, disposta a collaborar com elle para o restabelecimento da legalidade e reorganização do Brasil, de accordo com a vontade popular. A vinda de forças revolucionarias de todos os sectores da luta visa exclusivamente a confraternização de cada um e de todos em grande parada civica no 42º. anniversario da proclamação da Republica".

O DIARIO DE NOTICIAS fala ao coronel Bertholdo Klinger

Como fosse posta em duvida a authenticidade da nota distribuida pelo chefe de policia da capital, coronel Bertholdo Klinger e em vista da mesma ter motivado a que acima publicámos, da autoria dos membros de Junta Governativa Provisoria, fomos, hontem mesmo, procurar sua ex., ouvindo as seguintes declarações que reproduzimos textualmente:

— "A nota é verdadeira e exprime exactamente o que eu quiz dizer. Ella foi mesmo de minha autoria.

— Mas, v. ex. não julga — perguntámos-haver opposição entre as suas declarações e a nota distribuida pela Junta Governativa?

— Absolutamente, não. Essa nota foi fornecida aos jornaes com o meu prévio conhecimento."

A Junta ainda espera uma rectificação do chefe de policia

Ainda bem não tinhamos redigido as linhas acima, quando a Agencia Brasileira nos distribuiu o seguinte communicado, solicitado pela Junta, que, por sua vez acreditava na rectificação, por parte do coronel Klinger, de sua propria nota. O communicado da Argencia Brasileira é o seguinte:

"No palacio do Cattete, foi fornecida á Agencia Brasileira, a seguinte declaração da Junta Governativa, a qual pede aos jornaes que lhe dêem a necessaria divulgação:

"A Junta Governativa, reconhece a Revolução vencedora na pessôa do dr. Getulio Vargas. A nota publicada sobre o assumpto, emanada da chefatura de Policia e saida em um jornal da tarde será devidamente rectificada pela propria Chefatura.

Será offerecido ao general Juarez Tavora uma espada de ouro em nome da mulher pernambucana

Diario de Noticias

DIRECTORES
Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas
Redactor-chefe: Agripino Nazareth

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas pres., Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno ... 65$000 Trimestre 18$000
Semestre 30$000 Mez 6$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno 80$000 Trimestre 25$000
Semestre 45$000 Mez 10$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno 140$000 Trimestre 40$000
Semestre 75$000 Mez 15$000

NUMERO AVULSO 200 REIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro

As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

HONTEM

Cambio — Em condições sustentadas abriu o mercado cambial, com o dinheiro a 5 5|16 sobre Londres e 9$300 para o dollar.

Café — Em posição calma, o mercado disponivel, com o typo 7 cotado á base de 21$000 por arroba.

O movimento de procura esteve bem activo, tendo sido registradas até 10,30 horas, vendas de 5.420 saccas.

O mercado a termo não funccionou.

Algodão — Permaneceu na abertura em posição paralysada, não tendo sido evidenciado maior interesse em negocios.

Foi observado o seguinte movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	644
Saidas	148
Stock	2.608

Assucar — O mercado assucareiro continuou paralysado na abertura, não tendo sido effectuados negocios.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	4.666
Saidas	2.278
Stock	336.039

— Conferenciaram com o ministro da Guerra, á tarde, os generaes Hastinphilo de Moura e Azevedo Costa, ex-commandantes da 2ª e 4ª regiões militares, respectivamente, com séde em São Paulo e Juiz de Fóra.

HOJE

Pagamentos na Prefeitura — Na Prefeitura Municipal são pagas as seguintes folhas do mez de agosto:

Intendentes municipaes, prefeito, gabinete do prefeito, secretaria do gabinete do prefeito, secretaria do Conselho Municipal e Directoria de Fazenda Municipal.

— Estão chamados a julgamento no Tribunal do Jury, os réos Jayme Viriato Figueira de Sá e Alberto Reis, o primeiro accusado por crime de homicidio e o segundo por tentativa de morte.

— A sessão, que terá inicio ás 12 horas em ponto, será presidida pelo juiz Magarinos Torres, devendo funccionar como promotor o dr. Edmundo Bento de Faria.

— A Junta Governativa Provisoria, nomeou o dr. Fernando de Magalhães para exercer interinamente o cargo de director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— O conhecido professor de gynecologia tomará posse, ás 11 horas, na praia Vermelha.

— O advogado Socrates Diniz vae impetrar, á Junta Provisoria, seja revogado o decreto do governo deposto, que expulsou do paiz o jornalista Mario Mariani, de nacionalidade italiana, domiciliado em São Paulo.

AMANHÃ

Será rezada, na igreja da Candelaria, ás 9,30 horas, missa por alma do bravo coronel Djalma Dutra, morto quando combatia as forças legalistas em Tres Corações, em Minas.

SERVIÇOS AEREOS

Como é do conhecimento publico, logo ao rebentar o movimento revolucionario de 4 de outubro, ficaram completamente interrompidos os serviços das principaes emprezas de transporte aereo, que funccionavam no paiz: Syndicato Condor, Compagnie Générale Aéropostale e Pan American Airways (tendo esta ultima encampado a Nyrba).

Foram grandes os prejuizos que essa interrupção acarretou não sómente áquellas emprezas, mas tambem aos interesses commerciaes de muitos paizes.

Ao passo que o Syndicato Condor, na sua qualidade de companhia nacional, servia os interesses commerciaes e particulares da população brasileira no littoral do Rio Grande do Sul ao Rio Grande, e a Cia. Aéropostale effectuava um serviço de correio aereo, ligando a Europa aos paizes do Sul do nosso continente, isto é, o Brasil ao longo do littoral, Argentina, Chile, Uruguay, Paraguay deixaram de receber durante o periodo revolucionario as malas postaes procedentes da Europa e vice-versa.

Quanto á Pan American Airways, prejudicados foram os interesses da população do Norte do Brasil e do intercambio commercial dos Estados Unidos com o Brasil. Os mercados do Uruguay e Argentina nada soffreram com essa interrupção, porquanto a Pan American Airways tem uma linha aerea bi-semanal entre Miami e Montevidéo, via Panamá, costa do Pacifico até Chile, e através dos Andes até Buenos Aires.

Triumphante a revolução, na sexta-feira passada, os directores das emprezas de transporte aereo cogitaram immediatamente do restabelecimento das linhas postaes e de passageiros. Já no domingo, 48 horas depois da jornada de 24 de outubro, a Condor fazia seguir para o Sul dois dos seus hydro-aviões, para assegurar o reinicio regular das suas linhas. No dia seguinte, um "Late 28" da Cia. Aéropostale trazia do Rio Grande do Sul os chefes revolucionarios Oswaldo Aranha, Lindolfo Collor e tenente Cascardo, tendo deixado em Santos o marechal Isidoro Dias Lopes. Ante-hontem, outro apparelho da companhia franceza trouxe ao Campo dos Affonsos, o glorioso general Juarez Tavora.

Essas duas emprezas, Condor e Aéropostale, restabeleceram ao mesmo tempo os seus serviços de malas postaes de accordo com os seus itinerarios anteriores.

Assim, a Condor fez sair na manhã de terça-feira o seu hydro-avião da carreira, com destino ao Sul, e esta madrugada um outro, tambem da carreira, para o Norte até Natal.

A C. G. A., por sua vez, enviou um avião extra-ordinario, na madrugada de hontem, quarta-feira, levando malas postaes para o Norte do Brasil, até Natal, e Europa. De accordo com os seus itinerarios normaes, essa companhia annuncia o fechamento de malas para o Sul, ás sexta-feiras, ás 18 horas, e para o Norte, aos sabbados, ás 12 horas.

O DIARIO DE NOTICIAS não póde deixar de salientar os beneficios que para o publico resultam do esforço das administrações dessas companhias, que tomaram sem demora as providencias exigidas pelas circumstancias. Infelizmente, a Pan American Airways ainda não annunciou o restabelecimento da sua linha postal ligando as tres Americas. Essa interrupção está causando grandes prejuizos ao intercambio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos, e de privação a todos os Estados do Norte do paiz de um meio rapido de communicações postaes com o resto do Brasil.

A Pan American Airways, depois da acquisição do material e serviços da Nyrba, effectuada ha pouco tempo, ficou sendo a unica empresa de transportes aereos servindo os Estados ao Norte de Natal, até Belém do Pará.

Temos a certeza de interpretar o pensamento de grande parte da população do Norte do Brasil, desejando que os dirigentes da grande companhia norte-americana encontrem a possibilidade de resolver favoravelmente as difficuldades que se oppõem ao restabelecimento immediato dos seus serviços aereos.

RENOVAÇÃO INTEGRAL

O paiz vive uma hora agitada de renovação. Renovação que deve ser integral, processada com amplitude em todos os sectores da vida nacional para que a obra iniciada pela Revolução attinja a perfectibilidade que a opinião publica tem o direito de esperar, com a victoria da causa dos que prometteram ao povo um Brasil melhor.

Da Junta Provisoria, que tantos actos acertados tem produzido, mas que, entretanto, devido á atmosphera de confusões do primeiro momento, tem incorrido em algumas faltas, não se póde esperar uma obra absolutamente perfeita. Os seus erros, estamos certos, serão corrigidos mais tarde, quando assumir o poder temporario o sr. Getulio Vargas. E entre esses poderá, desde logo, ser apontado o da designação para permanecer na direcção dos Correios, do sr. Severino Neiva, figura perfeitamente incompativel com as tendencias bem claras do movimento de renovação nacional. Não é necessario lembrar que esse funccionario foi sempre, de oito annos para cá, um instrumento da politica reaccionaria que se extinguiu no Brasil na manhã memoravel de 24 de outubro.

Basta salientar que os seus processos administrativos já não se enquadram dentro das normas que a Revolução se propoz implantar entre nós.

DR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Procedente de S. Paulo, chegou hontem a esta capital o dr. Assis Chateaubriand, director do "O Jornal" e do "Diario da Noite".

O nosso confrade, como já é do dominio publico, partiu na vespera da revolução para o sul, onde se incorporou ás fileiras gauchas.

O governo da Revolução

O sr. Getulio Vargas, ao que tudo faz suppôr, chegará, hoje, ao Rio, para assumir a chefia do governo do Brasil.

Do ponto de vista politico-partidario, é logico que tal aconteça. Encarada a questão em face do movimento revolucionario triumphante, é tambem logico.

Foi com o nome do sr. Getulio Vargas encabeçando a chapa alliancista contra a das 17 oligarchias hoje por terra, que o Rio Grande do Sul se arremessou á campanha da successão presidencial e foi, ainda, com o seu presidente no commando das forças vindas dos pampas, que os gaúchos marcharam resolutos, impavidos, a passo de carga, contra o reducto da oligarchia central.

Dois titulos, portanto, traz o sr. Getulio Vargas para a investidura no governo do paiz. Não importa que, em mais de uma phase, quer do entrevero nas urnas, como do appello ás armas, duvidas, indecisões, quiçá desfallecimentos, sombreassem os horizontes, infundindo em muitos a descrença em que, não o Rio Grande libertador e o Rio Grande republicano da extrema esquerda, mas o Rio Grande do "Pela Ordem", passasse a ser o Rio Grande do "Pela Revolução". O derradeiro gesto dos homens e dos partidos é o gesto que os impõe ao julgamento definitivo.

Assim, o sr. Getulio Vargas ascenderá ao poder, sem que se lhe deva arguir coisa alguma á ascensão. Mas o Getulio Vargas que vae galgar as escadas do Cattete é o chefe revolucionario victorioso e não o candidato — vencido pela fraude e a violencia, pouco importa — á presidencia da Republica.

Os que estão a tecer ardilezas de precario constitucionalismo cancellado pela Revolução, estes, ou andam no mundo da lua ou buscam amarrar no obelisco da Avenida cavallinhos de papelão, ao invés dos briosos, ardentes e fortes corseis de guerra dos gaúchos victoriosos pelas armas.

A Nação derramou o seu sangue para vencer contra tudo e contra todos, contra um legalismo de industria que seria ridiculo invocar, nesta hora grandiosa, contra as hostes mercenarias ou mofinas de apaniguados da politicalha de profissão. E', pois, como revolucionario que o sr. Getulio Vargas chega ao Rio e vae ser empossado na chefia do governo. E como não venceu sózinho, como o acompanharam na pugna eleitoral e o fortaleceram na lucta armada Minas e a Parahyba, revolucionarios do Exercito e da Marinha, o sr. Getulio Vargas não poderá despedir á porta do Cattete os companheiros das duas campanhas, terá de subir com elles, [illegible] der á organização do Brasil novo, tendo ao seu lado uma Junta Governativa de representantes de Minas, da Parahyba, do Exercito e Marinha revolucionarios e que convocará opportunamente, depois de saneado o ambiente politico e administrativo do paiz, a Constituinte da Segunda Republica.

Os que visionam outras fórmulas, ou não têm a visão clara do momento ou duvidam da lealdade tradicional dos gaúchos, incompativel com uma solução politica que deixasse desprestigiados os companheiros da luta eleitoral e em situação de inferioridade os militares de terra e mar, cuja cooperação decidiu da victoria do movimento revolucionario.

O momento internacional

O nosso prestigio internacional

As primeiras communicações do Ministerio das Relações Exteriores ao estrangeiro e as medidas immediatamente adoptadas, como a reabertura dos portos, causaram a melhor impressão em toda parte e clarearam, de modo absoluto, a atmosphera internacional, em relação ao nosso paiz. Quando a palavra official estabelecia a confusão não era possivel haver um juizo seguro sobre os acontecimentos que se desenrolavam no Brasil, de sorte que todos os circulos tacteavam. Se de um lado a palavra do governo era tendenciosa, os revolucionarios informavam, com segurança e clareza, do outro, mas, no fim, opiniões sempre mal conhecedoras do nosso paiz, ou que o julgam com displicencia, julgaram que o movimento irrompido a tres do corrente era apenas uma sedição interesseira, de ambições mal contentadas.

Mal chegaram as primeiras informações do governo revolucionario e foi permittido ver claro, immediatamente todos os circulos internacionaes comprehenderam a situação do Brasil, o alto significado da insurreição e sua finalidade. Os telegrammas dos jornaes que nos vão chegando, testemunham, de forma irrecusavel, que é de sympathia e boa vontade o ambiente internacional para com a nova ordem de coisas, que o povo em armas implantou no Brasil.

As declarações formaes do novo governo de que serão respeitados todos os compromissos assumidos pelo paiz, por tratados ou em obediencia a leis vigentes, a constatação de que a ordem publica se mantem inalterada e de que toda a nação apoia e auxilia os homens que estão á frente dos destinos nacionaes, nesta hora de transição, dão ao mundo a convicção plena de que, dentro em poucos dias, o novo governo será reconhecido por todos os paizes amigos, com os quaes o Brasil continua a manter as melhores relações, collaborando para a obra de paz e trabalhando pela approximação dos povos.

Medida indispensavel e urgente

Ex-governadores ex-ministros, ex-senadores e ex-deputados da oligarchia devem ter os seus direitos politicos suspensos pelo governo revolucionario

NOBREGA DA CUNHA

Ao dia seguinte da pacificação, quando a cidade ainda vibrava de enthusiasmo com a certeza de que a tyrannia estava realmente deposta, analysei, nestas columnas, o "acto necessario de força" com que os generaes de terra e mar, antecipando-se ao triumpho proximo e fatal da revolução, constituiram a Junta para arrancar das mãos do sr. Washington Luis o "pouquissimo poder que de facto ainda lhe restava", e conclui, apontando as medidas fundamentaes que se devia esperar da nova ordem de coisas: destituição de todos os governos estaduaes, dissolução do Congresso; suspensão, por dez annos, dos direitos politicos de todos os ex-governadores, ex-ministros, ex-senadores, ex-deputados federaes e estaduaes, que apoiaram a oligarchia ou della se aproveitaram; e, finalmente, convocação de uma Constituinte para reformar a Constituição e o Regimen.

Não quizeram os generaes de terra e mar, absorvidos com tantas providencias que as circumstancias impõem a cada momento, tomar a iniciativa radical de actos tão decisivos e, todavia, indispensaveis.

Era natural essa prudencia, sobretudo por se tratar de espiritos conciliadores cujo verdadeiro proposito, no golpe de 24, visava muito mais controlar a situação, paralysando a guerra civil com o despejo do governo agonizante, do que realizar na capital a revolução já victoriosa praticamente em todo o paiz, uma vez que o escasso territorio occupado pelas forças legalistas estava reduzido a uma fracção da immensidade do Brasil.

Com tal objectivo, a Junta Militar erguia-se, evidentemente, como um "tertius" na luta entre a revolução e a tyrannia, e, por isso mesmo, para não se confundir com a primeira nem respeitar a segunda, apresentou-se ao povo como uma terceira força, a corrente pacificadora, esperançada de poder traçar, acima das outras, uma directriz nova aos acontecimentos...

Se isso fosse possivel, a revolução estaria morta no proprio momento em que se achava triumphante, porque, naturalmente, a terceira formula teria de ser um accôrdo politico á maneira antiga, baseado em compensações, e tudo acabaria, como outr'ora, em apotheose de opereta, pois a camarilha expulsa logo voltaria ás posições para retomar as redeas do governo.

Felizmente, porém, os acontecimentos, desencadeados com impeto cada vez maior, já não admittiam outra directriz e arrastavam, no seu turbilhão, os proprios elementos que pensavam desviar a marcha do rumo natural. E a corrente pacificadora, sem o perceber, foi envolvida pelo cyclone revolucionario, tanto que, desconcertada com a rapidez do phenomeno imprevisto, está attonita, procurando ainda orientar-se em meio do temporal.

Acobertados pela confusão, os velhos exploradores de opportunidades estão, entretanto, vigilantes á espreita do momento favoravel para uma tentativa de dominio.

Urge, pois, que o Governo Provisorio, que estará organizado hoje ou amanhã, inaugure a sua obra com a decretação daquellas medidas fundamentaes que eu já apontava na manhã seguinte ao dia da pacificação. Duas dellas foram executadas pela propria Junta — a destituição dos governos estaduaes e a dissolução do Congresso. Restam, porém, as outras, uma das quaes se me afigura como da mais absoluta necessidade para a completa realização dos ideaes revolucionarios: a suspensão dos direitos politicos de todos os ex-governadores, ex-ministros, ex-deputados federaes e estaduaes que apoiaram a oligarchia ou della se aproveitaram contra a Nação.

Se esses individuos não tiverem cassados, ou, pelo menos suspensos os seus direitos politicos por um periodo longo, certamete voltarão aos postos de que acabam de ser banidos e, com a mesma mentalidade e os mesmos processos, annullarão os resultados da extraordinaria arrancada que acaba de revelar as energias civicas do povo brasileiro.

A revolução não póde transigir.

ACHEGAS Á HISTORIA DA REVOLUÇÃO

"O Jornal do Soldado", diario das tropas gauchas em operações

S. PAULO, 29 (A. B.) — As tropas gauchas em operações tinham o seu diario official, que era o "Jornal do Soldado", onde se lêm interessantes dados sobre a vida do Exercito do Sul em marcha para a fronteira de S. Paulo. Desse jornal extraimos o seguinte trecho da proclamação que o arcebispo d. João Becker dirigiu ao povo por occasião da partida das forças gauchas:

"Que o Deus dos Exercitos acompanhe os soldados do Rio Grande á victoria na luta empenhada pela regeneração dos costumes politicos brasileiros.

Na minha qualidade de chefe da Igreja Catholica do Rio Grande do Sul attesto que são falsas as noticias divulgadas pelo Governo Federal attribuindo finalidades communistas ao movimento revolucionario.

As tropas saidas do Rio Grande levam comsigo capellães e todas as operações que tem processado estão dentro da mais perfeita ordem e respeito aos lares e aos sentimentos christãos do nosso povo".

DIPLOMACIA

Novo addido commercial da Inglaterra

Pelo "Desna", que hontem aportou a esta capital, chegou o sr. John G. Lomax M. C., recentemente nomeado addido commercial adjunto á Embaixada Britannica no Brasil.

Mr. Lomax vem acompanhado de suas exmas. esposa, irmã e filha, achando-se hospedados no Hotel Central. Ao desembarque do illustre diplomata compareceram os altos funccionarios da Embaixada Britannica e Consulado Inglez.

— Estiveram, hontem, no Ministerio, os ministros Luiz Guimarães e Almeida Brandão e o almirante Souza e Silva.

Será empossado hoje o novo secretario de Finanças do Estado do Rio

Embora estivesse marcada para hontem, sómente hoje, ás 14 horas, será empossado no cargo secretario das Finanças do Estado do Rio, o dr. Vicente Moraes, convidado pelo dr. Plinio Casado para exercer essa investidura.

Esse acto, que terá logar em Nictheroy, no palacio do Ingá, se revestirá de toda simplicidade.

A BIOGRAPHIA DOS HERÓES

A imprensa paulista publica a do coronel Góes Monteiro

S. PAULO, 29 (A. B.) — Os jornaes publicam com grandes elogios extensas biographias do coronel Góes Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Revolucionarias, que durante a campanha deu provas da sua competencia militar e de profundos conhecimentos estrategicos.

O coronel Góes Monteiro nasceu em Alagôas, no engenho de S. Salvador, pertencente ao municipio de S. Luiz do Quitunde. Descendente de uma das mais antigas familias brasileiras, filho de Pedro Aureliano Monteiro dos Santos e da exma. sra. d. Constancia Góes Monteiro, oriunda da tradicional familia Cavalcanti, fez seu curso de humanidade no Lyceu Alagoano, de onde, com menos de 18 annos, seguiu para o Rio, matriculando-se na Escola Militar. Terminado o seu curso, iniciou a sua carreira de official na Guarnição Federal do Rio Grande do Sul, onde fez a sua educação militar, aperfeiçoando seus estudos e dedicando-se extraordinariamente a observações rigorosamente scientificas sobre a situação das fronteiras brasileiras, bem como as varias linhas de defesa do paiz.

Conhecedor profundo da terra, são sómente do Rio Grande do Sul, como tambem de Santa Catharina, Paraná e S. Paulo, o coronel Góes Monteiro estudou, organizou e dirigiu o plano de combate das tropas revolucionarias, que deveria envolver a defesa organizada pelo governo de S. Paulo.

O CREDITO EXTERNO DO BRASIL

O governo provisorio executará os compromissos decorrentes dos contratos na fórma ordinaria

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O vapor "Western World" desembarcou quinze milhões de dollares em ouro remettidos pelo Banco do Brasil a consignação do Glarany Trust. O ouro foi immediatamente transferido, para os depositos do Banco da Reserva Federal.

Affirma-se em circulos bem informados que as noticias publicadas pelos jornaes dizendo que doze milhões dessa remessa destinavase antes ao pagamento das compras de munição feita pelo governo do Brail, são erroneas.

O Comité Revolucionario Brasileiro annunciou ter enviado um telegramma ao dr. Lindolpho Collor recommendando que o governo provisorio, logo que seja possivel dê os passos necessarios para modificar ou cancellar qualquer encommenda de armas e munições feita pelo governo federal deposto para sua propria conservação e ainda pendente de execução. Entrementes o governo provisorio executará os compromissos decorrentes dos contractos na fórma ordinaria.

Estão, desde hontem, nesta capital, as sras. Getulio Vargas e Neves da Fontoura

Pelo hydro-avião "Potyguar, chegaram, hontem, a esta capital, ás 17 horas, as esposas do dr. Getulio Vargas e João Neves da Fontoura, vindas em companhia da sra. d. Heloisa Aranha.

As distinctas viajantes foram recebidas por numerosas familias de nossa melhor sociedade, que lhes fizeram carinhosa manifestação de sympathia.

Os processos dependentes de despachos, no Ministerio da Viação

O ministro da Viação designou, hontem, o major Bernardo de Oliveira, director geral do Ministerio para proceder ao arrolamento dos processos por despachar que ficaram no gabbinete do ex-ministro.

O major Bernardo iniciou, hoje, esse trabalho, acompanhado dos funccionarios Souza Reis e Enéas de Castro. Devido á surpresa do acto que fez substituir o ministro, ficaram até em dependencias do gabinete, varios documentos particulares, não só do ministro como de seus secretarios, que serão encaminhados pelo major Bernardo aos seus legitimos donos, cabendo aos demais funccionarios o trabalho de encaminhar aos seus destinos os processos despachados e ao novo secretario os que dependessem de despacho do ministro.

Os commerciantes da praça Olavo Bilac forneceram flores gratuitamente

A maior parte dos commerciantes de flores estabelecidos na praça Olavo Bilac, ante-hontem, num gesto muito significativo, emprestaram sua solidariedade á causa revolucionaria.

Momentos antes da chegada do bravo general Juarez Tavora, esses negociantes espontaneamente forneceram braçadas e braçadas de flores rubras ás senhoras e cavalheiros que, no intuito de prestarem uma homenagem ao grande brasileiro, se approximavam de suas barracas.

Essas flores foram fornecidas gratuitamente e resaltaram muito expressivamente o ardor pela causa da patria, homenageada na pessoa de Juarez Tavora.

Os generaes do feito de Outubro desembainharam as suas espadas deante da usurpação e as vão embainhar, agora, deante da soberania do Brasil

MAURICIO DE LACERDA

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

Hoje deve chegar ao Rio o sr. Getulio Vargas. Não vem á frente de um exercito como um conquistador, mas nos braços de um povo inteiro como um triumphador.

Um dia houve em que appellou para o voto e a olygarchia o destroçou nesse appello. Quando, porém, poz o seu direito sob a custodia das armas, foi elle quem desbaratou a olygarchia.

Morta esta nas deposições do Norte e do Sul e pela destruição do Vaticano da politica profissional que estava nos Campos Elysêos com o seu Papa profano, já a Nação respira outros ares, uma atmosphera mais clara e mais pura.

A Revolução, que se approximava do Rio nos exercitos libertadores, nascera, póde-se dizer, da capital irridenta do meu paiz. Se me permittem a comparação, eu direi que nas ondas humanas desta cidade estava o mar irrequieto das reivindicações ora victoriosas e que desse mar foi a evaporação, que levantou para os ares em nuvens de borrasca, esta chuvarada immensa que, aos quadrantes da patria, soprada nos espaços pela ventania da guerra civil, caiu repentina na vastidão ardente da nossa metropole na manhã de 24 de outubro. A Revolução dos Estados nasceu de nós, do primeiro 5 de julho, em que o Exercito e a Nação se encontraram na prata de fogo de Copacabana, na blusa civil de Octavio Corrêa e na farda de Newton Prado. Nasceu de nós, quando, uma tarde de outubro, Ercolino Cascardo pannejou nos topos do "São Paulo" o trapo rubro da rebeldia. Assim, a chegada, hoje, de Getulio Vargas epiloga uma luta, cujo fragor ainda mal esmorecia, quando rebentou a terceira guerra civil, a guerra da victoria.

Mas não é só este o motivo do seu epilogo triumphal. Arranca de factos mais remotos a origem desse episodio historico.

Arranca do verbo de Ruy Barbosa em 1910 e dimana do holocausto de Nilo Peçanha, 13 annos depois, na Reacção Republicana. Póde-se dizer a esse respeito que a palavra da propaganda teria feito para cada um desses levantes, o papel dos discursos romanos, pedindo, em successivas guerras punicas, a sua "Delenda Carthago". Nada menos de tres guerras civis, a palavra e a penna desencadearam, entre nós contra a molle da politica oppressora que infamara uma geração e destruira um paiz inteiro nos seus fundamentos economicos e moraes.

E a espada e o verbo se uniram numa só força até a victoria de agora, fraternalmente, nacionalmente.

O sr. Getulio Vargas, passou assim de candidato de um partido, a protesto de uma Nação inteira, e de figura politica, no scenario brasileiro, a expoente de um grande momento da sua patria.

Subira, portanto, ao poder, governo provisorio ou definitivo, encarnando a redempção de um povo que as lutas da liberdade, fizeram no seculo revelar-se capaz de uma pertinacia heroica no 5 de julho a que não sobrepuja depois a improvização tambem heroica da Nação, em armas de sul a norte contra os politicos e as suas senzalas eleitoraes, dos famosos votos escravos.

A luta, porém, teve uma revelação ainda mais soberba que veiu coroar todos os calvarios e todas as alleluias, dessa porfiada batalha entre a usurpação e o direito. Esta revelação quem a deu, unica no mundo, foi justamente no Brasil uma junta de generaes, a qual fugiu á imitação das revoluções militares de outros paizes, desdenhando de se implantar no poder, que julgou um premio bem mais mesquinho á gloria do seu feito, do que este que a historia lhe ha de reconhecer: — o de ter livrado o paiz de mais carnificinas e ultimado a restauração no poder do direito de uma nação. Podendo fazer como os outros generaes que derrubaram os outros politicos, na Hespanha, em Portugal na Polonia, no Chile, no Perú' na Bolivia, no Prata, os generaes do feito de outubro desembainharam as suas espadas, deante da usurpação e as vão embainhando agora deante da soberania do Brasil.

Alguem poderia dizer que se o fizeram porque os amparava numero menor de bayonetas do que dispõem as columnas do Norte, do Centro e do Sul revolucionarias. Eu direi que a ambição cegaria a qualquer homem se a séde da aventura ou a cocega da ambição estivessem no seu corpo. Deste modo não ha como procurar no facto dessa menor força militar uma explicação menos nobre para o gesto impressionante da Junta Militar do Rio sobretudo quando o seu poder seria muito maior do que o do ex-presidente Washington sobre as forças armadas da capital e de S. Paulo, ultimas em que se estribava o prisioneiro de Copacabana para ameaçar céos e terras.

Antes se deve procurar outra origem no seu grande gesto nacional. E esta origem não pode ser outra senão a que emana da cultura desses generaes, graças á qual elles viram que a presente revolução tinha a sua victoria garantida, menos pelo poder dos canhões do que pela força irresistivel das idéas e das aspirações de um seculo novo num povo por ellas insurgido.

A nossa historia tem a registrar actos identicos dos dois generaes que a Revolução Republicana collocou no poder após a quéda do throno de Bragança, em 15 de novembro. O generalissimo Deodoro, heroe das guerras estrangeiras e chefe das tropas que proclamaram a Republica, para evitar a effusão de sangue que o golpe de Estado por elle depois desfechado estava a pique de provocar, abandona duplamente, mais do que os poderes de uma Dictadura, os de uma Presidencia constitucional em obediencia ao seu coração e á vontade legal da terra que elle libertára dos grilhões monarchicos.

O seu successor, outro general que trazia na farda ainda os signaes das duras guerras do seu paiz no Sul do continente, e que alliava á deposição constitucional do seu antecessor e camarada a victoria cruenta para a consolidação da Republica contra uma revolta restauradora, ao se approximar a hora da entrega do poder ao primeiro presidente civil, eleito directamente pela nação, sr. Prudente de Moraes, teve a solicital-o para que se declarasse dictador o anhelo das tropas victoriosas e o enthusiasmo ardente do povo pelo "Marechal de Ferro". Ambos esperavam nas ruas e nos quarteis a resposta ao seu appello, quando esta chegou nos singelos termos:

"Ao primeiro tiro contra a soberania nacional que o presidente civil encarna — disse o marechal, segundo referiu Joaquim Ignacio, o glorioso general do 5 de julho e intrepido tenente do 15 de novembro, mostrando-lhe um revólver empunhado — darei com este um tiro nos miolos."

Com este tiro, que elle não deu, o marechal Floriano consolidou talvez muito mais a Republica, do que com todos aquelles que fez disparar contra as bandeiras da revolta de 6 de setembro.

O Brasil não precisa de mais força no Poder. O de que elle precisa é mais liberdade no Povo. Se a hypertrophia da força fosse o seu remedio, a solução estaria dada sem balas e sem batalhas, na figura prepotente de Julio Prestes após o quadriennio do braço forte.

Não é do peso de um braço o de que o Brasil carece, sobre o seu dorso. O de que elle precisa e pelo que elle abriu as veias nas tres ultimas guerras civis contra a oligarchia, foi por uma politica da lei contra a politica da força, foi, sobretudo, por um governo de garantias do cidadão contra os governos de ameaças, perseguições e truculencias contra este.

A Junta de Emergencia, que póde ter tido pequenos erros, proprios das horas povoadas de duvidas das manhãs revolucionarias, não precisaria dos grandes actos que praticou suspendendo a emissão, e a moratoria, dissolvendo o Congresso incondicional e atalhando a pirataria dos "batalhões patrioticos", para se recommendar á Historia.

O seu grande, o seu maior, o seu mais glorioso feito é esta scena muda, com que, sem o ruido dos canhões, passa dos punhos do Exercito para as mãos da nação, o governo que a esta pertence, e de que os soldados têm sido no Brasil, nas horas terriveis da usurpação e na tremenda verdade das oligarchias, a mais alta e a mais abnegada expressão historica.

Plena a liberdade de imprensa em São Paulo

S. PAULO, 29 (A. B.) — Foi permittida a circulação de todos os jornaes editados nesta capital, que haviam sido suspensos por motivo occasional de ordem publica. Entretanto ao que parece esses jornaes não voltarão a circular por estes dias, annunciando-se que sómente na semana vindoura reapparecerão, depois de reorganizados [illegible].

Ouvindo os leaders da Revolução Brasileira

Um perfil politico do presidente Getulio Vargas — Correndo ao appello do Brasil — A victoria não é de homens, mas sim do povo

O dr. Oswaldo Aranha, no Hotel Gloria, cercado pelos tenentes Cascardo e Costa Leite, da Brigada Policial do Rio Grande, um redactor do DIARIO DE NOTICIAS e seu irmão Luiz Aranha ("Pose" especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A revolução victoriosa teve Juarez Tavora e Oswaldo Aranha. Um, foi o chefe militar; outro, o chefe civil. Emquanto o primeiro organizava, ao norte, a columna invencivel destinada a derrubar o conchavo immoral do eterno dominio olygarchico, o outro accendia, ao sul, a chamma do civismo na alma heroica dos pampas.

Juarez Tavora foi o estrategista formidavel da grande marcha para a victoria; Oswaldo Aranha, — a vontade e a fé dessa mesma victoria. Completavam-se. Uniam as duas latitudes patrias na mesma unidade psychica e organica, como as cellulas e as vibrações de um todo perfeito, em que o rythmo civico attingiu todas as grandesas do heroismo e da certeza nessa obra de reconstrucção nacional, que ambos tentaram com exito.

Fixamos propositadamente as duas figuras porque temos, de ambas, uma impressão completa. Ambos desprezaram os bens materiaes, as posições e a transquillidade, na defesa do seu ideal que os animava; ambos foram para a luta, — contando com todos, é certo, — mas contando, antes de tudo, comsigo proprios. Emquanto os de maior responsabilidade na grande cruzada recuaram, por vezes, ante o receio de um possivel fracasso, elles permaneciam no seu posto, sem arredar pé, perseguindo o mesmo objectivo com a obstinação de um crente na sua divindade. Um, considerado fóra da lei, vivia no sobresalto das sortidas policiaes, entrando e saindo da propria patria como um escorraçado do convivio humano, o outro, filho de uma terra em que era senhor de dominio inalienavel, porque se fizera credor do proprio poder, gastava até ao ultimo vintem os bens particulares para manter accesa e palpitante a causa redemptora.

Deste ultimo, o DIARIO DE NOTICIAS ouviu, hontem, palavras de despreendimento, de patriotismo e de fé, que passa a registrar com prazer.

O RIO GRANDE E A REVOLUÇÃO

— O Rio Grande soube corresponder ao appello do Brasil. — começou dizendo o dr. Oswaldo Aaranha. — Os anseios da olma nacional encontravam, na alma dos pampas, um éco que se prolongava indefinidamente, vibrando e chamando como um grito sem fim. Attendemos a esse appello e marchamos, como um só homem, em soccorro do Brasil. Outros vieram ao nosso encontro.

Formamos corrente, rio, mar e enchemos de luz — da luz da liberdade — um dominio que estava entregue á treva do despotismo. Obra de um homem? de dois? de dez? Não; obra de todos e que foi, antes de tudo, um milagre de patriotismo do povo brasileiro!

— Ha nomes a destacar-se... [illegible]

— Sim, ha. O do presidente do Rio Grande, por exemplo, que foi de uma abnegação sem exemplo nessa competição de ambições em que se vira envolvido. Um momento houve, como sabe, em que até os proprio companheiros de luta duvidaram da sua sinceridade para com a causa da Nação. A duvida gerou a malquerença. E não tardaram os loestos, as retaliações, mesmo os insultos.

O presidente Getulio Vargas — accrescenta — mantinha, entretanto, os seus compromissos, honrando a sua palavra e o seu credo politico com a mesma lealdade e a mesma convicção do inicio da campanha liberal. Ninguem, melhor do que eu, póde depôr, a respeito, neste momento. Aliás, quando o Rio Grande teve de dar á defesa da liberdade o seu contingente de sangue, o presidente Getulio Vargas confiou-se o poder e foi o primeiro a marchar para a luta, á frente dos soldados da victoria.

CEM MIL HOMENS EM ARMAS

— Attribue-se a uma declaração sua ter posto o Rio Grande, em pé de guerra, cem mil homens?...

— E é exacto. Não ha mesmo, no caso, o menor exagero. Por isso tinhamos certa a victoria, que se não tivesse sido, como foi, quasi sem sacrificios de vidas, sel-o-ia depois, mesmo que fosse preciso tombar, na refrega, o ultimo gaucho. No que menos se pensava, aliás, era nessa possibilidade. Todos correram, a pegar em armas, satisfeitos de servir a Republica, mas certos da victoria, jamais da derrota.

O PAGAMENTO DA DIVIDA BRASILEIRA

Chegaram, nesse momento, outras pessoas que desejavam falar ao dr. Oswaldo Aranha. A palestra desviou-se num outro rumo. Assim mesmo, insistimos no objectivo que nos levára á presente do grande "leader" revolucionario. Então o presidente em exercicio do Rio Grande do Sul, arrematou a nossa entrevista, dizendo:

— O meu Estado deu cem mil homens á Revolução. Agora, quado a paz victoriosa, quando a paz victoriosa désce sobre á Republica, o Rio Grande iniciou a contribuição do mil réis ouro para concorrer ao ao pagamento da divida brasileira.

Nesta nova cruzada patriotica — accrescentou — tenho a certeza de que vae exceder a todos os seus esforços anteriores por uma Brasil mais unido, mais republicano, mais rico e mais feliz.

O coronel Guerreiro, commandante das forças revolucionarias no Rio Grande do Norte, felicita o DIARIO DE NOTICIAS

O nosso director Orlando Dantas recebeu o seguinte telegramma:

"Envio-lhe caloroso abraço attitude DIARIO DE NOTICIAS, desde inicio defensor extremo causa liberal, ideaes por que lutaram João Pessoa, grandes chefes Minas, Rio Grande do Sul, nosso querido Estado e todo norte até Bahia, conduzidos bravo Juarez Tavora, registraram um dos mais nobres feitos civismo nossa historia. — Abraços, coronel Guerreiro, commandante forças revolucionarias".

Até solidificar-se a divida do Brasil

UMA SUGGESTÃO DOS FUNCCIONARIOS DA ESTAÇÃO DE MOGY DAS CRUZES

A Junta Governativa Provisoria recebeu, hontem, o seguinte telegramma dos funccionarios da Central do Brasil, na estação de Mogy das Cruzes:

"Mogy das Cruzes, 26 — Exmos. srs. membros da Junta Governativa do Brasil — Rio — Nós infra-assignados, exultando de enthusiasmo victoria causa Nação, pedimos venia vv. eex. offerecer, na qualidade de funccionarios publicos da Central do Brasil, um dia de nossos vencimentos mensalmente, até solidificar-se divida nossa patria, abalada governos nefastos. Cordiaes saudações.— Abel Peres Nogueira, Herminio Marins, Sebastião Pereira Valle, Abel José da Silva, Brasilio Silva, Ary Suzano, Leopoldo Alves de Mattos, José Cardoso, Omar Brandão, Luis Villela Botelho, Manoel da Cruz, Benedicto Rosa, Firmino de Oliveira, Manoel Gomes Martins, Aluizio Corrêa, João Amaro Gomes, Izidoro Simões de Castro, Antonio Arthur Athayde, José da Silveira, Clementino de Souza, João Marcondes, Benedicto Carneiro Martins, Francisco Boaventura."

O ex-commandante do batalhão patriotico "Ataliba Leonel" foi preso em S. Paulo

S. PAULO, 29 (Pelo telephone) — O 2º delegado auxiliar, dr. Castellar Gustavo, prendeu o celebre Leonidas, ex-commandante do batalhão patriotico "Ataliba Leonel".

Regressando de Minas Geraes

O DR. PEDRO ERNESTO APRESENTA-SE A' JUNTA GOVERNATIVA

Cerca das 18 horas de hontem, o dr. Pedro Ernesto foi ao Cattete apresentar-se á Junta Governativa.

O chefe do serviço de saude das forças revolucionarias em Minas Geraes vestia uniforme de tenente coronel do Exercito e seu automovel chegou acompanhado de um numero crescido de outros carros, conduzindo amigos, collegas e admiradores, entre os quaes se viam muitas senhoras e senhoritas.

Assim, o parque do Cattete ficou repleto de pessoas de alta posição social.

O dr. Pedro Ernesto foi recebido pelos membros da Junta Governativa no salão de despachos, onde tambem se encontravam o dr. Oswaldo Aranha, o ministro Mello Franco, o general Malam d'Angrogne e outras figuras salientes no momento politico.

Apóz os cumprimentos de cortezia, o dr. Pedro Ernesto manteve-se em palestra com os presentes, retirando-se em seguida sempre cercado de attenções e homenagens.

A emissão de papel-moeda

A Junta Governativa determinou que o Banco do Brasil suspendesse, até segunda ordem, a emissão de papel moeda. Dos 300 mil contos autorizados, apenas a terça parte havia sido emittida e applicada. Quanto á lei do Congresso Nacional relativa a operações de credito até 100.000 contos de réis, com emissão de apolices, tambem não terá execução, por ordem da Junta.

A proposito da nota fornecida pelo chefe de policia

O dr. Mozart Monteiro, director do escriptorio central de informações da Junta Governativa, enviou á imprensa o seguinte communicado:

"A Junta Governativa Provisoria, constituida para corresponder ao sentimento geral da Nação, amparada nas classes armadas, declara:

A nota publicada hoje por alguns jornaes e expedida pelo coronel chefe de policia, inspirada em superiores intuitos, visou unicamente tranquilizar o espirito da população.

Existe perfeita harmonia de vistas entre a Junta e todas as forças que cooperaram para a victoria do movimento nacional, pois que todas ellas estiveram irmanadas na mesma communhão de pensamento e não tiveram em vista sinão a libertação do paiz.

A Junta aguarda a chegada do dr. Getulio Vargas a esta capital para transmittir-lhe o governo como chefe da revolução triumphante, disposta a collaborar com elle para o restabelecimento da legalidade e reorganização do Brasil, de accôrdo com a vontade popular.

A vinda de forças revolucionarias de todos os sectores da luta visa exclusivamente a confraternização de cada um e de todos em grande parada civica no 42º anniversario da proclamação da Republica."

Os fascistas no Brasil

Recebemos a seguinte carta, cuja publicação nos solicitam:

"Illmos. srs. directores do DIARIO DE NOTICIAS — Nesta — Prezados senhores:

Pela presente, nos permittimos dirigir a v. s., para contestar a affirmação da Liga Anti-Fascista dos Direitos dos Homens, que foi publicada no seu mui conceituado jornal, a respeito de uma supposta collaboração do Fascio com as autoridades do governo derrubado pela revolução de 24 do corrente.

E' falsa a affirmação da Liga acima citada, pois, interpretando os sentimentos dos fascistas e de accôrdo com os dictames do Fascio, publicamos no "Italico", orgão do Fascio do Rio, desde 7 do corrente, os preceitos do Duce, estampando em grandes letras o artigo n. 2: "Não participar na politica interna dos paizes nos quaes os fascistas são hospedados".

Claro está que a publicação feita na fórma descripta, obedecia ao intuito de chamar a attenção dos fascistas no sentido de se absterem de participar nos ultimos acontecimentos.

Muito gratos ficariamos a v. s. se o DIARIO DE NOTICIAS publicasse a presente, que fazemos acompanhar dos numeros do "Italico" de 7, 14 e 21 do corrente provando o que aqui esta exposto. Com a devida estima — Renato Bifano e" (uma assignatura illegivel.)

NO CATTETE

O ESCRIPTORIO CENTRAL DE INFORMAÇÕES DA JUNTA GOVERNATIVA

Por acto de hontem, o dr. Afranio do Mello Franco, ministro do Exterior e interino da Justiça, criou o Escriptorio Central de Informações da Junta Governativa, que terá sua séde no Palacio do Cattete.

Esse escriptorio terá por fim fornecer informações officiaes á imprensa.

Foi nomeado director desse departamento o dr. Mozart Monteiro, jornalista e professor.

De agora por diante, pois, só os communicados do governo fornecidos por esse escriptorio, terão caracter official.

APRESENTARAM-SE OS GENERAES HASTIMPHILO DE MOURA E AZEVEDO COSTA

Estiveram hontem no palacio do Cattete, onde se apresentaram, os srs. generaes Hastimphilo de Moura, commandante da segunda região militar e general Azevedo Costa, commandante da quarta região militar.

A Escola Normal não hasteou o Pavilhão Nacional

Esteve hontem no Cattete uma commissão de alumnas da Escola Normal, que foi scientificar á Junta Governativa de que o secretario daquelle estabelecimento, apezar de insistentes pedidos, ate hoje não hasteou o pavilhão nacional, em signal de regosijo pela victoria da Revolução.

Foram tomadas providencias a respeito.

Um vibrante telegramma do barão de Teffé

O heroico barão de Teffé endereçou á Junta Governativa o seguinte e vibrante telegramma:

"Petropolis — Rendo graças ao Todo Poderoso por ter permittido ao ultimo remanescente dos nove commandantes de Riachuelo, poder ainda alçar um vibrante hurrah aos pujantes batalhadores que afinal comprehendem o alto valor da patria unida e não esphacelada. Viva, pois, a Republica, unica e indivizivel! — Commandante do "Araguary"."

Congratulações pela victoria da Revolução

O nosso companheiro Agripino Nazareth recebeu de Belém do Pará o seguinte cabogramma que lhe foi dirigido pelo tenente Manoel José de Souza, da cavallaria da Força Publica daquelle Estado e elemento de valiosa cooperação revolucionaria:

"Abraço effusivo pela esmagadora victoria do nosso ideal. Peço levar felicitações do dr. Mauricio de Lacerda. Continuo firme no meu compromisso com a revolução. Saudações. — Tenente Manoel José de Souza."

— De Fortaleza tambem recebeu o mesmo companheiro este outro telegramma:

"Agripino Nazareth — Rio — O Comité Liberal [illegible] Agricultura. — Moraes Corrêa.

Na E. F. Central do Brasil

TREM ESPECIAL VINDO DE S. PAULO

Procedente da estação do Norte, na capital de S. Paulo, chegou hontem, ás 10 horas e 50, um trem especial trazendo o estado maior do Rio Grande, que veiu conferenciar com a Junta Governativa. No mesmo comboio vieram tambem as seguintes pessoas: Dr. Luiz Aranha, dr. Virgilio Mello Franco, dr. Assis Chateaubriand, dr. Glycerio Alves, dr. Miguel Teixeira, dr. Camillo Martins Costa, doutor Luiz Amaral, dr. Paulo M. Costa e dr. Vianna.

Tomou posse o novo delegado militar de Sorocaba

S. PAULO, 29 (Pelo telephone) — Tomou posse hontem, em Sorocaba, o delegado militar regional daquelle municipio, o capitão Octaviano, antigo revolucionario de 1924.

O ex-delegado Cataldi, que tanto se celebrizou pelas suas violencias, encontra-se foragido, estando a policia no seu encalço.

[illegible] secretario do Interior [illegible] Paulo Albuquerque."

Foi sustada a marcha de todas as columnas em Minas Geraes

Rememorando o feito do tenente Cascardo neste dia admiravel de 5 de Julho

(Conclusão da 1ª pagina)

mais que o movimento em questão tinha ramificações tanto no Exercito como na Marinha.

Quando o "São Paulo" deu o seu primeiro signal de insurreição, acreditava-se que forças de terra e mar immediatamente se puzessem ao lado daquelles que se batiam pela liberdade. Terrivel engano.

Ninguem se mexeu. Na guarnição do Rio não houve um soldado que fosse que tivesse tido opportunidade de secundar o movimento audacioso do "São Paulo". Não que faltasse coragem; não que o espirito de revolta faltasse; mas simplesmente porque as medidas de compressão tinham sido muito fortes e porque o governo emprebara toda sorte de armas para conseguir a desmoralização de qualquer movimento revolucionario inclusive a delação e o suborno.

E quem commandava o S. Paulo" que, num assomo de heroismo, se revoltara? Quem o commandava era o tenente Cascardo, acompanhado de um pugillo de bravos officiaes moços.

A cidade inteira ficou presa de grande agitação. Dizia-se á bocca miuda que o "São Paulo" pretendia bombardear a cidade, e que, em tal caso, o numero de victimas seria avultado. Dizia-se que o governo iria responder á audacia do "São Paulo", canhoneando-o de uma maneira irresistivel. A hesitação que lavrava no seio da população era enorme. Familias inteiras trasladavam-se para os suburbios, procurando garantir a vida. Outros, apressadamente, tratavam de acautelar os seus haveres. Era uma desolação geral.

Para tornar a atmosphera ainda mais irrespiravel, dizia-se que a bordo do couraçado "São Paulo" lavravam dissensões e que duas parcialidades se tinham manifestado, procurando liquidar-se mutuamente.

Outros navios aprestavam-se para iniciar o ataque ao poderoso couraçado O ataque, ao que se dizia, estava imminente.

O ministro da Marinha de então, o almirante Alexandrino de Alencar, estava disposto a tomar todas as medidas para bloquear a bahia e afundar o encouraçado.

Effectivamente, houvera um combate muito rude a bordo do navio revoltado. Mas o tenente Cascardo com o seu pugilo de bravos conseguira tomar o commando do navio.

Assaltou o espirito do tenente Cascardo a idéa humanitaria de não semear a morte na cidade inteir. Se o "S. Paulo" iniciasse o bombardeio do Rio de Janeiro, avultado seria o numero de victimas. E, o que era preciso accrescentar, gente inerme, gente pacifica, gente do povo.

Cascardo, compenetrara-se de que o movimento fracassara devido á traição dos elementos de terra e mar. Onde a correspondencia na guarnição militar do Rio? Onde a adhesão das fortalezas? Poderia um couraçado, por mais forte que fosse, reagir ao bombardeio combinado de navios, baterias e fortalezas? Não, não ha duvida: o subornou conseguira, mais uma vez, dar origem ao fracasso de mais um movimento revolucionario, que se prenunciava como sendo de grande envergadura.

Dando toda a pressão nas velhas caldeiras do "São Paulo" e rumando para o Oceano, Cascardo conseguiu passar mesmo em frente ás fortalezas, que se mostraram espantadas de tal audacia. Seria possivel que o bombardeio se fizesse pelo lado da costa atlantica? Mais um problema.

Afinal, o "São Paulo", saiu pela barra, entrando nas aguas rumorosas do mar alto. E assim foi elle até Montevidéo, onde os revolucionarios o entregaram ás autoridades brasileiras representadas pelo nosso ministro na capital uruguaya.

O gesto de audacia fôra incrivel. Elle deixara estupefactos os proprios chefes militares de então. Mas, tudo estava perfeitamente esclarecido: o movimento, que deveria rebentar na guarnição fracassara.

Cascardo, deve sentir-se orgulhoso com o que então se passou, porque se revelou ao povo brasileiro como elemento de real valor com o qual se poderia contar em qualquer movimento revolucionario que viesse restituir as liberdades perdidas ao Brasil.

Mas, o grande dia surgiu. E a 24 de outubro, o governo do sr. Washington Luis caía, depois de ter fomentado o grande movimento libertador brasileiro, que explodira em planos milhares e golpes de audacia incrivel. Cascardo se encontra na galeria bem pequena dos que foram sempre revolucionarios e pegaram das armas para implantar o espirito revolucionario e a nova ordem de coisas."

Toda a officialidade que se encontra em São Paulo visitou o general Miguel Costa

S. PAULO, 29 (A. B.) — general Miguel Costa, commandante da Força Publica de S. Paulo tem recebido innumeras visitas da officialidade que se encontra nesta capital. Entre as pessoas que foram cumprimentar o actual commandante da Força Publica destacam-se as seguintes: Commandantes: Juvenal de Campos Silva e Herculano Carvalho Silva; tenentes coroneis Alegrete, medico do Hospital da Força Publica, José Sandoval de Figueiredo, Julio Marcondes Salgado e Benedicto de Moraes; majores Manoel Marques de Oliveira, J. Ferreira Leal, Julio Altieri, José Antonio Sampaio, Anchieta Torre, Eygdio dos Santos e Franklin Robinson e capitão Marcilio Franco, além de innumeros outros.

Foi sustada a marcha de todas as columnas em Minas

Um telegramma do presidente Olegario Maciel

O presidente de Minas enviou o seguinte telegramma á Junta Governativa:

"Bello Horizonte — Tenho satisfação communicar vossas excellencias que hontem estado maior das forças em operações determinou fosse sustada immediatamente marcha todas as columnas de frente que deviam se installar pontos proximos que offereçam possibilidade manutenção tropas até que se verifique desmobilização. Valho-me da opportunidade para apresentar a vossas excellencias as congratulações do governo e do povo mineiro pelo feliz desfecho dessa primeira phase da grande campanha que antecede a reconstrucção nacional. Attenciosas saudações — Olegario Maciel."

INSPECTORIA DE ABASTECIMENTO

As reclamações devem ser feitas

O inspector geral de Abastecimento pede ao povo, que é o maior interessado no consumo de generos alimenticios de 1ª necessidade, auxiliar-o na fiscalização da tabella de preços dos mesmos generos, trazendo, para a devida punição dos commerciantes transgressores da tabella, á séde da Inspectoria de Abastecimento, sita á rua Senador Euzebio n. 522, as reclamações sobre alteração de preços.

Previne, no entanto, o inspector geral de Abastecimento, que as reclamações deverão ser apresentadas pessoalmente, na séde da Inspectoria, onde serão tomadas por termo, ou, então, por escripto, com indicação do nome do commerciante transgressor, da rua e numero onde se acha localizado o estabelecimento commercial, a assignatura e residencia do reclamante, e, ainda, se possivel, o nome e residencia de uma ou mais testemunhas.

As reclamações anonymas, ou feitas por telephone, não serão levadas em consideração.

A convocação de reservistas e a A. E. no Commercio

Os ultimos decretos expedidos pelo governo deposto da Republica revelavam o alheiamento do senhor Washington Luis dos interesses mais profundos da nacionalidade, haja vista o da convocação de reservistas de primeira e segunda categorias, cuja validade foi submettida ao Supremo Tribunal e em cujas malhas eram colhidos, numa flagrante de impatriotismo, todos os jovens, de qualquer idade, reservistas do Exercito Nacional.

Felizmente, ao que estamos informados, a intervenção habil e proficua do sr. Arthur Ozorio da Cunha Cabrera, presidente da Associação dos Empregados no Commercio, obteve que aquelle acto fosse dada uma execução mais humana, e assim é que só os jovens de 21 a 30 annos de idade passaram a ser incorporados [illegible] numa hora de redempção nacional.

E' mais um serviço que a [illegible]

Ministerio da Guerra

NO QUARTEL GENERAL

Continu'a inalterada a situação no Quartel General, onde a ordem é absoluta:

O general Leite de Castro, titular da pasta da Guerra, manteve-se dia e noite no seu gabinete cercado dos seus auxiliares, entregue ao estudo de papeis e distribuindo ordens que se relacionam com a situação.

O povo como nos dias anteriores mantem-se na porta do edificio, sempre attento e curioso pelos movimentos dos soldados que se encontram no Quarte! General.

O ministro da Guerra solicitou do 1º auditor da 1ª circumscripção judiciaria militar providencias para que o coronel João Ferreira Johnson, sorteado para o Conselho de Justiça nessa circumscripção, seja substituido no mesmo Conselho, visto serem de imperiosa necessidade os serviços do dito official na 1ª Região Militar.

O coronel Johnson, é uma figura de real valor e de grande prestigio no Exercito.

A elle, muito deve a victoria do movimento revolucionario nesta capital.

Desde que constatou a revolução

Coronel João Ferreira Johnson

no Rio Grande, em 3 do corrente, que o coronel Johnson, que exerce as funcções de chefe de secção no Estado Maior do Exercito, vinha trabalhando junto aos seus collegas hesitantes, procurando convencel-os da necessidade de adherirem ao movimento revolucionario.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Apresentaram-se ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: General de Divisão — João Alvares de Azevedo Costa, commandante da 4ª R. M., por ter vindo da 4ª R. M.; general de Brigada — Carlos Arlindo, por ter deixado o commando da Policia Militar; coroneis — Alfredo da Fonseca, de I., por ter deixado o commando do 2º Batalhão da Policia Militar; Manoel de Cerqueira Daltro Filho, do 2º B. C., por ter sido mandado assumir o commando do 3º R. I., Manoel da Silva Perdigão, I. G., por ter vindo da 4ª R. M., Antonio Julio Pacheco de Assis, do 2º B. C., por ter sido transferido do 21º B. C., para o 2º B. C.; João Moreira Cesar Barroso, do Q. S. de A., por ter sido exonerado do cargo que exercia no Ministerio do Interior como director da Contadoria da Policia Militar; João de Siqueira Queiroz Savão, do 1º B. C., por ter regressado com sua unidade do Estado de Minas, onde se achava em operações de guerra e Antonio Alves Cerqueira, medico, por ter vindo de Juiz de Fóra; tenentes-coroneis — Pedro Rodolpho José Rodrigues, Auditor da 5ª C. J. M., por ter vindo da 4ª R. M., onde serve; Arthur Silio Portilla, do 5º G. A. C., por ter sido nomeado chefe do Gabinete do ministro da Guerra interino; dr. João Affonso de Souza Ferreira, medico, por ter vindo de Entre Rios e ter deixado de ficar á disposição da 1ª R. M.; maiores — Eloy de Souza Medeiros, do 7º R. A. M., por haver regressado da 4ª R. M.; Jovino de Oliveira, Intendente, da Res. de 1ª classe, prompto para o serviço; Francisco Pereira da Silva Fonseca, do Q. S. de A., por ter deixado a chefia do E. M. da 4ª R. M., desde 26 e mandado servir á disposição do Estado do Rio; Sylvio Lourenço Schleder, do 7º R. A. M., por ter sido mandado apresentar a este D. G. por ordem do ministro da Guerra; Sebastião Teixeira da Rocha, I. G. da 4ª R. M., por ter sido mandado apresentar ao D. G., por ordem do ministro da Guerra; Francisco José Dutra, do 3º R. I., por ter sido mandado apresentar ao D. G., pelo seu commandante de Regimento; Oswaldo Villa Bella e Silva, do Q. S. de C., por ter vindo da 4ª R. M. e ir apresentar-se á Directoria de Remonta a cujo serviço pertence; Ademar Alves de Britto, de I., por ter sido mandado apresentar ao 3º R. I. e desistir do resto da licença, sido julgado prompto para o serviço e ter se apresentar ao 3º R. I.; Carlos de Souza Reis, do Q. S. de I., por ter deixado uma commissão de que se achava incumbido; Tito Ferreira de Carvalho Pharmaceutico, por ter de continuar no L. C. P. M.; capitães — Armando Augusto Guadelupe, do Q. S. de I., por ter vindo da 4ª R. M., onde serve; Carlos Barra Jordão, do Q. S., por ter vindo da 4ª R. M.; Luiz Corrêa Barbosa, do Q. S. de I., por ter regressado de Juiz de Fóra, onde servia no E. M. da 4ª R. M.; dr. Carlos Sampaio, medico, por ter vindo de Juiz de Fóra e recolher-se á sua unidade [illegible]; Carlos Soares do Lago, do Q. S. de I., por ter deixado o commando do 1º B. da Força Militar do Estado do Rio; [illegible] da Silva Filho, medico, por ter deixado de ficar á disposição da 1ª R. M. e de seguir para Entre Rios; dr. Waldemar de Macedo Rocha, medico, por ter vindo de Juiz de Fóra afim de recolher-se ao A. G. R. J.; João Pinto Pacca, do Q. S. de A., por ter vindo de Juiz de Fóra por ter ficado sem funcção no E. M.; Raul da Cunha Pinto, do 20º B. C., prompto para se recolher; Victor Ortiz Geolás, do 1º B. E., por ter vindo de Juiz de Fóra, por ordem superior onde servia no E. M. da 4ª R. M.; João Hippolyto Simões da Costa, do 12º R. I., por ter regressado de Juiz de Fóra, onde fazia parte do E. M. do general Tourinho; Penedo Pedra, do 12.º R. I., por ter regressado de Juiz de Fóra, onde se achava á disposição do commando da região; dr. Rubens Gomes Pereira, medico, do H. C. E., prompto para o serviço; Antonio Sanromã, contador do Q. G. da 4.ª R. M.; Orozimbo Martins Pereira, do 1.º R. C. I., por ter vindo de Juiz de Fóra por ordem superior, onde servia no E. M. da região, durante as operações; Fermiano Pires de Camargo, veterinario. por ter sido mandado apresentar á D. S. G.; Alexandre Zaccarias de Assumpção, do 27.º B. C., por ter vindo de Juiz de Fóra, por ordem superior e servia no E. M. da 4.ª D. I. durante as operações; Antonio Caetano da Silva Lima, do Q. S. de E., por ter deixado a direcção do Serviço Radio do Exercito. 1ºˢ tenentes Hermano Schayé, da Res. da 1.ª linha, do 10.º R. I., por ter regressado da 4.ª R. M.; Guilherme Catramby Filho, do Q. S. de A. e ajudante de ordens do commandante da 4.ª R. M., por ter vindo da 4.ª R. M.; dr. Thales Estrazulas de Oliveira, medico, por ter vindo de Entre Rios e ter deixado de ficar á disposição da 1.ª R. M.; Floduardo Gonçalves Maia, do Q. S. de I., por ter deixado o cargo de ajudante de ordens do ex-ministro da Guerra; Celecino Nunes Martins, veterinario, em consequencia dos acontecimentos de ante-hontem, 27; Thales Moutinho da Costa, do Q. S. de C., por ter sido mandado ficar addido ao D. G.; dr. Herbert Jansen Ferreira, medico, porque esteve em disponibilidade e Saint-Clair Paes Leme, do 7.º R. A. M., por ter sido mandado servir no 1.º R. A. M. 2ºˢ tenentes: Antonio Estevam da Rocha, da 1.ª classe da res. da 1.ª linha, por ter vindo da 4.ª R. M. e mandado apresentar ao D. G.; Luiz Gonzaga de Miranda, commissionado, do 4.º R. C. D., por ter sido mandado apresentar da 4.ª R. M., ao D. G.; Francisco das Chagas Barros, commissionado, do 8.º R. A. M., por ter vindo de Juiz de Fóra, onde servia addido ao S. M. B. da 4.ª R. M.; Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, contador em commissão, por ter regressado de Juiz de Fóra, onde se achava á disposição da 4.ª R. M.; José Estruc, pharmaceutico, por ter desistido do resto da licença para tratamento de saude, de um anno, que lhe foi dada pela J. S. S. em 13-3-930; Arnaldo Ferreira Johnson, commissionado, do 4.º R. C. D., por ter desistido do resto da licença para tratamento de saude em vista da anormalidade do momento; José da Arimathéa Teixeira, veterinario, do 3.º R. C. D., por ter sido mandado apresentar á D. S. G.; José de Azevedo Costa, contador em commissão do IV 4.º R. C. D., por ter vindo de Juiz de Fóra com o general Azevedo Costa; Fleury Ribeiro da Costa, de administração em commissão, da D. I. G., por ter ordem superior de regressar de Juiz de Fóra, onde servia no S. I. R. da 4.ª R. M. e Gumercindo Victorio Carneiro, commissionado, do 3.º R. I., por ter vindo da Junta de Alistamento Militar de Cantagallo e achar-se prompto para o serviço.

CORONEL DJALMA DUTRA

Por alma do saudoso coronel Djalma Dutra, morto gloriosamente em combate, será rezada missa, amanhã, 31 do corrente, ás 9,30 horas, na Igreja da Candelaria.

O NOVO COMMANDANTE DA COMPANHIA CARROS DE COMBATE

O capitão João Pereira de Oliveira foi nomeado commandante da companhia de carros de combate, sendo dispensado desse cargo o capitão Carlos da Rocha.

PROROGADO POR 15 DIAS O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DOS SORTEADOS

O ministro declarou, para conhecimento dos commandantes das Regiões comprehendidas da 1ª Zona Militar, que fica prorogado por 15 dias o prazo para apresentação dos sorteados convocados para o serviço do Exercito.

FOI POSTO A' DISPOSIÇÃO DO GABINETE

Foi posto á disposição do gabinete do ministro da Guerra, José Gomes da Silva Chaves.

TRANSFERIDO DO 7º R. A. M. PARA O 1º R. A. M.

O 1º tenente Saint Clair Peixoto Paes Leme foi transferido do 7º Regimento de Artilharia Montada (Juiz de Fóra) para o 1º Regimento da mesma arma (Villa Militar).

OFFICIAES POSTOS A' DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Foram postos á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o general de brigada Constancio Deschamps Cavalcanti e os coroneis Bertholdo Klinger e José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, para exercerem, respectivamente, os cargos de commandante da Policia Militar, chefe de policia do Districto Federal e commandante do Corpo de Bombeiros do mesmo Districto.

ESTA' SENDO CHAMADO A' JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 19º DISTRICTO

O presidente da Junta de Alistamento Militar do 19º districto, convida o sr. Arlindo da Silva, a comparecer no prazo de 48 horas, á rua Elias da Silva n. 21 (Piedade), afim de tomar conhecimento de assumpto que lhe interessa.

OFFICIAES POSTOS EM LIBERDADE

O commandante do 1º G. A. C., em officio n. 1.653, de 27 do corrente, participou, de accordo com o n. 51 do art. 65 do R. I. S. G., que foram postos em liberdade na madrugada de 21 do corrente, de ordem do general commandante do 1º D. A. C., os seguintes officiaes presos politicos: capitães José Carlos Dubois, Jaire Jair de Albuquerque Lima, Julio Limeira da Silva e Danton Garrastazu' Teixeira, e 1ºˢ tenentes José Varonil de Albuquerque Lima, Orcini de Araujo Coriolano, Marcio de Souza e Mello, Francisco de Assis Corrêa de Mello e Joelmir Campos de Araripe Macedo.

FORAM SUSPENSAS AS VANTAGENS DA CAMPANHA

O ministro declarou que ficam suspensas, a partir de 24 do corrente, inclusive, todas as vantagens de campanha, mandadas abonar aos officiaes e praças.

PARTE DE DOENTE

Apresentou parte de doente, datada de 26 do corrente, o general de brigada Diogenes Monteiro Tourinho.

FOI DISPENSADO DA COMMISSÃO

O director interino do gabinete do ministro da Justiça, em carta de hontem datada, de ordem daquelle ministro, communicou que o 1º tenente Giuseppe Amado, que estava servindo como instructor militar do Corpo de Bombeiros, foi dispensado, a pedido, dessa commissão.

FALLECEU O MAJOR MULLER DE CAMPOS

Falleceu no dia 26 do corrente, nesta capital, o major da 1ª classe da reserva da 1ª linha Raul de Mello Muller de Campos, conforme communicação feita pelo seu irmão capitão da 1ª classe da reserva da 1ª linha Henrique Mello Muller de Campos.

A SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA O CAPITÃO AMADEU BAHIA

O secretario do Supremo Tribunal Militar, em officio n. 552, de hontem datado, de ordem do marechal presidente, communicou que a situação do capitão Amadeu Bahia Fernandes de Barros, commandante da 3ª companhia do 3º B. C., é a seguinte: Absolvido dos crimes previstos nos artigos 112 e 178 n. 2 do Codigo Penal Militar, foi interposta appellação para aquelle tribunal, pendendo ella de julgamento.

OFFICIAES ADDIDOS AO D. G.

Ficaram addidos ao D. G., os seguintes officiaes: de ordem do ministro, até 2ª ordem, o capitão Adalberto Pompilio da Rocha Moreira. Coronel Alfredo Fonseca, do 12º B. C., major Carlos de Souza Reis, capitão do 20º B. C. Raul da Cunha Pinto, capitão do 5º R. I. Carlos Soares do Lago, capitão do Q. S. de I. Luiz Corrêa Barbosa, capitão do 12º R. I. Penedo Pedra, capitão do 27º B. C. Alexandre Zacharias de Assumpção e 1º tenente do Q. S. de I. Flodoardo Gonçalves Maia, o primeiro por ter deixado o commando do 2º batalhão da Policia Militar desta capital; o 2º e 3º por terem deixado a commissão em que se achavam; o ultimo por ter deixado o cargo de ajudante de ordens do ex-ministro da Guerra e os demais por terem regressado de Juiz de Fóra, e, ainda por este motivo, o capitão do Q. S. de I. Armando Augusto Guadalupe; major Gervasio Caldas, por ter vindo do 4º B. E. majores do Q. S. de C. Ernani Augusto Corrêa e Oswaldo Villa Bella e Silva, capitães do Q. S. de C. Mario Bina Machado e Celso Pedro Pires, 1º tenente do 4º R. C. D. e 2ºˢ ditos do mesmo corpo, commissionados Luiz Gonzaga de Miranda e Arnaldo Ferreira Johnson, para percepção de vencimentos; tenentes coroneis Tancredo Vieira da Cunha, do 10º B. C. e José Bento Thomaz Gonçalves, do Q. S. de I., capitães Antenor Tauleis, do 6º B. C., Noel Eugenio Vieira da Cunha, do 14º B. C., Alberto da Silva Pereira, do 16º B. C., João Maciel Monteiro de Mattos, do 13º R. I. e Filomeno de Assis Brandão, do Q. S. de I. e 1º tenente Giuseppi Amado, do Q. S. de I., o segundo por ter vindo de Juiz de Fóra, o penultimo, por ter sido dispensado do cargo de official do gabinete do general Sezefredo Passos, o ultimo por ter sido exonerado das funcções de instructor do Corpo de Bombeiros e os demais por terem regressado de Florianopolis.

O novo governo do E. do Rio

HOMENS DE IDÉAS, DE CARACTER E DE CULTURA

O Estado do Rio, que o sr. Manoel Duarte, com um grupo de aventureiros, á cuja frente se destacava o sr. Miranda Rosa, havia levado ao ultimo grão da desorganização, acha-se agora, graças ao triumpho revolucionario, entregue a homens de idéas, de caracter e de cultura, que saberão proporcionar ao povo fluminense uma nova éra de prosperidade e justiça.

O sr. Plinio Casado, a quem a Junta Militar Governativa, em boa hora, escolheu para dirigir o Estado, na funcção de interventor, é uma das figuras mais brilhantes do scenario nacional, quer como politico, antigo representante do Rio Grande do Sul na Camara Federal, quer como professor e jurista da mais acatada autoridade.

Cada um dos seus auxiliares vale tambem, por valor proprio, para dar ao governo a possibilidade de uma administração adeantada e rigorosamente honesta.

Póde, pois, o povo fluminense ter a certeza que um periodo de paz, respeito e moralidade vae preparar conscienciosamente, o Estado do Rio para o advento do futuro governo constitucional.

AUXILIARES DO GOVERNO

O dr. Cesar Tinoco, secretario do Interior e Justiça, é um antigo politico fluminense, que desfruta grande prestigio, notadamente em Campos. Director do "O Diario" naquella cidade, o dr. Cesar Tinoco sempre militou no partido do saudoso Nilo Peçanha, tendo occupado varias posições de relevo, entre ellas a de vice-presidente do Estado e deputado á Assembléa Fluminense, ainda nos ultimos dias do governo deposto, esteve preso, por ser um revolucionario declarado.

O dr. Vicente de Moraes, secretario das Finanças, é um velho trabalhador pelas liberdades, fazendo parte do Partido Democratico do Estado do Rio, de que é um dos chefes. Figura de incontestavel relevo na campanha ora victoriosa.

O dr. Americano Freire, secretario da Agricultura e Obras Publicas, é official engenheiro do Exercito e tomou parte na revolução triumphante ao lado das forças mineiras, achando-se ainda no norte fluminense com um contingente victorioso.

O dr. Athayde Parreiras, indicado para a chefia de policia, é um magistrado integro, juiz de direito de Maricá e um revolucionario fervoroso, tendo um irmão entre os officiaes revoltosos, que é o capitão-tenente Ary Parreiras, teve a sua casa invadida pela policia nos primeiros dias da revolução e tornou-se um elemento suspeito ás antigas autoridades do sr. Washington Luis.

O capitão Eurico Mariano, novo commandante da Força Militar, é um official do Exercito de idéas, tendo tomado parte em varias campanhas, revolucionarias, pelo que esteve preso varias vezes.

AOS ESTUDANTES

Directoria de Instrucção

A proposito da entrega da Directoria da Instrucção ao sr. Oswaldo Orico, a titulo provisorio, o professor Antenor Nascentes dirigiu, hontem, ao prefeito Adolpho Bergamini, o seguinte telegramma:

"Communico v. ex. nesta data pedi exoneração presidencia Circulo Paes Escola Affonso Penna para não ter de collaborar semelhante director instrucção que, além do mais, sempre foi persona grata decaidas situações estadunes Norte. Saudações — Antenos Nascentes."

Communicam-nos:

"O ministro da Justiça vem fazer um appello á mocidade academica para que continue a ser, como tem sido, até agora, um elemento vigoroso de ordem, mantendo-se na orbita de respeito indispensavel á consolidação da obra reivindicadora da revolução triumphante.

Como prova de que confia no patriotismo sadio da juventude nacional, o governo entrega aos proprios estudantes a missão de zelar a causa republicana, assim como a conservação dos edificios e valores escolares, concitando-os a evitar a acção dos elementos subversivos que intentam aproveitar-se da situação para explorar e confundir.

A hora actual reclama o concurso civico de todas as classes. — Arthur Obino, chefe do gabinete."

Homenagem do Centro Cearense a Juarez Tavora

No Centro Cearense realizou-se, hontem, uma imponente sessão solemne, durante a qual foram prestadas significativas homenagens ao glorioso soldado brasileiro que é Juarez Tavora.

Ao transcorrer da solemnidade, que se verificou num ambiente de enthusiasmo e são patriotismo, foi o grande cabo de guerra saudado pelo brilhante orador sacro padre Assis Memoria, que teve para o intemerato libertador do norte e do nordeste palavras do mais elevado apreço, da mais profunda admiração. A este formoso discurso respondeu, em breve allocução Juarez Tavora, que. agradecendo as homenagens que lhe eram tributadas, ennunciou, sempre, em suas palavras, toda aquella admiravel modestia que só é peculiar aos grandes homens.

Terminadas essas expressivas homenagens a Juarez Tavora, estiveram em nossa redacção os seguintes directores e associados do Centro Cearense: dr. José Linhares, padre Assis Memoria, Francisco Prado, Diogo Xerez, Raul Pessoa, Orlando Gabella, Antonio Ferreira Filho, Edgard Alencar, Francisco de Oliveira, Nestor de Albuquerque, Arthur Bevilaqua e Albino Cavalcanti.

A visita de todos esses filhos da terra de Alencar, que muito nos desvanece, teve por objectivo, affirmaram, communicarem ao DIARIO DE NOTICIAS, como jornal da Revolução que é, essas justas homenagens prestadas a Juarez Tavora, orgulho do Brasil-Militar contemporaneo.

Juarez Tavora libertador do Brasil

(Conclusão da 1ª pagina)

ferencia — é o que toda gente ouve da bocca do tenente revolucionario. As conferencias são constantes e duram muito tempo. A do sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, durou quatro horas.

Não fomos recebidos como jornalistas, mas sim como admiradores, que, por motivos especiaes, lograram chegar até elle.

Quando lá chegámos, o general estava em longa conferencia. Juarez Tavora vae demorar-se pouco aqui, seguindo depois para o Amazonas. Os chefes revolucionarios aproveitam os poucos momentos livres do general para combinar com elle medidas urgentes de interesse immediato para a revolução vencedora.

Entra Juarez Tavora. Vem fardado, com um lenço vermelho no pescoço. Está magro. Abatido, traz no rosto os vestigios das longas noites que não dormiu.

Levantámo-nos.

— General...

Juarez não quer ser general. Quer continuar a ser capitão, como antes da campanha. O seu desejo é impossivel. Se elle continuar capitão, ha de pôr em sério embaraço os seus superiores. Imagine-se Juarez Tavora, batendo, a tres metros de distancia, continencia a um general! Nem ha general nenhum que se sujeite á situação de ser superior de Juarez Tavora.

O chefe dos libertadores do Norte terá mesmo de ser, embora contra a vontade, general da revolução brasileira.

Juarez Tavora é uma dessas raras criaturas que sabem dozar a modestia, sem affectal-a. Recebeu os nossos cumprimentos. Nos seus olhos passaram recordações das trincheiras revolucionarias. A sua glorificação traz, para o general da victoria, uma lembrança distante de revolução passada, em que a alma brasileira o acompanhava, dolorida, esperando ansiosamente o fim daquelle sacrificio heroico.

O seu rosto magro e pallido, abriu-se num sorriso cansado, para agradecer. Juarez Tavora sabe impôr-se. Deante delle, a gente perde a coragem de elogial-o. A sua modestia repelle, instinctivamente, os adjectivos elogiosos.

JUAREZ COMEÇA A FALAR

— "Estou muitissimo embaraçado para dar uma explicação. Sou um matuto. Peço que me desculpem e agradeço immensamente os parabens que me deram."

Quando elle fala, a gente se lembra do norte vermelho; tem um geito de falar nortista, descansado e largo.

— "Não posso ficar muito tempo aqui, como era de meu dever. Tenho de descansar ainda um pouco para receber uma commissão que vem ter uma conferencia commigo."

E' assim que elle fala. A voz pausada e mansa, o geito franco, hesitações, com enorme simplicidade.

Alguem, na sala, pediu "ao menos um autographo".

Não era um. Eram muitos que elle tinha de dar.

— Peço mais uma vez muitas desculpas. Estou tão fatigado que receio que o meu nome saia differente... Peço-lhes que deixem os papeis ahi, porque, assim que puder, escreverei."

Entrava mais gente. Devia ser outra conferencia com o chefe do norte.

Adeus, general.

— Adeus. Muito obrigado.

Juarez abraçou-nos. A sua mão apertou com força a nossa mão.

Ficou em nossos olhos a figura singular de herói, e no coração uma impressão serena de infinita bondade.

Porque Juarez Tavora não desmentiu o que nos disse Triffino Corrêa, pouco tempo antes de "desapparecer" no Cambucy: Juarez não é apenas um bravo. E' mais, muito mais que isso: é, acima de tudo, um bom.

A SAUDAÇÃO DO CEARÁ AO GENERAL JUAREZ TAVORA

Recebemos hontem, do Ceará, o seguinte telegramma:

"No momento em que o Brasil resurge do regimen de oppressão, reintegrando-se no concerto das nações livres, saúdo, em nome dos idealistas revolucionarios do Ceará, o grande orgão da democracia, pedindo seja o DIARIO DE NOTICIAS vehiculo dessa vibrante saudação do cearense liberto ao inclyto general Juarez Tavora. Salve Brasil liber- [illegible]"

Academia de Commercio

Uma reclamação contra os sueltos do corpo docente

Photographia tirada em nossa redacção

Um numeroso grupo de alumnos da Academia do Commercio esteve hontem em nossa redacção formulando a sua queixa contra os professores daquelle instituto, principalmente contra o sr. Sergio de Macedo, que os vem prejudicando com a sua decisão voluntariosa de não darem aulas.

Allegam os alumnos que essa decisão, sob todos os titulos injustificavel prejudicará o resultado dos seus exames e, consequentemente, o seu programma de estudos.

Ao mesmo tempo pedem-nos para que sejamos seus intermediarios perante a Junta Governativa, afim de que a sua situação seja normalizada, restabelecendo-se as aulas e demais funcções daquelle estabelecimento de ensino.

Temem os rapazes, aliás com razão, que na época dos exames não se attenda a esta interrupção de aulas, para a qual em nada contribuiram, — como causa da falta de preparo e, ao contrario, se descarregue sobre elles o "peso" do ponto do programma.

Ahi fica a reclamação, certa de que, se fundada, os poderes competentes [illegible]

O dr. Getulio Vargas será recebido hoje com grandes homenagens pelo povo carioca

DIARIO DE NOTICIAS transfere ao Corpo de Bombeiros uma homenagem que lhe presta um dos seus leitores

A Commissão do Corpo de Bombeiros, redactores e amigos do DIARIO DE NOTICIAS, photographados em nossa redacção hontem, por occasião da visita de que trata esta noticia

Em nossa edição de ante-hontem publicámos, sob a epigraphe acima, noticia pormenorizada da homenagem que procurámos legitimamente prestar ao Corpo de Bombeiros, entregando-lhe um ramalhete de flores — lindas flores rubras — que um nosso leitor aqui trouxera destinadas ao redactor-chefe do DIARIO DE NOTICIAS

Moveu o nosso gesto apenas o desejo de mostrar aos bravos da corporação do fogo, commandada neste momento pelo heroico José Pessôa, que a attitude por elles assumida tráz-ante-hontem, repellindo patrioticamente um contra-golpe revolucionario tentado pelos inimigos do Brasil, não nos passára despercebida, — como igualmente a de todos os outros corpos, do Exercito e Marinha, que serviram de trincheiras intransponiveis na defesa da causa da Revolução.

A justiça da homenagem dispensava, portanto, qualquer demonstração de agradecimento, mesmo que o fosse por mera cortezia. Não entenderam assim, porém, os bravos officiaes do Corpo de Bombeiros.

E porque assim não o entenderam, o DIARIO DE NOTICIAS foi honrado, hontem, com a visita de uma commissão de officiaes daquella corporação, composta dos tenentes Hermilo Anatolio da Costa e Silva, Antonio Fernandes Loureiro, Edmundo Manoel Wenceslau e Domingos Maisonnette, o primeiro dos quaes, em ligeiras palavras, disse que "o coronel José Pessôa recebera a homenagem do DIARIO DE NOTICIAS com a maior alegria, mas pedia permissão para lembrar que ninguem mais que Agripino Nazareth, revolucionario da velha guarda, jornalista impolluto e vibrante, merecia guardar aquellas flores, como preito á victoria da Revolução, "para que concorrera".

Nosso redactor-chefe disse attribuir á velha estima de José Pessôa a generosidade com que o tratava. Nada merecendo, — diz elle — porque nada deseja senão ver o Brasil unido e forte, sente-se satisfeito em verificar que o gesto do DIARIO DE NOTICIAS merecera a melhor acolhida da parte do commandante e officialidade do Corpo de Bombeiros.

MORATORIA DOS NOVENTA DIAS

OS FUNCCIONARIOS DO CORREIO PLEITEIAM A SUSPENSÃO DAS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA ATE' O FIM DO ANNO

E' uma justa aspiração essa que os funccionarios postaes solicitam da Junta Governativa. Tendo em vista a precaria situação financeira que todos os habitantes da metropole atravessam, o que motivou, aliás, uma moratoria para o commercio, os funccionarios postaes appellam para o elevado criterio da Junta Revolucionaria no sentido de, durante este ultimo trimestre, serem suspensas as consignações que têm em folha de pagamento a favor de casas de credito, por efeito de emprestimos contrahidos.

Efectivamente, é aflictiva a situação dos funccionarios postaes no momento que assistimos passar. Mal remunerados, assoberbados de serviço e, ainda por cima, descontando duas terças partes desses minguados vencimentos, vivem elles na maior das penurias, na peior das miserias. Peior das miserias, sim, porquanto, com um saldo infimo, que não comporta siquer a alimentação propria e da familia, são elles forçados a se apresentarem em publico vestidos com asseio e decencia.

Sendo assim, á medida que esses modestos, mas honrados servidores da nação pedem, é de inteira justiça, como assim já resolveu o director da Estrada de Ferro Central, capitão Lima Campos.

O director da nossa principal via-ferrea resolveu, porém, sustar o desconto apenas este mez e isso não basta. Faz-se mistér que, a medida, tornada extensiva a todo o funccionalismo publico, vá até 31 de dezembro deste anno, reencetando-se os descontos a partir de 1 de janeiro de 1931.

DIARIO DE NOTICIAS, patrocinando tão justa causa, está certo de que a Junta Governativa dará as necessarias ordens a respeito.

Presidente e não governador de Pernambuco

RECIFE, 29 (DIARIO DE NOTICIAS) — Por decreto de hoje, o governador do Estado passará a denominar-se presidente.

Telegrammas recebidos pela Junta Governativa

A Junta Governativa recebeu mais os seguintes telegrammas:

A Junta Governativa recebeu mais os seguintes telegrammas:

"Trajano de Moraes — Sinceras felicitações victoria alcançada, evitando mais derramamento sangue brasileiro, lagrimas mães de familia, desmembramento solo brasileiro. Felicito exercito, povo, escolha tão digno chefe. — Alcides Moraes, engenheiro, membro comité Alliança liberal de Santa Maria Magdalena."

"Japura — Bons brasileiros e patriotas que somos, admiramos attitude brilhante de vv. eex., dignos representantes da classe armada, no momento angustioso que tanto enlutava o Brasil. Felicitamos-lhes pelo bello programma enviado á Nação, o qual garantirá a regeneração da nossa patria. Ibira, 1930 — Estado de São Paulo. Viva o Brasil, unido e forte. — Dr. Octavio Pinto Ferraz. — Casemiro Salles. — José da Silveira Barros. — Mario Barbosa. — Vicente Ferreira Alves Junior."

"Manáos — Lembro dignidade Patria, satisfazendo brio povo, realizar imposto redempção deputados, senadores, ministro, detentores poder Estados e outros magnatas. Povo anceia tributo. Saudações respeitosas. — Pela União Politica Amazonense, José de Araujo Góes."

"Campos — A Associação Commercial de Campos, em sessão de hoje, deliberou congratular-se Junta Governativa patriotismo agiu momento grave da vida nacional. Respeitosas saudações. — Antonio Pereira Amaraz, presidente."

— E mais dos senhores:

Dr. Alberto Ubaldino do Amaral, dr. João de Almeida Rodrigues, presidente do Centro Maranhense, em nome da mesma agremiação; Henrique Richard; doutor Octacilio Salles; Arnaldo Barbosa; Manoel Camillo dos Santos; John Cramor; José Lyra; Rolando Ducles; Pedro Souza; Hostilio Pereira; Abreu Lima Junior; Flavio Vieira; Braulio Muller; Christovão Mendes; José Vieira de Mello; Luiz Costa; P. Moniz de Aragão; Moraes Rego; Miguel Peixoto; Caminha Sampaio; Julio Freire; Armando Lassance; Oscar Cox; Francisco Caldas; José Costa; Pedro O'Dwer; Muniz Freire; Pinto da Fonseca; Freitas Melro, governador do Estado de Alagôas; Marcel Bouilleux Lafont, de Paris; Porfirio Alves Cunha e dr. Gentil Silva, de Caceres; Agostinho Pereira Alves, prefeito, e Roberto Barroso, secretario geral, em nome da cidade e municipio de Itacoára; Marcos Oliveira, administrador da mesa de rendas federaes em Rio Branco no Acre; dr. Mario Dias, promotor publico de Trajano de Moraes; Osorio Tavares e Franklin Pereira, de Trajano de Moraes; Manoel Rodrigues R. Carvalho, de Bebedouro; J. Araujo Silva, prefeito municipal, e José Gonçalves Pereira, delegado de policia, de Antonina; Jayme Mendonça, juiz de direito, em nome do povo de Xapury, no Territorio do Acre; Lydio Bello Hostilio Souza, Joaquim Pinto, Alexandrino Mattos, prefeito Aggripino Baptista, presidente do Conselho Sebastião Alves; Alexandre Araujo; Cesar Alcantara; Augusto Vieira; Avelino Pinto e Antonio Gonçalves, de Palmeiras; Luiz Souza Gouvêa, de Baurú; Antonio F. A. Cavalcanti, de S. Paulo; Cesar Burnier; Candido Oliveira; Ismael Ramos; Cicero Salles; Nominato Couto; Silva Ayres; Alcides Silveira Costa, de Bello Horizonte; Francisco Leopoldo, do Amazonas; Manoel Nascimento Corrêa, de Contendas; Dermeval Motta; dr. Jatobá; Militão de Andrade, Atulibo Mello; João Dias Silva; Messias Araujo e Sebastião de Deus Passos, de Cumary.

Communicado dos alumnos da Faculdade de Direito

Os alumnos da Faculdade de Direito, em commissão numerosa levantando a idéa da representação collectiva de todos os collegas ao novo governo, avisam aos mesmos que conformemente a sua declaração — a entrega aos poderes publicos será feita logo que "este entre no dominio das primeiras organizações".

Evidentemente, pois, em seguida, o organização da junta decisiva.

O momento actual se afigura visivelmente inopportuno para tal effeito.

De tal modo solicita a todos, a calma imposta pelo momento.

A representação organizada com o intuito de dispersar a mocidade, collocal-a alerta, para as suas magnas reivindicações, teve publicação afim de que as suggestões nella apresentadas, possam ser objecto do estudo e da meditação de toda a classe, impedida como se acha a reunião geral, pelo fechamento da Faculdade.

As bases definitivas poder-seão então assentar em grandes delongas das reuniões a serem realizadas em épocas de normalidade administrativa com a collaboração indispensavel de toda a classe e de todos os seus elementos prestimosos, para ser a expressão da vontade commum.

Nessa occasião é que o memorandum, segundo se affirmara, irá ser subscripto pelos estudantes.

Uma homenagem que tocou o coração do general Tavora

Entre as manifestações recebidas pelo general Juarez Tavora, uma houve que tocou, mais profundamente, o coração do chefe revolucionario: a offerta de um ramilhete de rosas vermelhas, em nome da viuva Jayme Bencrolo, por pessoas da familia dessa senhora.

Quando lhe foi declinado o nome da mãe do bravo Annibal Benecolo, gloriosamente morto em 1924, no Rio Grande do Sul, em defesa do ideal revolucionario, Tavora, que, até então, guardava uma attitude cortez mas reservada, transfigurou-se, á lembrança do companheiro querido que tombara pela Revolução, e abraçou commovidamente as senhoras e o cavalheiro que lhe levaram as flores.

O general Juarez Tavora receberá, hoje, os representantes da imprensa

Hoje, ás 10 horas, o general Juarez Tavora receberá, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 165, os jornalistas cariocas e estrangeiros que o queiram visitar.

A posse do prof. Fernando Magalhães na direcção interina da Faculdade de Medicina

Por acto de hontem, a Junta Governativa nomeou o professor Fernando Magalhães, para exercer, interinamente, o cargo de director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O professor Fernando Magalhães, tomará posse ás 11 horas, na praia Vermelha.

Os estudantes de medicina pedem o comparecimento de todos os collegas afim de receberem o novo director.

UM PEQUENO HERÓE DO RIO GRANDE DO NORTE

Visitou hontem a nossa redacção o joven reservista Antenor Villar Lemos, que na manhã de 27 prestou nesta capital magnificos serviços á causa victoriosa da revolução. O joven Antenor é filho do Rio Grande do Norte e um enthusiasta da causa que hoje empolga o Brasil.

A REVOLUÇÃO NO PARÁ

Justo é que se não esqueça neste momento de jubilo civico, de amor patrio em plethora, de grandiosas reivindicações, quando a

Tenente Luiz Moura Carvalho

confraternização e a reconstitucionalização do Brasil elevam o coração do povo á quintessencia e a plenitude das suas expansões, é justo que se não confunda na vulgaridade do opportunismo a grandeza e o valor daquelles bravos, que não esperaram pelo desfecho dos grandes acontecimentos politicos para desembainharem as suas espadas a serviço da revolução.

O Pará foi theatro de grandes acontecimentos; a pacata cidade de Belém tambem teve os seus momentos de intenso ardor revolucionario.

Por isso é que o DIARIO DE NOTICIAS, paladino da causa santa, tem procurador pôr em evidencia os nomes de todos os que souberam calcar as suas conveniencias pessoaes em beneficio da revolução.

A officialidade militar que no Pará se empenhou em luta sob o commando do tenente Ismaelino de Castro, pugillo de bravos soldados do 26° B. C. era a seguinte: — 1°° tenentes Osmar Dilon e Mario Machado, 2°° tenentes Luiz Moura Carvalho e Emmanuel Moraes.

A significativa moção da Associação dos Artistas Brasileiros

A Associação dos Artistas Brasileiros, na sua ultima reunião mensal, approvou unanimemente, sob prolongados applausos, a moção apresentada pela direcção daquelle instituto, composta dos senhores pintor Navarro da Costa, presidente; dr. Herbert Moses e Corbiniano Villaça, directores, e dr. Celso Kelly, secretario-geral, que a leu e justificou. Está assim redigida:

"A Associação dos Artistas Brasileiros congratula-se com o paiz pelo triumpho integral de um movimento renovador que, traduzindo as aspirações civicas da nacionalidade e restituindo as garantias publicas, se constitue, pela exaltação das forças populares e selecção de valores, em elemento propulsor da criação artistica e da liberdade de critica e de pensamento, no Brasil."

Operarios bahianos domiciliados nesta capital reivindicam, para os seus leaders legitimos, o direito de represental-os, pondo á calva a attitude opportunista no Centro Operario

UM TELEGRAMMA AO GENERALISSIMO JUAREZ TAVORA

Procurou-nos hontem uma commissão de operarios bahianos, residentes nesta cidade que, sob o fundamento de não se conformarem, de modo algum, com a desfaçatez do "Centro Operario", associação que tem séde em S. Salvador e que acaba de tomar attitude no plebiscito que na capital bahiana foi levado a effeito, para a escolha do governador revolucionario, adiantou-nos ter procurado esclarecer o espirito do general Juarez Tavora a respeito do caso.

Falando-nos claramente, sem rebuços, os operarios bahianos que aqui estiveram asseguraram que o tal "Centro Operario" não passa de uma sociedade de cavação, composta por elementos da policia bahiana, de funccionarios publicos e de "profitteurs" de todas as situações, além de ser a propria associação subvencionada pelo governo estadual.

A commissão que nos procurou, composta dos operarios Manoel Alexandre Ferreira, Francisco Assis Coelho, Oscar Duarte, Manoel Fortunato, João de Souza, Maurillo Candido Amorim, Eleutherio Neves dos Santos, José Maria Pinheiro, Manoel Gregorio do Sacramento, Alvaro Santanna, Edgard dos Santos Silva, Isaltino José da Motta, Luiz da França, Florentino de Almeida, Percilio Januario Bispo, Domingos Léo e Viviano Antonio Pompeu, pediu-nos, no sentido de divulgar ainda mais o seu protesto, publicassemos o telegramma que expediu ao grande general Juarez Tavora.

E' elle o seguinte:

"No intuito de esclarecer seu espirito, na qualidade operarios bahianos domiciliados nesta capital, declaramos "Centro Operario" de S. Salvador longe representar pensamento classe é associação ligada e subvencionada todos governos estaduaes.

Verdadeiros "leaders" pensamento proletario, antigamente directores delegados Federação Trabalhadores Bahianos Isidoro Bispo dos Santos Gomes, Abilio José dos Santos, Estephanio do Nascimento, André Samuel da Costa, Asterio dos Prazeres e José dos Santos, elementos dirigidos e orientados grande jornalista Agripino Nazareth, obedecendo correndo equidistante communismo e situações officiaes, inclusive governo caido."

Publicando o telegramma supra transcripto, fazemol-o tanto mais satisfeitos quanto é verdade que conhecemos a fidelidade das allegações feitas pelos proletarios bahianos que o subscrevem, reivindicando, legitimamente, alias, os direitos que lhes quer tirar o "Centro Operario" de representar o verdadeiro operariado da capital da Bahia.

Importantes medidas tomadas pelo Ministerio do Exterior

O Ministerio das Relações Exteriores, depois de entender-se com o governo provisorio do Estado de S. Paulo, providenciou, no sentido de ser facilitada a remessa, pelo Banco do Estado de S. Paulo, de 225.000 dollares, para attender, na praça de Nova York, ao serviço de fundo de amortização do emprestimo de 1921, da cidade de S. Paulo, a vencer-se no dia 31 do corrente.

— O inspector da Alfandega informou ao Ministerio das Relações Exteriores que, attendendo á sua solicitação determinou o despacho de 400 saccos de batatas argentiñas importadas por uma firma commercial desta praça, de accordo com o decreto expedido a 7 do corrente, sobre a importação de generos de primeira necessidade. Dessa resolução foi scientificada a embaixada argentina.

AOS ESTUDANTES

A situação interna do paiz, profundamente abalada pelos ultimos successos que culminaram com a quéda do governo W. Luis, não exige dos universitarios outra attitude que não de espectativa.

Innumeros são os problemas essencialmente vitaes para o paiz, de que o governo revolucionario se vê cercado, que urgem solução immediata, para o restabelecimento do equilibrio economico-financeiro e administrativo do Brasil. Não é neste momento, quando a cooperação de todos os brasileiros verdadeiramente patriotas se faz precisa, quando o exemplo dos estudantes do Recife e dos Estados que tomaram a si a elevadissima tarefa da moralização de nossos costumes politico-sociaes, que os universitarios cariocas devem se reportar a assumptos de interesses secundarios, que serão, sem duvida, resolvidos a seu tempo, pela Junta Governativa, não desprezando, certamente, o seu valioso concurso.

Se é certo que muitos são os problemas que carecem de revisão uns, e solução outros, no ambito do nosso systema universitario, não é menos exacto que no programma traçado pelo governo revolucionario serão os mesmos devidamente apreciados e resolvidos, talvez numa ampla reforma, de molde a amparar e fazer dos nossos estabelecimentos de instrucção superior verdadeiras escolas do trabalho e civismo.

Muito embora se deprehenda no pensamento dos estudantes apenas o desejo de cooperar com a Junta Governativa, como o de preservar as nossas Faculdades da acção de certos opportunistas, todavia, como acima ficou dito, tudo será opportunamente tratado. Portanto, certo de que os estudantes desejam tão sómente prestar os seus serviços no estabelecimento da ordem, moralidade e efficiencia no departamento do ensino, comprehendo ser de bom alvitre aguardar a opportunidade para, decisivamente, prestarem o seu incontestavel auxilio. Deste modo, evitarão confusões de consequencias maleficas e prestarão um grande serviço á patria.

Oswaldo Dantas.

Chegaram hontem as forças do major Mury

Chegou, hontem á tarde, á estação Barão de Mauá, um contingente da policia mineira sob o commando do major Mury.

A tropa desfilou pela avenida Rio Branco, sendo muito acclamada pelo povo.

O deputado á Assembléa Legislativa da Parahyba, sr. Genesio Gambarra, num vibrante discurso saudou os bravos recem-chegados.

Sobre a desincorporação — Ha muitos reservistas que desejam continuar nas fileiras

A Junta Governativa já decretou a desincorporação dos reservistas que haviam sido convocados.

A esse respeito, fomos procurados por alguns reservistas do 3° regimento de infantaria, que não desejam deixar as fileiras.

Allegam elles que muitos desorganizaram a sua vida, perdendo os empregos que occupavam no commercio e na industria.

Com a crise actual, será muito difficil, quiçá impossivel a esses rapazes, obter novos empregos. Esse, o motivo por que elles preferem continuar no Exercito.

Assim, pleiteiam elles que a desincorporação não seja obrigatoria, podendo continuar nas fileiras os que o desejarem.

Homenagem ao dr. Getulio Vargas

O pessoal das officinas do DIARIO DE NOTICIAS, querendo prestar uma justa homenagem ao presidente Getulio Vargas, ornamentou de flores naturaes o grande cartaz que illustra estas linhas e que representa o eminente politico brasileiro montado a cavallo. Esse cartaz foi distribuido durante a campanha da Alliança Liberal. Nas officinas do DIARIO DE NOTICIAS está collocada na parede essa homenagem dos nossos companheiros.

UM CONTO POR DIA

O neto do pharoleiro

ALBERTO BRAGA

O pharol ficava situado no alto de uma pequena collina sobranceira ao mar. A' frente da casa da guarda, que era envidraçada de todos os lados, erguia-se um grande mastro com duas vergas, e, como das extremidades das vergas desciam as adriças e do meio do mastro os cabos que iam prender-se em argolas chumbadas no parapeito de pedra que cercava a casa, o mastro e as cordas davam ao pharol um aspecto de navio, cuja prôa fosse avançando sobre o mar — como um navio prompto a largar do estaleiro.

Subia-se para o pharol por uma estreita vereda aberta em zig-zag na ladeira da collina, que era eriçada de matto espesso e bravo. E nessa vereda passavam apenas o pharoleiro, que por ali se dirigia no romper da manhã e ali passava depois, ao cair da noite, e a filha do faroleiro, que subia a encosta duas vezes no dia, com uma cesta pendente do braço, a primeira vez com o almoço e a segunda com o jantar do pae. O pharoleiro passava pois todo o dia mettido na casa da guarda, a vigiar o horizonte, e só saia no terraço, quando tinha de falar aos navios, que transpunham a barra, içando nas adriças os variados signaes com que se relacionava com as embarcações. Tão experimentado estava já naquella profissão, que, apenas no horizonte longinque se avistava uma pequena mancha, como uma ligeira nuvem dispersa no espaço, e que mal se enxergava a olho nu, logo elle dizia se era navio de vela ou vapor, designando até as milhas a que o barco estava distante da costa. Depois, assestava o oculo, e descobria a nacionalidade da embarcação.

— E' um vapor inglez, e deve ser um que se espera de Liverpool.

Não errava nunca.

O habito de viver só, ali, no alto daquella collina, tendo por unico espectaculo o céo, ora todo azul, ora carregado de nuvens, e o mar vasto, umas vezes murmuroso e manso e outras agitado e bramidor, tornara-o taciturno e triste.

Naquelle dia, dia de sol tepido de começos de outomno, a filha, ao entregar-lhe a cesta do almoço, disse-lhe:

— Pae, o Macario teima em ir hoje ao mar.

O pharoleiro fitou um instante a filha, e encolheu vagamente os hombros, num gesto de resignação.

Elle não tinha querido que o neto seguisse a vida do mar. E como havia de querer?

O filho morrera-lhe, aos dezoito annos, afogado numa volta de mar, quando, mettido com outros numa lancha de pesca, tentara por uma tempestuosa manhã de inverno, entrar a barra. Dois annos depois, morreu-lhe o genro, quando era piloto da galera Santa Izabel, que, numa noite de cerração, se despedaçou de encontro aos rochedos, nas costas da Inglaterra.

O pharoleiro, então, viuvo, sem filho e sem genro, ficou sendo o unico amparo da filha e dos netos, o mais velho de seis annos e o outro apenas recemnascido.

Depois daquellas duas desgraças, começou a odiar espavorido o mar, como a um inimigo rancoroso, perseguidor e implacavel, de que era preciso fugir constantemente. Dispoz tudo para que o neto seguisse outro modo de vida. Enviou-o á escola, para o destinar ao commercio; mas o rapaz mostrava pouca disposição para o estudo, e corria para a praia com os outros, saltando de rochedo em rochedo, com a destemida ligeireza de um gamo. Um dia pediu á mãe que o deixasse partir numa lancha de pescadores.

Misericordia! A mãe ficou aterrada, e oppoz-se. O avô, ao chegar á noite a casa, informado do pedido do rapaz, falou-lhe com severidade, como se o reprehendesse por uma falta commettida.

Não; nada de ir ao mar. O mar para a familia tinha sido sempre a desgraça! Repetiu-lhe mais uma vez a dolorosa narrativa do naufragio, em que perdera o filho. Descrevia a agitação do mar, que, sob um céo côr de chumbo, bramia de longe, galgando os rochedos da costa com estrepito. Perdida no meio do oceano, a pobre lancha lutava em vão com as violencias da tempestade, umas vezes desapparecendo de todo, como se houvesse sido tragada pelos vagalhões que a cercavam, outras vezes emergindo, quasi vertical, as cristas das ondas, navegando á tôa, com o mastro partido, sem leme e sem rumo, acossada pelo vendaval, com os pescadores aferrados á amurada e implorando em altos brados a misericordia divina. E elle — façam idéa! — elle a assistir da costa, aos horrores do naufragio, sem poder acudir ao filho, que lhe acenava de longe, com os braços estendidos para terra, como se o quizesse apertar no derradeiro adeus! E ainda as lagrimas lhe corriam dos olhos e a commoção lhe tremia na voz, cada vez que recordava as angustias daquella manhã sinistra.

— Não — terminou o pharoleiro, depois de enxugar os olhos — com o meu consentimento não segues a vida do mar.

Mas, decorridos alguns annos, decidiu o Macario ser pescador. Havia muito que tinha abandonado os estudos.

— Ou vou já para o mar — disse elle á mãe — ou, em chegando a minha vez, sento praça e vou servir na armada.

A mãe chorou, e foi referir ao pharoleiro a teimosia do filho.

Não havia opposição a fazer.

Qualquer sabio, lido em Darwin e em Lamarck, explicaria a insistencia do rapaz pelo phenomeno da hereditariedade, phenomeno que não é, afinal de contas, mais do que a confirmação scientifica dos antigos prolóquios populares, que affirmam saber nadar o filho do peixe e nascer com dentes o filho do lobo. [illegible] rio. As tendencias innatas venciam nelle todas as considerações ditadas pelo affecto carinhoso da mãe e do avô. Era aquella a sua sorte: tinha de ser pescador, e havia de sel-o.

Foi dessa vez que o pharoleiro encolheu vagamente os hombros, num gesto de resignação. Depois da filha lhe repetir a declaração terminante do rapaz, o pharoleiro perguntou:

— Mas sabe elle, ao menos, remar?

— Sabe — respondeu a filha — lá remar sabe.

E contou, então, que o Macario, desde que fôra para a escola, muitas vezes dali saira em rancho com outros rapazes, indo todos á praia para metterem ao mar qualquer barco que encontrassem abandonado sobre a areia.

Era elle até o que passava por ser mais destro e mais arrojado.

O pharoleiro, ao cabo de um longo silencio, encarou a filha, e observou sentenciosamente:

— O que tem de ser tem muita força. Quer ser pescador? Que seja pescador.

Quando a filha ia já a descer a vereda da encosta, com a cesta do almoço pendente do braço, o pharoleiro saiu ao terraço e chamou-a. A filha retrocedeu.

— Diz ao rapaz — recommendou elle — que peça emprestado um escaler ao José Piloto, que o traga para perto do pharol, e que entre nelle sòsinho, á minha vista.

— E a que horas, pae?

— Ahi pela volta das quatro horas.

— E eu venho com elle?

— Não, deixa-o vir só.

A filha partiu. E o pharoleiro dirigindo-se para a casa da guarda, cabisbaixo e pensativo, ia dizendo de si para si:

— Sempre quero ver se o rapaz é o tal marinheiro que dizem!

Pouco depois das tres horas, em diversos pontos do horizonte começaram a apparecer umas pequenas nuvens brancas, como flocos d'algodão em rama, e que pouco a pouco se iam avolumando. O mar, que toda a manhã se conservára de um azul claro de turqueza, e cuja superficie levemente ondeada á luz do sol movia-se de scintillações, principiava a agitar-se ao longe.

O pharoleiro, depois de observar detidamente o aspecto do mar, ergueu os olhos para a ventoinha do mastro, representando um peixe dourado. O peixe mudava constantemente de direcção, apontando já o norte, já o sul, girando com [illegible] ora para um lado, como se fosse um animal vivo, nervoso, irrequieto, presentindo a approximação do perigo.

— Mudou o tempo — observou o pharoleiro. Entrou na casa da guarda e applicou o oculo.

Umas lanchas de pesca, que tinham saido a barra duas horas antes, estavam de [illegible] pressadamente da costa. As nuvens, que appareciam agora a noroeste, eram já côr de chumbo e, impellidas pelo vento, estendiam-se pouco a pouco no firmamento, como um enorme velario escuro, que de longe se viesse desenrolando no espaço, encobrindo o azul claro do céo. O mar, que até então se espraiava em um doce e lento murmurio no areal da costa, começava a bater com fragor de encontro aos penhascos.

O pharoleiro estava inquieto.

Naquella estação do anno — a passagem do equinoxio — os temporaes levantam-se de surpresa: umas vezes são tufões que passam rapidamente no longo da costa, acompanhados de fortes aguaceiros, que rebentam como trombas dagua; outras vezes são temporaes menos violentos, mas mais prolongados, e conservam o mar bravo durante dias e noites consecutivos.

Passeando de um para o outro lado do terraço e fitando o horizonte, começava o pharoleiro a arrepender-se do consentimento que dera, quando ouviu a voz do neto que o chamava do sopé da collina.

— Avô! meu avô!

Era a hora aprazada, e ali estava elle, prompto para embarcar, com uma gôrra de pelle de coelho mettida até ás orelhas, uma grossa camisola de lã branca listada de azul, as calças arrepanhadas até aos joelhos, deixando ver os pés fortes e musculosos, habituados a palmilhar na areia e a trepar pelas saliencias dos rochedos. O barco, que fôra trazido da barraca do José Piloto por seis homens, lá o esperava á beira do mar, a balouçar nas ondas, preso por um cabo a um espigão de ferro espetado na areia.

Como o avô não apparecia, o Macario, impaciente, subiu a ladeira. Ao ver o neto, o pharoleiro carregou o sobrôlho, e perguntou-lhe:

— Sempre queres ir ao mar?

— Já lá está o escaler do José Piloto.

— Mas olha que sopra noroeste rijo, e o mar não está hoje para brincadeiras.

O Macario sorriu-se, mostrando que o não amedrontava o temporal. Elle ia ser pescador, e não havia de ir ao mar unicamente quando o tempo estivesse bom.

— Ainda ha pouco partiram cinco lanchas — disse elle, citando o facto para desatemorizar o avô.

— Partiram; bem sei que partiram — retorquiu o pharoleiro — mas vejo-as a fugir da costa.

O Macario estava cada vez mais impaciente. Para dissipar as hesitações do avô, affirmava-lhe que se não afastaria muito da praia. O que elle queria era mostrar que como qualquer outro pescador sabia remar e aguentar-se no mar.

— Fique socegado. Se o mar crescer mais, remo para terra.

Insistiu com o avô, quasi supplicante, tirando-lhe pela manga do jaquetão, para que viesse vel-o largar da praia. O pharoleiro não resistiu mais. Foi seguindo o neto, sem proferir palavra.

— Tinha que rir — observava [illegible] ao descer a encosta — tinha que rir, se eu estivesse agora com medo do mar!

Chegaram á praia. Era uma curta faixa de areia reentrante, formando enseada, entre grandes e altos rochedos, que só em dias de grande temporal as ondas conseguiam galgar.

O Macario, apenas ali chegou, correu para o barco. Saltou de um pulo para dentro; e, deitando-se de bruços, com o busto fóra da prôa, estendeu o braço e arrancou da areia o espigão a que estava preso o cabo, collocando-o no fundo da embarcação. Sentou-se em seguida no banco do meio, deitando a mão aos remos. O barco, ao largar, oscillou um pouco, batido pelo mar. O Macario, com duas remadas valentes, afastou-o da areia.

— Cá vou, meu avô.

O pharoleiro voltou para o terraço, e dali esteve a observar o neto.

O céo estava mais carregado e o mar roncava mais forte. O barco tinha ido para o largo, com a prôa virada contra o vento, baloiçando-se á mercê das ondas. O pharoleiro continuava inquieto, a observar o céo e os movimentos rapidos da ventoinha.

Tudo annunciava temporal. De repente, estendeu-se ao longe sobre o mar uma nevoa densa, que encobria a linha do horizonte.

— E' chuva — pensou o pharoleiro.

Houve uma rajada forte, que fez estremecer o mastro do pharol. A nevoa veio-se approximando e alargando sobre todo o oceano; e, ao cabo de alguns minutos, uma chuva torrencial, batida pelo noroeste, caiu sobre toda a costa. Do terraço do pharol nada se podia enxergar, como se no mar houvesse cerração. Logo que o aguaceiro passou, o pharoleiro procurou no mar o escaler em que andava o neto. Não estava muito distante. Apenas o avistou, collocou as mãos em tubo junto da bocca, e gritou com toda a força:

— Macario, volta. Volta depressa.

O rapaz devia ter ouvido, porque, tirando os remos com força, aproou para terra. Vinha-se dirigindo para o areal; mas, ao passar proximo dos rochedos, a resaca, que ali era forte, impelliu de repente o barco para o largo. O pharoleiro desceu apressadamente da collina e veiu para a praia.

Trepou para a ponta de um rochedo, e, com o braço estendido, começou a indicar ao neto por onde devia trazer o barco.

— Ao sul — gritava elle, acenando — ao sul. O escaler seguia na direcção do sul.

O pharoleiro não tirava os olhos do barco, que navegava á espera de occasião para não encontrar a resaca. O Macario, a cada instante, voltava a cabeça para traz, esperando que uma vaga o levasse na direcção da praia. Duas vezes tentou ser impellido, mas a onda levantou no dorso o escaler, e deixou-o ficar no mesmo sitio. O pharoleiro praguejava afflicto:

— Raios partam o mar!

E, elevando a voz, recommendava ao neto:

— Tem cautella! Espera a monção.

Desceu do rochedo e voltou para a praia.

Quando uma vaga, que vinha ondeando de longe, se approximou do barco, o Macario, ao voltar-se para traz, deixou escapar da mão o remo. Tentou apanhal-o; e, erguendo-se de repente, desequilibrou o barco, e o remo, saltando fóra da forqueta, caiu á agua e afastou-se para longe. O pharoleiro ergueu os braços tremulos num gesto de afflicção, e exclamou:

— Lá vae um remo! Está perdido!

Subiu rapidamente a praia até ao sopé da encosta, esperando ansioso que passasse alguem que fosse chamar soccorro. A estrada estava deserta. Voltou logo para a beira do mar. O barco continuava no mesmo sitio, sacudido pelas ondas. O Macario tinha abandonado o remo que lhe restava, e, com as mãos aferradas ás amuradas, esperava que uma vaga mais forte impellisse o barco para o areal. De longe, e em diagonal com a costa, vinha ondeando o mar num vagalhão escumoso, que roncava ameaçador. Era o lance decisivo. Ou aquella vaga trazia o barco para terra, ou o deixava ali, em risco de ser tragado pelo redemoinho da resaca. O pharoleiro, com a respiração suspensa, não desviava os olhos arregalados do barco, fitando-o com a fixidez angustiosa de quem prevê uma grande desgraça.

Chegou a vaga, ergueu no seu dorso o barco, pondo fóra dagua uma parte da quilha, fel-o dar uma volta rapida, e arremessou-o violentamente de encontro aos rochedos.

O pharoleiro levou de repente as mãos ao peito, como se sentisse subitamente estrangulado, soltou um grito rouco, e caiu redondo, ficando estendido na areia, parallelo ao mar!

* * *

Quando caiu á noite, já no céo brilhavam as estrellas. Tinha amainado o vento, e o murmurio doce do mar parecia o arfar compassado e lento do peito de um gigante, que acabas..e de sustentar uma luta formidanda.

A filha do faroleiro, vendo que nem o pae nem o Macario appareciam, saiu de casa sobresaltada. Foi direita ao pharol, e ficou espantada de o ver ás escuras, quando, áquella hora, devia já estar com as lanternas accesas. A porta da casa da guarda estava aberta.

— Meu pae — gritou ella.

Ninguem respondeu. Desceu a correr a encosta, e foi á barraca do José Piloto. Contou de afogadilho o que se passava. Nem o José Piloto, nem nenhum dos marinheiros que ali estavam tinham visto o pharoleiro. A pobre mulher desatou a chorar afflicta, supplicando em soluços que a ajudassem a procurar o pae e o filho.

Sairam todos da barraca.

— Não se afflija — dizia o José Piloto para a consolar — não se afflija, que elles hão-de apparecer. Vamos em busca delles.

A alguns passos da barraca, parou, e considerou:

— Pelos modos, como se não avistava nada ao longe, o pharoleiro embarcou com o neto; e, como o mar era muito, em vez de voltarem por onde havia rochedos, foram saltar em qualquer sitio que não tivesse pedra.

— Não foi outra coisa — obtemperou um dos freguezes da barraca.

— O melhor, por isso — resolveu o José Piloto — é irmos em dois ranchos, um que vae pelo norte, e outro pelo sul.

Separaram-se em dois grupos, seguindo um para o norte com o José Piloto, á frente, e outro para o sul com a filha do pharoleiro.

* * *

Andavam correndo toda a costa com archotes accesos. A cada passo, por entre o marulho brando das ondas, ouviam-se estes gritos, que partiam, ora de um, outras vezes doutro grupo:

— Ó meu pa...ae!

— Ó pharolei...eiro!

E estes gritos, repetidos a cada instante, prolongavam-se na vastidão silenciosa da costa, écoando, como um lamento, nas anfractuosidades dos rochedos. O clarão dos archotes ora apparecia no alto da penedia, seguindo os accidentes escabrosos, ora baixava ao areal; e, de longe, na penumbra fumacenta que se espalhava em torno da chamma, destacavam-se os vultos marchando e gesticulando como sombras sinistras.

— Ó meu pa...ae!

— Ó pharolei...eiro!

* * *

Foi o grupo do José Piloto o que primeiro chegou á praia, onde embarcou o Macario. O homem, que caminhava á frente, com o archote erguido ao alto, ao saltar da rocha para a areia, estacou de repente, e exclamou:

Desceram os outros precipitadamente.

E lá estavam! Lá estavam estendidos na areia, á borda do mar, o faroleiro e o Macario, um chegado ao outro, como se uma onda carinhosa houvesse trazido o corpo do neto para o juntar ao corpo do avô. Acercaram-se todos em torno dos dois mortos, contemplando-os silenciosos e consternados.

E, como a noite estava serena e a maré vinha subindo lentamente, as ondas, que se espraiavm na areia, cobriam o faroleiro e o neto com um manto de espuma branca, como se fosse o mesmo lençol de linho a amortalhar os dois cadaveres!

DIARIO DE NOTICIAS acclamado orgão official do Rio Branco F. C., com exclusividade para publicações nesta capital

Da secretaria do acatado gremio de Jacarépaguá, recebemos o officio abaixo, que transcrevemos na integra:

"Sr. redactor sportivo do DIARIO DE NOTICIAS — Attenciosas saudações. Temos a grata satisfação de levar ao vosso conhecimento que em assembléa geral, realizada em 18 do corrente, resolvemos acclamar por unanimidade de votos, o vosso conceituado jornal, para orgão official de nosso club, com exclusividade para as nossas publicações no Districto Federal. Crentes de que esta pallida homenagem, será recebida com sympathia, pelo vibrante DIARIO DE NOTICIAS, aproveito a opportunidade para protestar a nossa admiração. — (a) *Antonio Sebastião Rollo Osorio*, 1º secretario."

Agradecidos pela deferencia e sempre ás ordens.

A 2ª REPUBLICA

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

ALBERTO MARANHÃO.

A grandeza impressionante com que a guarnição militar de terra e mar da capital da Republica, escudada na opinião publica, resolveu intervir decisivamente na solução da crise politica, depondo o presidente Washington Luis e criando, em face da Nação convulsionada, a 2ª Republica no Brasil, abre margem ao commentario de quantos, de bôa fé e opportunamente, queiram apreciar o phenomeno politico-social da éra presente, procurando orientar-se, com o pensamento desanuviado de paixões e a alma presa aos supremos ideaes de Regeneração.

Os que, directa ou indirectamente, tivemos, radical ou superficial solidariedade com todos ou alguns dos actos da situação deposta, devemos vêr nos homens de coração e cultura, responsaveis pela situação que se inaugura, a expressão de uma fatalidade historica, contra a qual não haveria força de artificio diplomatico ou exaggeros de arbitrariedades capazes de conter a avalanche impetuosa de um anseio patriotico que se vinha avolumando, ha dez annos, através dos quatrienios Epitacio, Bernardes e Washington Luis, para explodir em avassalante deflagração, neste anno climatico de 1930, que fica na historia do continente marcando episodios de immorredoira lição.

A Justiça indica e determina a Razão que os cargos publicos de direcção e commando caibam aos brasileiros dignos do respeito collectivo e que tiveram no decorrer da luta, em todo o paiz, e no fulminante acto final de 24 do corrente, nesta cidade, as responsabilidades da mudança da situação politica de nossa grande Patria. Ainda uma vez se verifica na vida das sociedades a verdade do conceito comteano: "O homem se agita e a humanidade o conduz."

Entre os vencedores dominam expressões incontestaveis de alta cultura e abnegação praticas de inconfundivel valor. A elevação de vistas já desenhada da Junta Militar da Revolução Pacificadora; o idealismo empolgante do chefe nordestino, Juarez Tavora, alma de élite retemperada na observação directa e commovida do sacrificio dos milhões de brasileiros que os erros dos governos ainda permittem que soffram na região semiarida do nordeste, de tão facil redempção economica, para grandes realizações productivas, se lhe fizerem a justiça, sempre reclamada e sempre negada, da assistencia official systematizada das obras contra as seccas; o espirito de ordem e o senso cauteloso e pratico do patriotismo dos montanhezes, tão legitimamente representados na figura respeitavel e na lealdade tradicional do culto e ponderado espirito de Olegario Maciel, chefe do movimento de Minas na phase final de sua actuação; a habilidade, por vezes imprevista e a clara visão e senso philosophico concatenados para finalidades constructoras de sabedoria e justiça do joven estadista Getulio Vargas; a palavra de conselho do grande "leader" republicano Borges de Medeiros; o ardor patriotico e abnegado de Baptista Luzardo; a palavra serena e oracular de Plinio Casado; o impeto electrizante de Oswaldo Aranha, Neves da Fontoura e tantos outros portadores da alma collectiva dos pampas; a singular e brilhante actuação do grande tribuno do povo Mauricio de Lacerda; tudo isso, e tantos outros elementos de agitação para reconstruir-se a Republica, tem vindo, desde o martyrio commovedor e medieval dos "18 do Forte", até a traça estrategica de Menna Barreto, Tasso Fragoso, Isaias de Noronha e os outros que conceberam e realizaram a intervenção militar pacificadora na Capital da Republica, nos convence, a todos os espiritos republicanos e principalmente aos que, como o humilde autor destas linhas, tiveram uma parcella embora minima de responsabilidade na propaganda e fundação da 1.ª Republica; nos convence, diziamos, de que o determinismo historico que conduziu a este final de offuscante belleza a Revolução Brasileira, teve por si as bençãos do espirito omnipotente que traça no tempo e no espaço as evoluções, conturbadas por vezes, para as realizações incruentas ou sangrentas, no constante anseio para os supremos ideaes da harmonia no planeta.

A hora é grande e solemne; e todos os brasileiros dignos desta grande Patria devem ouvir as vozes da propria consciencia, sem pruridos adhesistas de aspectos inferiores e sem pretenções a concorrerem, os que não fizeram a Revolução, com os legitimos agentes da victoria, aos quaes competem os cargos de commando e direcção e consequentes responsabilidades e proventos da situação que se inicia. Auxiliemos, porém todos, a estes, cada um na esphera de sua acção propria e profissional, no conjunto de nossa vida de Nação Civilizada. Aos dirigentes do momento historico cabe o grande dever de criarem, nas normas sadias e fortes do espirito da época, a ordem e o progresso na 2.ª Republica.

A revolução triumphante

EM NICTHEROY

O Centro de Commercio e Industria felicita o dr. Plinio Casado

O Centro de Commercio e Industria, prestigiosa associação de classe com séde em Nictheroy, á rua Coronel Gomes Machado numero 22, enviou hontem, ao dr. Plinio Casado, governador do Estado do Rio, um expressivo telegramma de felicitações.

Tanto mais significativo é esse telegramma quanto é sabido que o Centro de Commercio e Industria jámais approvou moções de solidariedade a quaesquer politicos ou governos.

Teve, aliás, grande repercussão o gesto de independencia desse orgão de classe, recusando um voto de louvor á politica financeira do sr. Washington Luis, quando o presidente deposto pleiteava, por intermedio dos seus correligionarios politidos, a adhesão das associações commerciaes á sua obra nefasta de desorganização das nossas finanças.

A directoria do Centro de Commercio e Industria recusou a proposta apresentada por um dos seus membros allegando que, emprestando solidariedade a um politico, desvirtuaria os seus fins e que era ainda muito cedo para applaudir o plano financeiro do sr. Washington Luis, por serem ainda duvidosos os seus resultados.

Essa associação pujante é que, vibrando de patriotismo, já não podendo esconder o seu enthusiasmo pela victoria da politica renovadora que ora dirige os destinos do Brasil, vem trazer o seu applauso ao novo governador do Estado do Rio.

São os seguintes os termos do significativo telegramma do Centro de Commercio e Industria de Nictheroy ao dr. Plinio Casado;

"Dr. Plinio Casado — Palacio Ingá, Nictheroy. — O Centro do Commercio e Industria attento ao desenrolar dos acontecimentos revolucionarios que, triumphantes, derrubaram o syndicalismo politico profissional, cuja missão consistiu em corromper, aviltar e empobrecer o paiz, vem, ao iniciar a nova phase da vida republicana, apresentar congratulações ao Estado do Rio de Janeiro pela acertada investidura da pessoa de v. ex. na suprema direcção dos seus destinos. O povo fluminense dirigido sob a sabia e patriotica orientaçao de v. ex., a quem sobram meritos intellectuaes e virtudes moraes para inspirar plena confiança a todos quantos dominados de são patriotismo e alheios á ambição dos cargos combatem as falsas honrarias extinctas pela revolução, espera confiante a reorganização da justiça, tornando-a equitativa, accessivel, rapida e barata, o fomento economico auxiliado e protegido dentro dos rigidos e immutaveis principios dictados pela economia politica, a revisão do regimen tributario, simplificando os systemas, desonerando o util para incidir no inutil, a reforma da administração publica com o reajustamento dos vencimentos e quadros ao justo e estrictamente necessario, a substituição da politica manufacturista pelo agrarismo e racional industrialização, emfim, a implantação do regimen republicano inspirado na verdade, respeito commum, segurança dos direitos, pessoas e bens, moralidade publica, liberdade e justiça. — Attenciosas saudações. — (a) Mario Sardinha, presidente."

Attendendo a um chamado do dr. Plinio Casado, o capitão Lerac de Sá esteve hontem no Palacio do Ingá, onde conferenciou demoradamente com o novo governador do Estado do Rio, seguindo hontem mesmo para reassumir os seus postos em Porto Novo do Cunha.

Nada transpirou da conferencia do capitão Lerac de Sá com o dr. Plinio Casado.

ADIADA A POSSE DOS SECRETARIOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

Por motivo de força maior, deixou de se realizar hontem a ceremonia da posse dos drs. Cesar Tinoco e Vicente de Moraes nos cargos de secretario do Interior e Justiça e secretario de Finanças do Estado do Rio.

Tambem foi adiada a posse do dr. Athayde Parreira na chefia de policia.

Todas essas solemnidades se realizarão hoje.

A SITUAÇÃO DIFFICIL DO SR. MIRANDA ROSA

Recebemos hontem de um leitor fluminense a seguinte carta:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — O famoso "leader" fluminense na ex-Camara dos Deputados, sr. Manoel de Miranda Rosa, está collocado actualmente em uma situação difficilima.

O sr. Miranda Rosa, como é sabido, passava vida apertada no Rio e se tornou conhecidissimo pelo desembaraço com que "mordia" todos os cidadãos endinheirados que lhe cahiam nas garras.

Feito deputado estadual pelo seu tio, o ex-presidente Manoel Duarte, o sr. Miranda Rosa começou a enriquecer quando foi guindado ao posto de secretario, da Assembléa Legislativa e teve nas mãos a chave do cofre dessa casa, no qual fazia as mais profundas sangrias.

As contas dos seus ternos e de operações medicas em regiões equivocas, tudo isso o sr. Miranda Rosa pagava com o dinheiro da Assembléa. O mobiliario e as tapeçarias de sua luxuosa vivenda, tambem foram pagas pelo mesmo modo.

Com esses "passes" e negociatas escandalosas, o sr. Miranda Rosa, tal como o sr. Norival de Freitas, se fez dono de boa fortuna. E agora se acha flanando na Europa, como membro da pandega delegação nacional á Conferencia Interparlamentar de Commercio.

O ex-"leader" fluminense está, porém, mettido em camisa de onze varas. Se regressar ao Brasil, naturalmente terá de explicar-se."

O "Dia do Empregado do Empregado do Commercio e a recepção ao dr. Getulio Vargas

Para que o commercio suspenda o trabalho, hoje, ás 12 horas

PROGRAMMA OFFICIAL DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A commemoração do "Dia do Empregado do Commercio" a realizar-se hoje, 30 de outubro, coincide com a chegada do chefe civil da revolução a esta capital, facto que soube ser intelligentemente apreciado pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. A mesma data, relembrando a primeira grande reinvidicação dos auxiliares do commercio tem o espirito das conquistas que se repassam de belleza moral e se harmonisa com os impetos patrioticos que acabam de libertar o Brasil para dias melhores. Realmente, para conquistar a lei das 12 horas de trabalho, abrindo novos horizontes á juventude que trabalha no commercio, a União dos Empregados do Commercio teve de enfrentar montanhas de egoismo. Feriu-a o villipendio dos retrogrados e dos egoistas dos fracos e dos desilludidos e só depois que a alvorada libertadora raiou, em 3 de outubro, é que ella teve os applausos geraes dos proprios inimigos. A "União" estava para o passado como a recente revolução nacional. O passado era a escravisação, a ignorancia, a tréva, o atraso mental, a falta de sinceridade, o embuste, a protervia, o desanimo.

Romper esses grilhões não foi obra banal. Ella os rompeu. Ella os destruiu e veiu demonstrar que os que trabalham sabiam amar o Brasil, desejando vel-o prospero, grande, bello. O dia 30 de outubro é para a União dos Empregados do Commercio e para a classe de que ella é orgão o mesmo que o dia 24 do corrente foi para o Brasil.

A directoria da União dos Empregados do Commercio, representada por alguns dos seus membros, esteve, hontem, na Prefeitura Municipal. Acolhida com distincção pelo coronel Gregorio da Fonseca, elemento de grande preponderancia no acto pelo qual o general Bento Ribeiro, quando prefeito, sanccionou a lei das 12 horas, os mesmos emissarios foram levados á presença do dr. Adolpho Bergamini, que tambem a acolheu cavalheirescamente. Falou, pelos visitantes o sr. José Alberto da Silva, 1º secretario da "União", referindo-se ao "Dia do Empregado do Commercio" e pedindo seu apoio para o fechamento do commercio, hoje, ás 12 horas. Neste particular, o sr. José Alberto da Silva accentuou que o commercio, expontanea e generosamente tem suspenso o seu trabalho, annualmente, ás 12 horas, commemorando o dia symbolico dos seus auxiliares. Após ouvil-o com apreço, o prefeito Adolpho Bergamini declarou que dava seu apoio moral á solicitação, por ser muito justa, estando certo de que o commercio, como tem feito annualmente, fecharia suas portas ás 12 horas, hoje.

O serviço das agencias radio-telegraphicas

Esteve hontem, em conferencia com o ministro da Viação o dr. Lindolfo Collor, conferencia que versou sobre o serviço das agencias radiotelegraphicas.

O sr. Lindolfo Collor procurou o ministro no gabinete da Agricultura, combinando com o mesmo medidas que venham desde já facilitar o serviço radiotelegraphico, accumulado nas agencias transmissoras, em virtude de ordens passadas e que agora devem ser revogadas. Assim se desafogará as agencias, permittindo-se a transmissão de todos os despachos ainda retidos.

A imprensa franceza e o movimento revolucionario, victorioso, do Brasil

PARIS, 28 (Communicado especial) — Em artigo hontem divulgado, "Le Petit Parisien" commenta largamente as razões politicas da victoria dos revolucionarios brasileiros. O jornal começa por observar que, de accordo com os principios constitucionnes do Brasil, calcados sobre a constituição dos Estados Unidos, a quéda do ex-presidente Washington Luis, que acarretou, "ipso facto", a de de todo o seu ministerio, igualmente acarretara a destituição de successor, ao qual devia ser passado o governo, se a administração que acaba de ser deposta tivesse chegado ao seu termo. O referido jornal recorda que o general Leite de Castro, um dos signatarios do "ultimatum" ao ex-presidente, é bastante conhecido em Paris, onde desempenhou as funcções de chefe da Missão Militar Brasileira. Accrescenta ainda que o governo provisorio decretará a dissolução das Camaras e fará proceder a novas eleições legislativas e presidenciaes. Só a tal preço voltará a calma ao paiz, cuja unidade, já compromettida pelo regimen precedente, teria sido fatalmente rompida, se a guerra civil se houvesse prolongado.

O "Petit Parisien" observa, outro tanto: "A este proposito cumpre assignalar, com satisfação, a rapidez com que foi obtido o desfecho da situação, antes que a crise economica de que soffria o Brasil tivesse tido tempo de tomar proporções por demais graves. Os homens, cuja intervenção veiu pôr termo ao derramamento de sangue e provocar a brusca solução dos acontecimentos, puzeram-se incontestavelmente ao serviço dos interesses superiores da nação.

Convem, outrosim, recordar, que, atraz dos revoltosos, se encontravam, como dirigentes e inspiradores, personagens como os srs. Epitacio Pessoa, Arthur Bernardes, Wenceslau Braz, Borges de Medeiros, Antonio Carlos e o jurista Mello Franco.

Tres dos nomes citados dão uma idéa, não só da importancia que havia assumido o movimento, como do caracter elevado dos fins collimados, entre os quaes sobresae a manutenção da unidade nacional, pelo estreitamento dos laços federativos, a reforma da Constituição e a devolução ao povo do direito de escolher os seus representantes, pelo voto secreto, mediante eleições sinceras e verdadeiras".

O grande orgão parisiense assignala, finalmente, que o novo governo visa a realização de um largo programma de aproveitamento dos grandes recursos do paiz.

"Le Journée Industrielle", tambem em artigo hontem divulgado, refere-se á instauração do novo regimen no Brasil, enumerando os grandes problemas que se apresentam ao paiz sob o aspecto economico e as questões attinentes ao desenvolvimento do commercio externo. O jornal faz votos por que o grande paiz sul-americano encontre o estadista esclarecido e de autoridade, capaz de levar a cabo a obra colossal da organização legisltiva, para que a nação brasileira occupe o posto que lhe compete no concerto universal dos grandes paizes do mundo.

NOVA YORK, 27 (Communicado especial) — O "Evening Post", em editorial de hontem, expressa a admiração que causou a rapidez com que foi resolvida a revolução brasileira e diz que os prejuizos por ella causados, se a ordem fôr immediatamente restabelecida no vasto territorio do Brasil, serão diminutos, quando comparados com os que proviriam de uma longa guerra civil, para a qual tudo parecia levar o paiz.

O "Wall Street Jornal", commentando a victoria dos revolucionarios brasileiros, rapida e sem derramamento de sangue, diz acreditar no exito do prognostico feito sobre a immediata normalização da situação. E a seguir, dá a entender que o plano de valorização do café virá a ser modificado. Outros chronistas financeiros de Wall Street mostram-se satisfeitissimos com as perspectivas de uma rapida pacificação para todo o Brasil.

Passou a servir na secretaria do Ministerio da Viação

Foi designado para servir na secretaria do Ministerio da Viação o antigo funccionario Enéas Cardoso de Castro, cuja funcção será de prestar auxilio ao secretario desse Ministerio.

MARINHA MERCANTE

Uma agitada e empolgante luta de ideas travada na poderosa Associação: Club dos Officiaes da Marinha Mercante - A 4.ª auxiliar apoia uma junta governativa, que, assim, destitue a respectiva directoria - Outras notas

As classes maritimas, acompanhando o Brasil inteiro, desde "o dia da victoria", — 24 de outubro, se agitam e se agitam para a frente, para o alto, para o melhor. Ainda hontem, aqui mesmo, demos o pronunciamento do "[illegible]" a seguir, "daqui em deante", da Associação dos Portuarios e Maritimos, em que se congregam para mais de 6 milhares de homens do trabalho. Hoje, é o Club dos Officiaes da Marinha Mercante — a associação "leader" sem duvida, dessa nossa Marinha, composta, tambem, de varios milhares de homens, visto que nella se congregam estas classes diplomadas pelas respectivas escolas technico-profissionaes e officinas: — pilotos (commandantes, etc.); engenheiros machinistas, commissarios e radio-telegraphistas, que deu inicio "a sua revolução", na phrase de um dos seus proprios componentes.

Engenheiro machinista Edelmiro de Miranda Junior, presidente destituido do Club

Mas, relatemos os factos tal qual se passaram á sciencia e aos olhos do DIARIO DE NOTICIAS.

OS MOTIVOS... OS MOTIVOS...

Procurara, ante-hontem, o capitão 4º delegado auxiliar, um grupo de officiaes socios do club, para pedir-lhe, como pediram e foram attendidos, que essa autoridade lhe desse a elle, grupo, consentimento para ser effectuada, como acontecera, uma reunião na respectiva séde, afim de levarem a effeito, officiaes e socios da agremiação, a destituição da directoria respectiva, visto que affirmavam ao delegado — essa directoria já não merecia a confiança da collectividade que formava a casa. E dera o grupo referido, em resumo, á autoridade de policial, as razões pelas quaes tinha a mesma commissão essa attitude, destacando-se estas: — que a mencionada direcção tinha sido a bafeiro da candidatura Julio Prestes, em face dos associados do club; que, por fim, estalando a revolução, ainda a mesma direcção, officialmente, havia hypothecado, ao governo recem-extincto, solidariedade absoluta, por isso que lhe offerecera os seus serviços, delle club, em qualquer terreno. E — accrescentara a commissão ao delegado — sempre, nessas occasiões, a directoria á bulha, falara em nome dos associados em geral.

Por isso — terminaram os commissionistas — tornava-se necessaria, indispensavel essa destituição, por isso que — frisara bem — doutro modo, essa grande classe, no regimen vigente, perante os homens do governo, não só ficava sob "duvida", sob "desconfiança", como ainda, estaria absolutamente inhibido de pleitear junto ás mesmas personalidades, qualquer pretensão em beneficio da sua collectividade.

NA SÉDE DO CLUB

O capitão delegado, que, como já dissemos, attendeu ao pedido, enviou, para representar essa delegacia o commissario, como autoridade em funcção, á reunião o investigador Octavio Pereira dos Santos, da "Ordem Social", etc.

A REUNIÃO

Ás 17 horas, estando o salão com algumas dezenas de associados, o 1º engenheiro machinista sr. Agostinho Queiroz, tomando a palavra, explica os motivos da reunião, pedindo, em seguida, a eleição da respectiva mesa que presidiria os trabalhos. E' então acclamado, elle mesmo, sr. Agostinho, presidente, que, por sua vez, convida para secretario, os srs. Luiz Bergamo, machinista e Sebastião Taronguella, commissario.

FALA O SR. QUEIROZ

Então, o sr. Queiroz se levanta e faz um expressivo e eloquentissimo discurso, no qual põe elle, em resumo, tudo que se passou e se passa nessa associação, em face da eleição do sr. Prestes e da revolução triumphante. E tem, assim, o orador, opportunidade para dizer que, agora, com a vida nova e com outra gente no novo Brasil, o club tinha que ser — e já o era, desde aquelle momento — "uma casa nova", com idéas e gente novas". Que elles — continuou o orador — os que não se transviaram, que estavam onde sempre estiveram, estavam ali e ali, doravante, estariam, para junto ao novo governo da Nação, pugnar, attento e incessantemente, pelos direitos, pela reivindicação geral e completa de cerca de duzentas mil criaturas que servem a Marinha do Commercio do Brasil, — duzentas mil criaturas até naquelle momento, mais desditosas do mundo, porque — accentuara ainda — eram ellas, desprotegidas, abandonadas, esquecidas, por tudo e por todos.

E assim — concluiu o sr. Queiroz — o club, já agora o Club da Revolução, se preparava para marchar, pelos homens, pela acção e pelas idéas, ao encontro do dr. Getulio Vargas, cuja plataforma de candidato á presidencia da Republica, tanto interessava aos maritimos do Brasil, mas que, entretanto, o Club de então, dirigido pela "directoria reaccionaria", desprezara, para abraçar, como abraçara, "promessas vãs" do sr. Julio Prestes.

Findo esse discurso que foi, como já dissemos, eloquentissimo, por isso que empolgou a assembléa, o sr. Queiroz entrou a pedir a esta que elegesse os membros da Junta Governativa, pois, daquelle momento em deante, estava deposta a respectiva directoria.

Foram, então, apontados, varios nomes de officiaes das cinco classes, para os cargos, accrescentando mais o do commandante Ricardo Dias Vieira, official da Armada, que, tendo sido já, por longo tempo, presidente do club obteve votos para occupar a presidencia da Junta Governativa.

Entretanto, após varias discussões respectivas, foram eleitos, respectivamente, os seguintes nomes: — João Villa Lobos, capitão de longo curso, presidente; Agostinho Queiroz, 1º engenheiro-machinista; Adherbal Zamba, commissario; Carlos Magno, radio-telegraphista, os quaes, sob enthusiasticos applausos, foram empossados em seguida.

Após essa eleição, houve varias discussões, todas ellas sobre interesses directos da Marinha do

Engenheiro machinista Agostinho Queiroz, eleito membro da mesma Junta

Commercio e das classes maritimas, destacando-se a approvação da eleição de quatro membros da casa, para estudar e organizar um memorial que será dirigido ao Governo da Nova Republica. São estes os nomes eleitos: commandante Carneiro Coutinho, Luiz Bergamo, Manoel B. da Silva e Pedro Nunes, de classes differentes no quadro de officiaes.

RESOLUÇÕES E ACCIDENTES

O representante do capitão delegado, entendendo-se com a mesa, apresentou-lhe varias e acertadas suggestões, as quaes foram acceitas. Assim é que, as portas e gavetas, onde se encontravam papeis e outros valores, não foram isolados, por falta de chaves que se encontravam com os directores ausentes. Propusera o referido representante que a mesa fosse á procura do capitão delegado, afim de ultimar medidas que seriam executadas, de hoje em deante, em assumptos iguaes, em face do caso.

O [illegible] nessa autoridade competente, esta deliberou que a antiga direcção do club estava, mesmo, deposta, e, desse modo, hoje mesmo, ás 15 horas, prestasse contas á Junta, com presença, ainda, de uma autoridade daquella delegacia.

As chaves da associação ficaram, porém, em poder das autoridades em questão.

Assim, hoje, terá inicio, nessa associação, nova vida, sob novos rumos.

"DIARIO DE NOTICIAS", ORGÃO OFFICIAL DO CLUB

DIARIO DE NOTICIAS, que — permittam-nos essa vaidadezinha inoffensiva — já se identificou, de fórma completa, com assumptos e classes da nossa Marinha de Commercio, hontem mesmo, foi acclamado, pela assembléa, — orgão official dessa agremiação.

"CANTUARIA GUIMARÃES", AGORA "SIQUEIRA CAMPOS"

Sabe-se que o generalissimo Juarez Tavora, na Bahia, mandara arrancar da prôa do "Cantuaria Guimarães", antigo "Curvello", do Lloyd, o primeiro desses nomes, ordenando se collocasse, como aconteceu, o nome de "Siqueira Campos".

Commandante João Villa Lobos, eleito presidente da Junta Governativa

NOMEAÇÃO E UMA DEMISSÃO QUE NÃO SE VERIFICARAM

O director do Lloyd, almirante Machado da Silva, nomeou, hontem, na vaga aberta pelo sr. Plinio de Oliveira, chefe da Contabilidade da casa, o sr. Francisco Machado, antigo servidor desta e que já, por tres vezes, exercera ali, as mesmas funcções.

Ao contrario do que todos esperavam, o engenheiro Beresford Bittencourt, director das officinas da casa, não solicitou, ainda hontem, a sua demissão, apresentando-se, assim, á Central do Brasil, onde é, de facto, funccionario. Entretanto, a posição, já agora, daquelle engenheiro, é, nesse cargo, absolutamente insustentavel, visto que, 1.800 operarios que ali trabalham, não mais querem servir sob as ordens do sr. Bittencourt, por isso que, como aqui noticiamos, esses mesmos operarios, em massa, ha dias, foram pedir, directamente, ao interventor da empresa, a demissão do engenheiro.

O sr. almirante director, expediu já, em 2 dias na companhia, varias circulares (res, non verba!...).

Pelo que soubemos, nenhuma dessas circulares, levara, aos problemas e ao pessoal da casa, qualquer beneficio, tornando-se, portanto, perfeitamente inuteis, num momento destes que o Lloyd, como todo Brasil, precisa de actos, actos, acção, acção!

NA CAPITANIA DOS PORTOS

O regimen antigo, na Republica Nova...

Na Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, ainda são sustentados, com o respectivo pessoal, o regimen antigo, isto é, "**aquellas coisas daquella Republica...**" E o pessoal não está, como não póde estar satisfeito, visto que não ha, mesmo, necessidade de, noite e dia, estar, ali, o regimen de rigorosa e attenta vigilancia, sacrificando, desse modo, como está sendo, a saude dos que a tanto são obrigados.

Para que, ainda, tanta "promptidão", sr. commandante Costa Pinto?!...

REGISTRO CATHOLICO

SANTA EDWIGES

A Devoção de Santa Edwiges, com séde na matriz de São Christovão fará celebrar hoje ás 8 1|2 horas, a missa compromissal em louvor de sua padroeira, que é advogada e protectora dos pobres e dos individados.

Durante o acto que terá acompanhamento de canticos, será dada communhão aos fieis, terminando com a benção do S. Sacramento.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Serão celebradas hoje missas em louvor do Santissimo Sacramento, dentre outras, nas seguintes igrejas:

NA MATRIZ DE SANTA RITA

A Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santa Rita, manda celebrar, amanhã, ás 8 horas, missa em louvor do seu grande Orago.

NA IGREJA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Será celebrada amanhã, ás 8 horas, na igreja deste Curato, missa em louvor do S. S. Sacramento.

NA MATRIZ DE S. JOSE'

A Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José fará celebrar amanhã, ás 9 horas, missa por intenção dos irmãos vivos e mortos.

AULA DE CATECISMO

Na matriz de N. S. da Paz realiza-se hoje das 15 ás 16 horas, aula de catecismo para as crianças da parochia.

DIARIO ESCOTEIRO

SENTENÇAS ESCOTEIRAS

Queres ser chefe? Faz primeiro um exame de consciencia e vê se tua vida póde servir de espelho aos que mais de perto, vão observar todos os teus momentos...

•

Não basta ter bôa vontade para ser chefe. O que mais se exige de um chefe é a sua formação moral, seu espirito de de renuncia e sacrificio, a força da sua Fé ideal, a constancia, a lealdade e sobretudo o coração.

•

Um chefe de attitudes francas e nobres é sempre um exemplo vivo, uma lição constante aos seus escoteiros que procurarão imital-o.

•

Um bom exemplo vale por uma lição, tem quasi a força de um dogma.

PYRILAMPO.

HAVERA', HOJE, UM CONSELHO DE TROPA NA ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS DO MAR "EUCLYDES DA CUNHA"

Realizar-se-á, hoje, na séde da Associação de Escoteiros do Mar Euclydes da Cunha, um conselho de tropa, para o qual o qual o chefe pede o comparecimento de todos os escoteiros.

Foi ORGANIZADA UMA PATRULHA DE ROWERS DA F. B. E. M.

A Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, vem de organizar uma patrulha de rowers, que é composta dos seguintes antigos escoteiros: João Luiz Castanheira, Itaqué Costa, Oswaldo Pamplona e Fernando Abelheira.

A patrulha pçrepara-se para entrar em proveitosas actividades.

REUNIÃO DOS ESCOTEIROS "S. SYLVESTRE", DA FEDERAÇÃO CATHOLICA

No proximo dia 9, realizar-se-á, na séde da "Patrulha dos Escoteiros Catholicos", São Sylvestre, um conselho de tropa para a qual estão convocados os respectivos "boy-scouts".

VAE RESURGIR A TROPA "AIMBIRE", DE COPACABANA

A trpoa "Aimbire", de Copabana, vae, sob a direcção do chefe Oswaldo Pamplona, resurgir.

Oswaldo Pamplona é dos mais recentes chefes da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, tendo sido "boy-scout" desta entidade.

Voto de pezar no Juizo da 6ª Vara Civel

O escrivão, obtida a venia, requereu ao juiz que ficasse constando do protocollo de audiencia um voto de profundo pezar pelo fallecimento do antigo solicitador José Furtado de Mendonça.

Pediu a palavra o dr. Raul Machado Bittencourt e requereu que, em seu nome e por parte dos advogados, ficasse constando do protocollo que se associavam ao voto de pezar, e o porteiro dos auditorios disse que por parte de seus companheiros tambem se associava a esse voto.

O juiz, deferindo o requerimento, declarou que tambem se associava áquelle voto de pezar.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro sauda a laboriosa classe de que se constituiu incontestavel "leader", congratulando-se por transcorrer o "Dia do Empregado no Commercio", entre as alegrias decorrentes da tranquillidade, da paz, da confiança, num futuro prospero para a patria abençoada e num mesmo amplexo, envolve a mocidade commercial de todo o Brasil.

Reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Militar

Os "habeas-corpus" julgados na sessão de hontem

Ás 12 horas, com a presença dos ministros marechal Mendes de Moraes, almirante Barros Barreto, drs. Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga e general Ribeiro da Costa, foi aberta a sessão.

Deixaram de comparecer os ministros almirante Pedro de Frontin, por se achar licenciado, e drs. Alarico Silveira, Alfredo Sá e Coriolano de Araujo Góes Filho, com causa participada.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, procedeu-se á leitura de varios accordãos de processos julgados na sessão passada.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

HABEAS-CORPUS

N. 5.298 — Capital Federal — Relator, o ministro almirante Barros Barreto; paciente, Othelo Corrêa de Mello e Oliveira, sort. pela 1ª C. R. — Concedeu-se a ordem, contra o voto do ministro Bulcão Vianna.

N. 5.357 — Estado do Rio — Relator, o ministro marechal Mendes de Moraes; paciente, José Dias Maciel, reservista convocado. — Julgou-se prejudicado o pedido, contra o voto do ministro Barros Barreto que concedia a ordem.

N. 5.340 — São Paulo — Relator, o ministro dr. Bulcão Vianna; paciente, Lazaro Mendes de Queiroz, praça do 4º R. I. — Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Barros Barreto e Mendes de Moraes.

N. 5.276 — Matto Grosso — Relator, o ministro dr. Edmundo da Veiga; paciente, Agostinho Cavalcante, praça presa no 18º B. C. — Concedeu-se a ordem.

N. 5.361 — Matto Grosso — Relator, o ministro general Ribeiro da Costa; pacientes, Pedro Nolasco de Souza e Manoel Agostinho de Souza, praças do 18º B. C. — Julgou-se prejudicado o pedido.

N. 5.372 — Capital Federal — Relator, o ministro marechal Mendes de Moraes; pacientes, Marcio, filho de Raul Gonçalves Arruda — Julgou-se prejudicado o pedido.

N. 5.339 — São Paulo — Relator, o ministro Bulcão Vianna; paciente, José Leite, praça do 4º R. I. — Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Barros Barreto e Mendes de Moraes.

RECURSO DE ALISTAMENTO MILITAR

N. 748 — Relator, o ministro marechal Mendes de Moraes; recorrente, o chefe da 2ª secção da 9ª C. R. M.; recorrido, José Galdino de Lara, sorteado militar. — O Tribunal confirmou o despacho do chefe da 2ª secção da 9ª C. R. M.

Acham-se em mesa os seguintes processos: Appellações ns. 2.012, 2.056, 2.089, 2.176, 2.176, 2.191, 2.200, 2.201, 2.202, 2.221 e 2.222. Conflicto de jurisdicção n. 26.

Encerrou-se a sessão, ás 15 horas.

NAVARRO DA COSTA

Segue, hoje, para a Europa, o pintor Mario Navarro da Costa, consul do Brasil, que vae dirigir o Consulado de Bruxellas.

O grande artista, que, ha muitos annos, divide a sua actividade entre a carreira consular e a pintura, tem sabido distinguir-se, de maneira brilhante, nos dois departamentos de sua actividade, o que vale dizer que, por varias fórmas, serve e honra o nome do Brasil. Durante sua estadia neste paiz, vindo de Livorno, Navarro da Costa se desempenhou de uma missão que lhe fôra conferida: pintar uma grande téla commemorativa da vinda ao Rio de Janeiro do presidente Hoover. O quadro, realizado pela technica surprehendente desse bello poeta da luz, que é Navarro, constitue e ha de ser para sempre uma das mais notaveis producções artisticas de nossa gente. Mas, onde se exerceu, com brilhante efficiencia, a actividade do autor da "Chegada do presidente Hoover", foi exactamente na presidencia. da Associação dos Artistas Brasileiros, instituição fundada ha apenas um anno e de tão luminosa trajectoria. A vida dessa Associação triumphante liga-se, de perto, ao amor e ao enthusiasmo de Navarro da Costa, que agora, della, se afasta, mas sómente por poucos mezes. Foi sensibilizadora a ultima reunião da Associação, em que Navarro se despedira. Um côro de louvores, applausos e pemonstração de amizade ao presidente da Casa.

Navarro leva para a Europa a incumbencia de organizar correspondencia para a Assoiação e preparar suas exposições de arte brasileira no velho mundo. Serão mais serviços que o presidente da Associação presta á Associação e a Associação ao Brasil. O amor civico de Navarro da Costa — o grande animador de nossas energias — encontra, na Associação dos Artistas, prolongamentos naturaes, que tanto nobilitam essa instituição

A PEDIDOS

A lição do Pará

(Artigo de Oswaldo Orico)

O sr. Oswaldo Orico, um dos maiores bajuladores do governo do sr. Washington Luis, ex-secretario do sr. Rego Barros, e do sr. Estacio Coimbra, é o actual director da Instrucção Publica! Esse moço publicou em "Critica", de 19 do corrente, o artigo que se segue. Antes deste artigo o sr. Oswaldo Orico publicou outros. Esse moço, simples e apagado professor da Escola Normal, tomou de assalto, póde-se dizer, a Directoria de Instrucção, pois o prefeito Bergamini foi "tapeado" por esse revolucionario de ultima hora.

A victoria do sr. Eurico Valle á frente do governo de sua terra é, antes de tudo, uma victoria da opinião publica. Desde que os suffragios unanimes dos paraenses o collocaram no exercicio do cargo que elle com tanta elegancia e probidade vem exercendo, outra coisa não tem feito o governador do Pará senão corresponder aos anseios e aspirações daquelles que o elegeram.

Não lhe faço, neste momento, o minimo louvor.

Reproduzo apenas aquillo que é uma evidencia solar.

Assumindo o difficilimo encargo da administração paraense, o sr. Eurico Valle levou, além de suas notaveis aptidões, de suas qualidades pessoaes, uma firme vontade de acertar. Essa vontade traduziu-se em harmonizar, num sentido cavalheiresco de expressão, todos os elementos politicos dispersos, congregando-os num mesmo appello a servir aos interesses da terra e não aos interesses das pessoas.

Preoccupado acima de tudo com a administração; absorvido completamente pela idéa de ser util ao seu povo, offerecendo-lhe garantias e elementos necessarios á vida normal, não cuidou o sr. Eurico Valle das falsas glorias que deslumbram a vista dos governantes.

Conservou-se na sua modestia, trabalhando e organizando, sem achar que fazia coisas do outro mundo. Manteve-se na sua discreção, reflectindo e prevendo, sem imaginar que fazia obras de Taumaturgo.

E assim, fortalecido por uma acção equilibrada, possuido do sentimento das realidades, poude atravessar serenamente dois annos de governo, dentro da mesma atmosphera de sympathia com que subiu ao poder, sem ter desenganado a qualquer dos conterraneos que lhe entregaram o apoio de sua esperança.

Poderá parecer á primeira vista que se trata de um milagre.

Como é possivel que, depois de dois annos de governo, conserve um cidadão as reservas de solidariedade e sympathia que encontrou ao assumir o cargo? E a explicação se fará com o caso do sr. Eurico Valle.

Elle soube manter uma impeccavel linha de conducta entre os interesses politicos em jogo, fortalecendo quanto possivel a cohesão de seu partido e respeitando as opiniões dos adversarios. O resultado dessa exemplar actuação foi a confiança que inspirou a uns e outros. Ambos sentiram o effeito de uma politica intelligente e sincera, fundada na vontade superior de servir a sua terra e dar-lhe um ambiente de paz e serenidade.

Não foi levado por ambições outras, já o declarei uma vez, que o sr. Eurico Valle conseguiu o objectivo de approximar de seu governo todas as opiniões dispersas, dando-nos o espectaculo de um Pará unido e forte, pela obra apaziguadora e firme de seu espirito.

Os ventos contrarios da politica, soprando ameaçadoramente, encontraram o grande Estado do Norte sob a resistencia moral de um governo como esse, fortemente amparado pela opinião publica. Nessas condições, nenhuma surpresa podia causar a magnifica victoria com que o sr. Eurico Valle está celebrando sua identificação com o povo que o elegeu.

Se em dois annos de exemplar administração tudo tem elle feito para corresponder á honrosa confiança com que foi distinguido, trabalhando afincadamente para manter pagamentos em dia, augmentar o credito interno e externo de seu governo, como o comprova sua recente mensagem; se nesse periodo ainda nenhuma voz se levantou para apontar-lhe um deslise, na obra de sadia construcção politica e economica, é mais do que natural encontrasse elle no momento preciso, o apoio de todos os seus conterraneos á obra que tanto o enaltece.

A lição que o Pará offereceu, conjugando-se ao lado de seu governador, quando se tentava contra a autoridade, representa, antes de tudo, uma demonstração de confiança que não deve ser esquecida. Ella indica que a opinião publica sabe, nos momentos decisivos, manifestar-se ao lado de quem melhor a tem servido, dando-lhe um apoio necessario á conquista da victoria.

Declarações

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

APPELLO AO COMMERCIO

Para maior brilho do dia do empregado no commercio, a Directoria desta Associação faz um insistente appello á classe patronal no sentido de ser encerrado hoje o funccionamento do commercio ás 12 horas.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1930.

José Luiz Affonso,
1º secretario.

Associação dos Empregados no Commercio

AVISO

De ordem do Sr. Presidente, communico aos Srs. associados que o expediente de todas as secções será encerrado hoje ás 12 horas, em homenage... ao Dia do Empregado no Commercio.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Os annuncios nesta secção são cobrados a $800 a linha ou 2$400 o centimetro e não devem exceder de 4 centimetros

CHEVROLET

De 6 cylindros, quasi novo licenciado: vende-se á vista, baratissimo; negocio urgente, á Estrada da Taquara 60.

GRAHAM PAIGE

Vende-se um de muita vista, em perfeito estado (double phaeton), rodas de arame; informações telephone 8-3399.

BARATA DE SOTO

Vende-se licenciada, quasi nova. Ver na Garage Centenario, á rua Amaral n. 33. Informações no local.

CHRYSLER 65

Vende-se, double-phaeton, em optimas condições, por 7:500$, na garage Lapa ou tel. 4-5034, Martins.

FORD

Typo 927, licenciado; vende-se por 700$000; informações pelo telephone 8-0265.

ESSEX COACH

Modelo 1928, forrado de couro, preço 4:500$000. Facilita-se o pagamento; para ser visto na garage particular, á rua Barata Ribeiro com Soares.

BUICK

Vende-se um Buick typo sport, em perfeito estado, á rua Rufino de Almeida n. 28, esquina do Boulevard 28 de Setembro.

LIMOUSINE FORD

Typo 925 licenciada vende-se. Informações pelo telephone [illegible], ou Marquez de Sapucahy n. 176.

GRAHAM PAIGE

Vende-se bom auto, marca G. Paige (double-phaeton); rodas de arame, perfeito estado; preço 4:500$000; informações pelo telephone 8-3399.

OAKLAND

Phaeton, typo 28, em perfeito estado, vende-se, familia que se retira desta cidade. Gustavo Sampaio n. 195, Leme.

FIAT

Fechado (Berlinda) mod 520, em perfeito estado — Vende-se, motivo saido do Rio; telephonar das 10 ás 13 horas, 5-0956.

ESSEX

Vende-se um, do ultimo typo, elegante, quasi novo e em perfeito funccionamento, licenciado e segurado. Ver e tratar com o sr. Paulo, 3.º andar do edificio Odeon, das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

LANCIA LAMBDA

Vende-se uma 5 logares ultima serie. Informa Luiz Bouchs, Telephone 5-2695.

DODGE BROTHERS

Vende-se um, prompto para praça, por dois contos; ver á rua Barão de Mesquita numero 526-B.

BUICK

Vende-se um por preço de occasião, em perfeito estado de conservação. Informações com o sr. Alberto, á rua Senador Euzebio n. 360, terreo.

AVISOS FUNEBRES

José Calistrato Carrilho de Vasconcellos

Idalina Pereira Carrilho (ausente), Milton Carrilho, senhora e filhos, Heitor Carrilho, senhora e filha, Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, senhora e filhos (ausentes), Judith e Alice Carrilho (ausentes), Neomisia Carrilho e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu pranteado marido, pae, sogro, avô, irmão e parente Dr. JOSE' CALISTRATO CARRILHO DE VASCONCELLOS, fallecido em Natal, será celebrada no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9.30 horas.

C[illegible] de Barbosa Baptista
(CARLINDINHA)

Francisco Rodrigues Baptista e familia, mandam rezar missa de trigesimo dia em suffragio da alma da sua inolvidavel CARLINDA, hoje, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, á rua 1º de Março, para cujo acto de religião convidam as pessoas de suas relações. Agradecem o comparecimento e rogam dispensa de pesames.

Altina Carneiro Petrelli

Leonardo Petrelli, Armando Petrelli, Gilberto dos Santos Neves, senhora e filhas, Antonio Aydar e senhora (ausentes), Firmina de Castro Vieira e filhos, Antistia Carneiro e filhos (ausentes), convidam aos parentes e amigos para a missa de setimo dia que, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e avó ALTINA CARNEIRO PETRELLI, mandam rezar no altar-mór da Igreja da Candelaria, sexta-feira, 31 do corrente, ás [illegible] horas.

Dolorosa occurrencia na rua Marqueza de Santos

Uma joven senhora suicida-se com um tiro tendo a bala ferido tambem uma irmã da victima

Em consequencia das perturbações nervosas provenientes de grave enfermidade, uma joven senhora pôz fim á vida, hontem, pela manhã, ferindo, ainda, sem o querer, uma irmã que tentara impedil-a de praticar tamanho desvario.

Verificou-se a dolorosa occurrencia na casa n. 28, da rua Marqueza de Santos, onde residia ha dois mezes o sr. João Antonio Martins Gomes, em companhia de sua esposa, d. Olivia Martins Gomes, de 28 annos, e cinco filhos menores. Esse cavalheiro, que é alto funccionario do Banco do Brasil e tinha exercicio em Curityba, foi transferido para esta capital, em consequencia de perseguições do governo deposto, pois era revolucionario. Aqui, ficou como subchefe da secção de descontos do Banco do Brasil.

Pouco depois de sua chegada, veiu residir com sua familia, em companhia de dois filhos menores, d. Lucinda Ribeiro Lascalla, viuva, de 30 annos, irmã de d. Olivia e até então residente em S. Paulo.

A esposa do sr. Martins Gomes, achando-se enferma desde ha tempos, presa que era de pertinaz neurasthenia, buscou melhoras, em vão, consultando varios medicos.

Por fim, tomada de manifesta apathia, até pelos entes a que sempre dispensara o maior carinho, a pobre senhora deixou-se suggestionar pela idéa do suicidio, communicando tal pensamento ás pessoas de casa, nos momentos de maior excitação.

Semelhantes propositos levaram o esposo da enferma a tomar precauções, inclusive a de descarregar e occultar ás vistas de d. Olivia um revólver de sua propriedade.

Ante-hontem, houve um incidente sem maior importancia entre o casal e d. Olivia, indo ao seu aposento, dahi voltou, com surpresa de todos, empunhando justamente aquella arma, que descobrira, e disse que ia sair para suicidar-se.

O sr. Martins Gomes, a cunhada e um primo das duas senhoras tentaram contel-a, mas a enferma ganhou a rua, só sendo alcançada no largo do Machado, de onde voltou a custo.

Recolhendo-se ao banheiro, ahi passou a enferma toda a noite, sem attender aos pedidos afflictos dos parentes. Pela manhã, d. Olivia, sempre de posse da arma, que se recusara a entregar a quem quer que fosse, dirigiu-se para o quarto do casal, de onde já saira seu esposo. A irmã, abordando-a, tentou convencel-a de que devia entregar-lhe a arma. Dessa interpellação resultou pequena luta, pois a joven senhora procurou desfechar a arma contra a cabeça, o que conseguiu fazer, infelizmente, tendo a bala, depois de varar-lhe o craneo, ido ferir d. Lucinda.

Chamada a Assistencia, o medico que compareceu já encontrou d. Olivia sem vida, tendo prestado soccorros a d. Lucinda.

As autoridades do 6° districto, avisadas do triste facto, compareceram, tomando as necessarias providencias.

DIRETO -- JUSTIÇA -- FORO

Fôro Civel e Commercial

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Está designada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 5ª Vara — Bizarra & C.

CELSO RODRIGUES SALGADO IMPETROU CONCORDATA

Celso Rodrigues Salgado, estabelecido com commercio de calçados, á rua Frei Caneca 138, impetrou, conforme noticiámos hontem, concordata preventiva no juizo da 2ª Vara. Propõe para saldo de seus debitos o pagamento de 60 % em quatro prestações semestraes.

O titular interino da 2ª Vara ordenou o encerramento dos livros do impetrante e nomeou commissario o credor João Monteiro.

DEFERIDO O PEDIDO DE CONCORDATA DE GOMES CAMPOS & C.

Em acto de hontem, o titular da 6ª Vara deferiu o pedido de concordata em que Gomes Campos & C., estabelecidos á rua General Camara 116, com o commercio de fazendas por atacado, propõe o pagamento de 60 % de seus compromissos em quatro prestações semestraes.

Foi conduzido o prazo de 30 dias para as habilitações e designado o dia 29 de dezembro proximo, ás 14 horas, para a assembléa de credores. O passivo dos concordatarios é de 2.900:753$990, sendo commissario da concordata o Banco do Brasil.

SENTENÇAS E DESPACHOS

Na 1ª Vara:

Fallencia — Pedro Ganen. — Cumpra-se o parecer do dr. curador, exarado nos autos da habilitação de credito de Santos Nogueira & C.

— Jayme Costa. — Deferida a petição de fls. 168.

— Concordata — Bastos & Bastos. — Julgada cumprida por sentença.

— Na 4ª Vara:

Fallencias — Lemos & Noti... — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria de Araujo Rique & C.

— Elias Jorge Deli. — Vista ao curador das massas, dos autos da reivindicação da Casa Pratt S. A., para falar sobre a proposta feita pelo liquidatario e acceita pelo credor reivindicante.

— Antonio Vianna. — Julgada improcedente a reivindicação de Abramo Eberio & C.

— R. de Andrade. — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria de Sociedade van Berkel Ltd.

— Na 5ª Vara:

Fallencias — M. P. Lopes. — Foram nomeados syndicos da fallencia os credores J. Soares da Costa & C.

— R. da Costa Lima. — Foi nomeado syndico o liquidatario dr. Frederico Muller.

— F. Conde. — Designado o dia 7 de novembro, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

— Costa Braga & C. — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria de Hypolito José Ferreira.

— Na 6ª Vara:

Fallencia — Soares & C. Ltd — Vista ao dr. curador das massas [illegible]

Fôro Criminal

TRIBUNAL DO JURY

[illegible] do juiz dr. [illegible] reune-se hoje [illegible] jury, para julgar [illegible] de S. [illegible] o processo [illegible]

A sessão terá inicio ás 12 horas em ponto, devendo funccionar como promotor o dr. Edmundo Bento de Faria e como escrivão o sr. Silvestre Torres.

Serão multados os jurados faltosos.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

Por falta de provas, o juiz da 1ª vara criminal absolveu hontem Joaquim Caminha dos Santos, accusado como incurso no artigo do Codigo Penal, que se refere ao crime de falsidade.

AS PROVAS FALHARAM...

José Luiz de Armada é o nome do réo hontem absolvido pelo juiz da 1ª vara criminal.

Era elle accusado de, a 13 de junho de 1925, ter infelicitado uma menor sob promessa de casamento.

ERA APONTADO COMO ESTELLIONATARIO

O juiz Guilherme Estellita, da 1ª vara criminal, julgou, hontem, prescripta a acção penal intentada contra Moritz Wollemann, accusado como incurso no crime de estellionato.

OS CRIMES DE SEDUCÇÃO

O juiz da 1ª vara criminal, por sentença de hontem, absolveu Antonio Paula Almeida, que era accusado de haver, em março de 1922, infelicitado uma menor, sob promessa de casamento.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes réos:

1ª — Djalma Silva.

4ª — Horacio Silva, Alberto Griffo, José dos Santos, Fortunato Coelho Netto, Antonio Pereira Nunes, João Pellegrino e J. C. Azevedo.

5ª — Luiz França Bastos.

7ª Gustavo de Souza Rodrigues, Manoel de Oliveira, Sebastião S. Fernandes, Alvino Alves Vieira Constantino Souza Machado, Carmo Luiz Cataldo, Oscar Tupy Silveira e Octavinno Marques da Silva.

8ª — Abilio Marques da Silva e Manoel Pinto de Miranda.

O sr. Antonio Magalhães Cardoso Barata em visita ao DIARIO DE NOTICIAS

Tendo de regressar, hoje, para S. Paulo, no nocturno, esteve nesta redacção, em visita de cumprimentos, o sr. Cardoso Barata, representante no Brasil da Remington Arms Company, de Nova York.

O sr. Barata é irmão do destemido official revolucionario Barata, que deverá chegar amanhã a esta capital.

Auguramos-lhe boa viagem.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Directores licenciados

Assumiu a 28 do andante a presidencia da Associação dos Empregados no Commercio, o sr. Pedro de Magalhães Corrêa, vice-presidente, em virtude da licença, para tratamento de saude, do presidente effectivo sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera. Na mesma data, foi [illegible] no cargo de director do Ensino, o supplente da directoria, sr. Avelino de Souza Reis, em virtude de licença do effectivo, sr. Hildebrando Tito Reis Barreto.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

EXPEDIENTE DE HONTEM

Esther F. Graff, pedindo dispensa de armazenagem — Satisfaça a exigencia da Commissão de Reclamações.

Luiz Antonio Machado — Em face das informações, nada ha que deferir.

Cypriano da Silveira & C. — Não convem. O serviço está quasi terminado. Se quizer aliste-se no batalhão Ferroviario.

Benedicto Germano da Silva, José Pereira de Oliveira e outros e Nactivo d. Senna, pedindo pagamento — Deferido. A' Thesouraria para providenciar opportunamente.

Carolina Maria da Silva, pedindo pagamento — Deferido. Antonio de Oliveira, 2° — Deferido, de accôrdo com o parecer da Secretaria.

Nery Fortes Portugal, pedindo transferencia. — Indeferido.

Martinho da Rocha, pedindo readmissão — Indeferido.

Henrique Roberto da Silva Oliveira, pedindo cancellamento de punição — Indeferido.

Carlito Prado — Indeferido.

Companhia de Seguros Indemnisadora, pedindo reconsideração de despacho — Indeferido, em face das informações das quaes se verifica que não ha paridade entre o caso dos requerentes e o citado na presente petição.

Arlindo Rogerio de Mendonça Arraes, pedindo vista de processo — Indeferido, tendo em vista da informação.

Cypriano da Silveira & C. — Não convem a proposta.

Eduardo Langhoff Faria Machado, Alfredo Gonçalves Vianna e Adalberto Cesar de Azevedo, propondo fiança — Aceito a fiadora.

Maria Antonia Faustino — Em face das informações, nada ha que deferir.

José Rezende Motta e Maria Soares Justo, pedindo certidão — Certifique-se.

Companhia Antarctica Mineira — Dê-se certidão do despacho e Luiz Felippe Pinto de Sá, pedindo baixa na fiança — Dê-se baixa na fiança.

Gogini & Eboli — Pague-se a quantia de 116$600, correndo a despeza por conta dos empregados infra indicados.

Cecilio José Rassi & C. — Pague-se a quantia de 2:107$000, correndo a despeza por conta desta Estrada.

Chrysostomo & C. — Pague-se a quantia de 522$000, correndo a despeza por conta desta Estrada.

Costa, Pereira & C. — Pague-se a quantia de 572$000, correndo a despeza por conta desta Estrada.

Alvaro Barroso & C. — Pague-se a quantia de 60$000, correndo a despeza por conta do empregado infra indicado.

A. Tavares & C. — Pague-se a quantia de 40$000, correndo a despeza por conta do empregado infra indicado.

Manuello Saldanha — Pague-se a quantia de 180$000, correndo a despeza por conta do empregado infra indicado.

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo.

Companhia de Seguros Alliança da Bahia, Augusto Bello — Indeferido, tendo em vista o parecer da 2ª Divisão.

Companhia de Seguros Alliança da Bahia — Indeferido tendo em vista o art. 9° da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Adolpho Fernandes da Silva, Avelino de Oliveira Vasques, Continental Productos Company e J. A. Sardinha — Compareçam á secretaria.

TAPETES DE ARRAIOLOS

EVORA, outubro — Mais um certame de trabalhos femininos interessantissimos; e este realizado em pleno verão e promettendo prolongar-se até o fim deste mez. Referimo-nos á Exposição de Tapetes de Arraiolos, inaugurada em Lisboa, no Gremio Alemtejano, pelo chefe do Estado. Uma demonstração mais da actividade intelligente do povo do nosso Alemtejo, sob uma das suas mais bellas facêtas. E' que se não trata, propriamente, como se poderia suppôr á primeira vista, de tornar apenas mais conhecida uma industria, que nos honra, e que, para orgulho de todos nós, se encontra já em estado florescente, o que seria, aliás, muito louvavel; o seu fim é mais alevantado ainda; pôr bem em fóco o que é e o que póde uma vontade de ferro alliada a uma tenacidade ainda mais inquebrantavel. Numa palavra: apontar um grande exemplo a seguir. Seria ocioso, suppomos, pretender recordar que, entre as industrias femininas mais accentuadamente portuguezas, das que constituem uma das maiores e mais altas affirmações das excepcionaes qualidades de trabalho e vocação artistica da nossa gente, os tapetes de Arraiolos occupam um logar primacial. Ainda hoje, como se sabe, pelo paiz fóra, aqui e além, se encontram riquissimos exemplares — preciosas reliquias dos tempos idos, — motivo de assombro de nacionaes e estrangeiros.

E' certo que, com o apparecimento da machina, tudo se modificou. A verdade, porém, é que, comquanto a industria dos tapetes de Arraiolos tivesse atravessado, tambem, um periodo deveras calamitoso, conseguiu manter-se; o que, a tantas outras industrias caseiras não succedeu.

Decorreram os annos. Continuas tentativas, para o seu resurgimento, se foram manifestando. E em diversas exposições de lavores femininos, alguns trabalhos nesse genero têm sido apresentados, [illegible] um [illegible]

Cabe, porém, a d. Jacintha Leal Rosado, — a senhora organizadora da actual exposição no Gremio Alemtejano — a gloria de ter conseguido fazer ressuscitar uma tão importante industria. Os trabalhos que nos apresenta, — entre os quaes 102 tapetes que figuraram recentemente na Exposição de Sevilha — constituem uma collecção riquissima: quer sob o ponto de vista da primorosa execução e enormes dimensões, quer pela acertada escolha de desenhos e feliz combinação das suas côres. Dever, é, ainda, accrescentar que o proprio material empregado é todo portuguez; desde a lã produzida pelos nossos carneiros, até as tintas preparadas na mesma região e por um processo especial.

Trata-se, indiscutivelmente, de um producto do esforço alemtejano de grande valor e que — uma vez conseguido reatar o fio ás já quasi esquecidas tradições — se torna indispensavel fazer conhecer lá fóra.

Felizmente — para consolação de todos nós — vê-se que uma industria tão nossa, tão genuinamente portugueza, vae caindo em mãos de verdadeiros artistas... o tempo fará o resto.

Bem haja o Gremio Alemtejano que, comprehendendo, tão bellamente, o bello significado da idéa regionalista, cedeu, por uma fórma tão fidalga, as suas salas, afim de que o publico lisboense possa conhecer, de perto, e avaliar bem o que é e em que se póde vir ainda a tornar — quando conscienciosamente protegida — a tão fragmentada industria dos tapetes de Arraiolos.

Maria Clara Correia Alves

UM HYMNO AO SOLDADO BRASILEIRO

Não atires, soldado, és meu irmão!

De todas as cruzadas paladino,
Soldado brasileiro, ó meu irmão!
A patria ruma para os seus destinos;
Peccaminosas mãos de libertinos
A miseria convertem num balcão.

Vê que quadro sinistro se descerra
Sobre a Patria, que amar, qual tu jurei
A desgraça acampou na nossa terra,
A tyrannia faz ao povo guerra,
E o povo morre sem ter pão nem lei.

Soluça, escravizada, a nossa gente,
Debaixo do tacão de arbitrios vis;
Ao lavrador, ai! nega-se a semente
Ao funccionario o voto independente
Nem ao voto a missão de ser juiz.

Já capangas profanam nossos lares;
E ladrões em juizes convertidos,
Ao sabor de appetites mais vulgares
As leis esmagam com os calcanhares
Por servir a chefetes corrompidos.

A retalho é vendido aos estrangeiros
O Patrio Chão de veios opulentos;
E emquanto pedem pão os brasileiros,
Os feitores esbanjam os dinheiros
Nas orgias do CLUB DOS DUZENTOS.

Sonegada a Justiça, estrangulado
O direito de ser livre e de pensar,
Conspurcadas as glorias do passado,
Nosso brio em monturo transformado,
Eis a herança que querem nos legar.

E cohortes de espiões, semeando medos
Quer no lar, na Igreja, nos quarteis,
Arrebatam os mais intimos segredos,
Rodeiam-nos com seus brutaes enredos
De humilhações tristissimas, crueis.

E quando alguem levanta, qual coraça,
A voz da redempção que n'alma echôa,
Ou comtigo, soldado se ameaça:
Ou se põe nessa voz uma mordaça,
Matando pelas costas: JOÃO PESSÔA.

Mas não! Tu és soldado, não esbirro!
Tu não és defensor da escravidão,
Vencer irmãos é victoria de Pyrrho
Por isso eu clamo, e a rebellião aciirro;
Não atires, soldado, — E'S MEU IRMÃO.

Ai! a ti, como a mim, que nos esperava?
Pois que és, como eu, do mesmo povo
Mesma herança de affrontas que exaspera
A mesma podridão que tudo ulcera
E já está corrompendo o sangue novo!

E tu defendes tal legado horrendo,
Tu que amanhã serás tambem civil?
Irmão soldado, então não estás vendo
Que as algemas tu mesmo estás fazendo
Para soldar á infamia o teu BRASIL?

Vê que amanhã (quando fores paisano)
Mortaes remorsos tu irás sentir,
Vendo que foste, por dois negros annos
A força que deu força a esses tyrannos
De infamar para sempre o teu porvir.

Que dirás tu, quando teu filho, um dia,
Tu que usaste tão mal o teu fusil
Ante a miseria de seus passos guia
Te perguntar, chorando, em agonia
Que fizeste, meu pae, do meu Brasil?

Que dirás tu, quando teu pae, escravo.
Roto, sem honra, de direitos nú,
Recebendo dos fortes tanto aggravo,
Te perguntar, chorando, a ti, que és bravo:
O' FILHO! O' FILHO! QUE FIZESTE TU?

Escuta, irmão soldado: estás ouvindo
Este canto que a brisa está a trazer?
E' a guerreira canção dos que, sentindo
Saqueada a Patria, em mil legiões vindo
Para a terra remir, ou então morrer.

E este canto de amor á liberdade
Não te empolga tambem, ó meu irmão?
Mostra que és livre e sabes ter vontade
Que lutar tu sabes pela majestade
Da lei, da honra, de um regime são!

Olha! Esses gritos tragicos, cruciantes,
Que agora se ouvem, sabes de onde vêm?
Vêm da sêde voraz dos "RETIRANTES",
Da podridão das lepras mutilantes,
De um Brasil que por si não tem ninguem.

Mas se és indifferente a idéas supremas
Se é frio a tanta dôr, teu coração,
Ao menos deixa que por ti lutemos,
Não macules a farda a taes extremos!
NÃO ATIRES, SOLDADO, — E'S MEU IRMÃO!"

POLITICA INGLEZA

EXIGIDA A RENUNCIA DO SR. STANLEY

LONDRES, 29 (U. P.) — Os circulos politicos experimentaram, hoje, grande sensação, quando 44 parlamentares conservadores assignaram uma declaração, exigindo a renuncia do sr. Stanley Baldwin. Nesse documento, os referidos parlamentares dizem o seguinte: "Nós, na qualidade de membros da Camara dos Communs, propomos a mudança da "leaderança" do partido como essencial aos interesses nacionaes."

O titular da Agricultura providencia sobre pagamentos aos funccionarios

O dr. Moraes Barros, novo ministro da Agricultura, determinou hontem que o pagamento dos vencimentos dos funccionarios do seu ministerio que se ausentaram durante a revolução, seja feito do modo seguinte:

Tanto os que estiveram incorporados ás forças revolucionarias e se apresentaram ás suas repartições até o dia 25 do corrente, receberão os seus vencimentos integralmente. Os que se apresentaram depois desse dia, terão que justificar sua ausencia, sob pena de desconto.

UM INQUERITO A' VIDA INTELLECTUAL DO CARIOCA

Tem decrescido ou augmentado a frequencia ás livrarias e bibliothecas da cidade?

O que o DIARIO DE NOTICIAS viu, ouviu e vem contar

Affirma-se, geralmente, que, o Rio é uma cidade cuja população só lê jornaes, ou revistas, desinteressando-se por completo dos livros. A' primeira vista, a asserção não parece destituida de fundamento. Quem observa a vida da maioria de seus habitantes, voltados para o culto do cinema, ou do football, fica na convicção de que lhes não sobram realmente, uns minutos para entrar numa livraria ou numa bibliotheca e consultar, ou manusear, ahi, a obra procurada. Nada, entretanto, menos certo.

O carioca lê — e lê bastante. Não diremos que a sua paixão dominante esteja no livro, nem que o seu principal deleite seja a frequencia dos logares onde as irradiações espirituaes — a musica, a conferencia, ou as communicações scientificas, como acontece nos paizes da velha civilização — formam a cultura e apriмoram o espirito do cidadão. Mas, mesmo com a sua pronunciada tendencia para tudo quanto seja prazer facil — que o mesmo é dizer, material, o football e o cinema com absoluto dominio — ainda assim o carioca mergulha frequentemente nas paginas dos bons autores e aprehende, com esse espirito de facil assimilação que todos lhe reconhecem, o sentido esthetico do poema que está lendo, do trecho em prosa que lhe manietou a attenção ou do conceito scientifico que os mestres lhe transmittem.

Não dizemos isto aereamente, para dar ao cidadão desta Sebastianopolis fóros de cultura adquirida por... mão propria. Nada disso. O que ahi fica é o resultado de um inquerito, ligeiro embora, (e por isso mesmo, mais valioso), em que se comprova que o carioca lê — e lê bastante.

NAS LIVRARIAS

A prova poderia ser feita pelo numero de livrarias com que a cidade já conta. Ellas, sómente, bastariam para comprovar que o commercio de livros é, entre nós, tão prospero como qualquer outro. E' sabido que, em commercio, não póde haver prosperidade, sem primeiro haver procura, segue-se que a acquisição de livros, que torna viavel e lucrativo esse commercio, é um attestado positivo de que os leitores são muitos.

Ha ainda, além desse, um outro indice demonstrativo da frequencia crescente das livrarias: é que, num curto periodo de dez annos, ellas se multiplicaram nos quatro cantos da "urbs" vertiginosa, attestando dessa maneira insophismavel a multiplicação da frequezia.

Tinhamos, antes, as livrarias Alves, Garnier, Martins, Nacional, Azevedo, Briguiet, Quaresma, Laemert, Machado, Jacyntho e Castilho; agora, além dessas (menos Laemert), temos mais as seguintes: Leite Ribeiro, Maurilio, Schnoor, Lauria, Boffoni, Allemã, Catholica, Nicoláo Alves e Hespanhola.

O QUE MAIS SE LÊ

Pacientemente, andamos de casa em casa, a indagar de gerentes e caixeiros, o que mais se Literatura? procura, sciencia? critica de arte? ou as chamadas obras de methodologia pratica?

— A procura é geral. Devo informal-o, porém, — informa-nos um velho livreiro — que as obras de maior saida, nestes ultimos dois annos, são as de divulgação scientifica, traduzidas do allemão, do francez, ou do italiano (em muitos casos, no proprio original) o que prova que o nivel da nossa cultura tem melhorado consideravelmente. Quando digo "obras de divulgação scientifica" — accrescentou — não me refiro, apenas, ás deste, ou daquelle ramo experimental, mas egualmente áquellas que tratam dos problemas sociaes sob o aspecto politico e economico.

QUEM MAIS LÊ SÃO AS MULHERES

Durante a nossa peregrinação pelas livrarias, tivemos a curiosidade de saber quem mais lê: os homens, ou as mulheres?

E a resposta desnorteou-nos, francamente!

— As mulheres. As mulheres constituem a nossa melhor freguezia — asseverou o gerente de uma das mais antigas livrarias da rua S. José.

— Obras de ficção... romances e versos, naturalmente... — dissemos um tanto despeitados.

— Sim, um pouco. Mas, o forte, são obras didacticas, de orientação technica, ou scientifica, mais destinadas a illustrar do que a distrair. A propria literatura já é, hoje, por ellas procurada com uma orientação e um interesse diversos daquelles que orientavam essa procura noutra época. O seu sentido esthetico apurou-se mais e as obras de exaggero romantico, choramingas passaram a ser substituidas, na sua preferencia, por aquellas que possuem um cunho de arte definido ou, de qualquer forma, revelam o principio de belleza, de moral, ou de doutrina que as concebeu. Poderia comprovar-lhe o que digo, citando os autores mais procurados. Mas, isso, seria fastidioso.

Concordamos.

A FREQUENCIA NAS BIBLIOTHECAS

Depois da visita ás livrarias, fomos ás bibliothecas. A sua frequencia constituiria o elemento principal desta reportagem. Comprar livros nem sempre é uma prova de que se os lê. Ha, mesmo, muita gente que os adquire só para atulhar, com elles, as estantes do seu gabinete, limitando-se, quando muito, a lhes decorar... os titulos. Pelo contrario, quem frequenta as bibliothecas, é porque quer ler, ou aprender. No primeiro dos casos, é porque encontra nisso, certamente, um deleite espiritual; no segundo — é porque deseja illustrar-se.

NA BIBLIOTHECA NACIONAL

Começamos o nosso inquerito pela Bibliotheca Nacional. Numero de volumes consultados durante um mez: 13.017; jornaes e revistas, 10.008; avulsos diversos,...... 8.760.

Depois da Bibliotheca Nacional, vem a da Associação dos E. no Commercio. Numero de volumes consultados, durante o mesmo periodo de tempo: no estabelecimento, 3.068; fóra do estabelecimento, 1.888. Jornaes e revistas, 2.539; avulsos e diversos, 529.

A que está em terceira logar, pela frequencia, é a bibliotheca da Faculdade de Medicina. O seu movimento, em um mez, foi o seguinte: 1.700 volumes.

OUTRAS BIBLIOTHECAS

Nas demais bibliothecas, a frequencia registrada foi menor. Temos, assim, a bibliotheca da Escola Nacional de Bellas Artes, com 12 volumes consultados; a da Escola Polytechnica, com 139; a da Marinha, com 58; a do Partido Trabalhista do Brasil, com 16 e 27 jornaes; e a do Real Gabinete Portuguez de Leitura, com 798 volumes e 503 jornaes e revistas.

... Do que se conclue, finalmente, com provas na mão, estar errado o conceito de que o carioca se desinteressa por completo dos livros.

Carta semanal de Londres

AUTOMOVEIS PARA 1931

ANDREW BLACKMORE

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

Em setembro de todos os annos, tem logar na Inglaterra a Exposição de Automoveis no Salão Olympia, e ali se póde vêr tudo quanto ha de mais moderno que os constructores de automoveis têm para offerecer ao publico. A exposição deste anno parece que vae ser extremamente interessante, especialmente sob o ponto de vista do comprador estrangeiro. Os constructores estão fazendo todo o possivel para reduzirem os preços dos automoveis a m minimo absoluto consistente com o seu valor, e ha signaes de que este anno a concurrencia vae ser ainda mais aguda do que dantes. Durante os ultimos doze mezes, tem-se feito grande progresso na industria britannica dos automoveis. Os compradores, terão á sua frente uma série tão completa de carros que uma selecção póde tornar-se um problema difficil. Não menos de cinco firmas têm um programma tão comprehensivo em execução que lhes será possivel satisfazer todos os typos de motoristas.

O mercado ultramarino está a receber a attenção especial dos fabricantes. Durante o primeiro semestre de 1930 a exportação de automoveis attingiu quasi o dobro das cifras relativas a 1929. Diz-se que uma grande fabrica de Coventry vae no futuro trabalhar quasi que exclusivamente na manufactura de carros para exportação para o ultramar, e uma casa central de expediente vae ser aberta em Londres para tratar do commercio de exportação neste ramo. Os avanços mais interessantes realizados este anno, são talvez os verificados nas construcções de caros "Bebé", dos quaes se encontrarão no Olympia quatro novas marcas. No programa de uma certa firma se acha uma idéa das reducções que se podem esperar nos preços. Ella annunciou já que o ultimo modelo do seu carro fechado de quatro cylindros de 10-25 cavallos será vendido a librs. 189, em logar de libs., 250, como até aqui. Diz-se que o novo modelo representa uma grande melhoria sobre o anterior.

REVISTAS

CINEARTE — Mais um bello numero da prestigiosa revista vem de ser posto á venda.

Trazendo uma collaboração brilhante e variada, gravuras ineditas e opportunas em uma nitidez impeccavel "Cinearte" impõe-se cada vez mais em cada edição que offerece aos seus leitores, que são todos os que apreciam a arte no celluloide magico...

Além disso, este numero é mais uma affirmação formidavel da competencia e capacidade do seu director Adhemar Gonzaga, que, se tem revelado um grande apaixonado já pugnando pelo progresso do nosso cinema, já offerecendo em cada edição de "Cinearte" novos aperfeiçoamentos que equiparam este semanario cinematographico aos melhores congeneres do mundo.

O presente numero, prova exhuberantemente o que dizemos.

O TICO-TICO — "O Tico-Tico", prasenteiro, veiu fazer-nos a visita de todas as semanas.

Vem repleto de boa e variada collaboração e com as secções de costume bem desenvolvidas. Educar ensinando! eis o seu lemma. E prova-o perfeitamente, com as suas historias incomparaveis, os seus desenhos que fazem rir e ensinam, as suas secções educativas e informativas, a pagina de armar do grande presepe deste anno, os varios concursos, etc., tudo feito com o carinho que devem merecer as coisas da infancia. Emfim, um bello numero.

JORNAL DAS MOÇAS — Foi posto hoje em circulação um magnifico numero do "Jornal das Moças", que traz na capa o retrato do grande e intrepido Juarez Tavora e no texto, completa reportagem photographica de todos os factos passados na madrugada do radioso dia 24 de outubro até aos que se passaram nesta ultima segunda-feira. Além disso "Jornal das Moças" traz o seu supplemento "Jornal da Mulher" com desenhos magnificos e figurinos assombrosos. "Jornal das Moças", de hoje, merece ser guardado, por isso que traz na capa, o retrato do nosso grande heroe Juarez Tavora.

LIGHT — O ultimo numero de "Light" agora distribuido, veiu lembrar a todos os dois anniversarios que se registraram este mez: do bonde de burro, a 9 de outubro de 1868 e do bonde electrico, a 8 de outubro de 1892.

Não é um grande numero commemorativo. "Light" o esclarece desde o começo, pois que o momento não o comportaria e, sim, a recordação de alguns factos, a reunião de algumas notas para a historia da viação urbana no Rio.

Abre o numero uma pagina do dr. Mario Pereira, engenheiro fiscal da Carris, salientando os serviços que o bonde presta á cidade. Transportando-nos aos tempos coloniaes, Albano Lopes de Almeida faz-nos rever a vida de outrora, com os banguês, as cadeirinhas, as liteiras e as gondolas que constituiam todos os meios de conducção naquella época. Surge a seguir a personalidade impressionante de mr. C. B. Greenough fundando a Botanical Garden e introduzindo no Rio o primeiro bonde puxado a burro.

Um principe egypcio que ingressou no box na categoria de pesos pesados

CHAMA-SE SALCK SEDKY, PORÉM, ADOPTOU, NO RING, O NOME DE GUERRA DE SALAH EL DINE

Era só o que faltava: um principe do Egypto transmudado em peso-pesado, louco por conquistar na arena as glorias que o box outorga aos grandes astros do ring.

E' um peso-pesado de grandes proporções, que está empolgando o publico parisiense, avido, como sempre, de sensações novas.

Salah El Dine já realizou varias pelejas em Paris, das quaes se desincumbiu satisfatoriamente, pensando já em seguir para os Estados Unidos, não sómente á procura de fortuna, mas de fama, tambem.

Exercia as funcções de manager de "sua alteza" o sr. Charlie Friedman, porém, Salck Sedky, ou melhor — Salah El Dine — resolveu procurar outro dirigente e preferiu os serviços de Lois Lerda, que pretende arranjar-lhe bons combates na Europa para, com o dinheio ganho, trasladar-se para a Méca do pugilismo: Norte-America.

O pugilista Salah El Dine, "prolongamento" de sua alteza, principe Salck Sedky, tem 6 pés e 4 pollegadas de altura, pesando, quando em condições para combater, 240 libras. De accôrdo com um contracto archivado na Federação Franceza de Box, Lois Lerda tem direitos de unico possuidor dos serviços de Salah El Dine, e o contracto vigorará até 1 de novembro de 1932.

Esperemos a estréa nos Estados Unidos dessa nova "promessa", afim de podermos dizer da sua capacidade como pugilista e como aspirante ao titulo de Schmeling.

O resultado da apuração parcial do Grande Concurso para a eleição da "Rainha do Sport Menor", ultrapassou á melhor espectativa. Classificaram-se nos cinco primeiros logares as seguintes senhoritas: Maria Ramos, do Estamparia Moderna F. C., com 6.722 votos; Nathália Duarte, do Sport Club del Mare com 4.830; Sylvia do Amaral Figueiredo, do Sporting Club Brasil, com 3.400; Olinda Carvalho, do Triangulo Azul F. C., com 3.111 e Florinda Scudiere, do Rio de Janeiro F. C., com 3.081 votos

QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR?

Assumiu a leaderança com 6722, a candidata Maria Ramos, da Estamparia Moderna F. C.

Maria Ramos, graciosa candidata do Estamparia Moderna F. C., que na apuração de hontem assumiu a leaderança com 6.722 votos

Conforme noticiamos amplamente teve logar hontem ás 17 horas, a 8ª. apuração do concurso, com a presença de grande numero de representantes de Clubs, da qual foi lavrada uma acta que abaixo transcrevemos.

Acta da 8ª. apuração para eleição da Rainha do Sport Menor.

Aos vinte e nove dias do mez de outubro na sala da redacção do DIARIO DE NOTICIAS, ás 17 horas, presentes os senhores representantes dos clubs abaixo assignados, foi, sob a direcção do sr. Eduardo Magalhães, redactor sportivo do mesmo jornal, procedida a oitava apuração do concurso para escolher a Rainha do Sport Menor, sendo apurado o seguinte resultado:

Nomes	Votos
Florentina Mendes, Sul America F. C.	70
Preciosa Araujo dos Santos, Araujo F. C.	187
Ophelia Rubinatto, Santos Suburbano F. C.	12
Zulmira Lopes, S. C. Sympathia	318
Helena Paulino, S. C. Alegria	218
Marieta Santos, S. Gonçalo F. C.	22
Maria Magalhães, Jequiá F. C.	78
Hercilia Ferreira, S. C. Globo	20
Yvonne Severo, Tupy F. C.	22
Nadyr Martins, Sul America F. C.	11
Laura de Barros, S. C. Primavera	71
Ocirema Gutieres Pinheiro, S. C. Sympathia	22
Angelina de Araujo Lima, A. C. Vera Cruz	150
Maria Lourdes de Oliveira, Olaria S. C.	193

A encantadora senhorita Sylvia Amaral Figueiredo, do Sporting Club Brasil, que ficou em 3º logar, com 3.400 votos

Nomes	Votos
Ottilia Bittencourt, S. C. Aracaty	2
Carmen Rodrigues Arcaides, S. C. Boa Esperança	27
Maria Cruz, Argentino F. C.	8
Jacy de Aguiar, Ramos A. C.	2
Sylvia do Amaral Figueiredo, Sporting C. Brasil	54
Edith Fernandes, Coqueiro F. C.	47
Dora Viggiani, Santa Heloisa F. C.	49
Maria Thereza da Costa, S. C. 5 de Outubro	201
Carmelita Mazzei, S. José F. C.	131
Minervina Barroso, A. A. Portugueza	124
Sylvia Calheiros, Santa Heloisa F. C.	27
Hercilia Mattos, Maravilha F. C.	42
Nyrce Fonseca, Florentina F. C.	27
Arminda Teixeira, Capella F. C.	26
Alayde Monteiro, Major Rego F. C.	14
Dolores Fernandes Sanches, Avenida F. C.	77
Laura Ernani, Tucano S. C.	32
Alzira Menezes, Washington Villa F. C.	101
Yolanda Cardoso, Jacarépaguá A. C.	71
Percilia Marinho da Costa, S. C. Carioca	1.001
Ilka Ferreira Machado, Sempre Unidos F. C.	152
Ecy Santos, Silva Manoel A. C.	3
Ermelinda Caruso, A. A. Pereira Carneiro	4
Carmen Carvalho Moura, S. C. Campinho	187
Olga Lima, Guanabara F. C.	34
Rozinha de Souza, Carioca S. C.	9
Elia Meira Vasconcellos, Expresso Federal A. C.	5
Dagma Morin, Embaixadores F. C.	484
Hermenegilda Pinheiro Braga, Comb. Leopoldo	20
Gesia da Costa Valente, Capella F. C.	5
Dolores Ferreira Velludo, Senador Euzebio F. C.	7
Sara Meirelles, Souza Carneiro F. C.	26
Alice Alves David, Piedade F. C.	1
Olinda de Carvalho, Triangulo Azul F. C.	2.008
Zulmira Candida dos Santos, Rubro Negro F. C.	1
Izaura Gomes, Torres Homem F. C.	1
Lourdes Pereira, Piedade F. C.	1
Alzira Candida dos Santos, Rubro Negro F. C.	1
Iracilda Assumpção, Piedade F. C.	1
Nathalina Duarte, S. C. Del Mare	3.520
Maria Ramos, Estamparia Moderna F. C.	5.632
Florinda Seudière, Rio de Janeiro F. C.	1.504
Djanira Maia, Corynthians F. C.	17

E eu, Honorio Gonçalves Ferreira, lavrei a presente acta

A prendada senhorita Ilka Ferreira Machado, candidata do Sempre Unidos F. C.

que assigno conjuntamente com o redactor sportivo do DIARIO DE NOTICIAS.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1930.
Honorio Gonçalves Ferreira.
Eduardo Magalhães.
Domingos Lima, Embaixadores F. C.
Antonio Reis, Souza Carneiro F. C.
Octacilio Gattghas, Sempre Unidos F. C.
Manoel Paulino, do S. C. Alegria.
Antonio Fernandes dos Santos, Souza Carneiro F. C.
Claudio José de Mello, Capella F. C.
Julio Lopes Surda Pinto, S. C. Del Mare.
Seraphim de Souza, Triangulo Azul F. C.
Alvaro Amaral, Sporting Club do Brasil.
Augusto Ribeiro Moss, S. C. Boa Esperança.
Jayme Pimenta, A. C. Vera Cruz.
Eliezer J. Silva, Santa Heloisa S. C.
Octavio Pereira Cano, Guanabara F. C.
José Ramos, Estamparia Moderna F. C.
Herminio Ramos, Estamparia Moderna F. C.
Ernani Ferreira, Estamparia Moderna F. C.
Rubem Gomes, Major A. Leorim F. C.
Honorio G. Ferreira, Florentina F. C.
Rubens Gomes.

Com o resultado da 8ª apuração, ficou sendo a seguinte a collocação das candidatas:

Collocação		Votos
1º	Maria Ramos, Estamparia Moderna F. C.	6.722
2º	Nathalina Duarte, S. C. Del Mare	4.830
3º	Sylvia A. Figueiredo, Sporting C. Brasil	3.400
4º	Olinda de Carvalho, Triangulo Azul F. C.	3.111
5º	Florinda Scudiere, Rio de Janeiro F. C.	3.081
6º	Maria Thereza da Costa, S. C. 5 de Outubro	2.407
7º	Hercilia Marinho do Couto, S. C. Carioca	1.400
8º	Dagma Morin, Embaixadores F. C.	1.358
9º	Ilka F. Machado, Sempre Unidos F. C.	1.162
10º	Helena Paulino, S. C. Alegria	974
11º	Carmelita Mazzei, São José F. C.	870
12º	Zulmira Lopes, S. C. Sympathia	822
13º	Ocirema G. Pinheiro, S. C. Antarctica	632
14º	Alzira Menezes, Washington Villa F. C.	611
15º	Angelina de Araujo Lima, A. C. Vera Cruz	551
16º	Ilka de Mello Coutinho, Independente F. C.	524
17º	Ottilia Bittencourt, S. C. Aracaty	502
18º	Maria de Lourdes Oliveira, Olaria S. C.	501
19º	Carmen R. Orcades, S. C. B. Esperança	364
20º	Nathalina Maia, Real Grandeza F. C.	252
21º	Maria Magalhães, Jequiá F. C.	235
22º	Zenith de Almeida, Sul America F. C.	234
23º	Lourdes Amaral Costa, C. A. Rodoviario	230
24º	Maria de Jesus Lage, Comb. Rodrigues	230
25º	Mafalda Bandeira de Oliveira, A Noite F. C.	225
26º	Ducilla de Andrade Pereira, S. C. Vallim	215
27º	Hercilia Mattos, Maravilha F. C.	215
28º	Maria dos Anjos, Patria F. C.	204
29º	Maria de Lourdes Moreira, Comb. Brasil	203
30º	Clementina Ferreira, Cruz de Malta F. C.	196
31º	Florentina Mendes, Sul America F. C.	190
32º	Preciosa Araujo dos Santos, Araujo F. C.	187
33º	Carmen Carvalho Moura, S. C. Campinho	187
34º	Edith Fernandes, Coqueiro F. C.	179
35º	Rosa Soares Novaes, S. C. S. F. de Assis	162
36º	Ecy Santos, Silva Manoel A. C.	135
37º	Zelia Soares Novaes, S. C. S. F. de Assis	133
38º	Minervina Barroso, A. A. Portugueza	124
39º	Cecilia Miranda, Pinião F. C.	119
40º	Carminda Pereira, S. C. Penarol	115
41º	Juvenita Maria de Souza, S. C. Portella	101
42º	Carmelinda C. Borges, Sul America F. C.	100
43º	Hercilia Ferreira da Silva, S. C. Globo	100
44º	Dora Viggiani, Santa Heloisa F. C.	100
45º	Yolanda Cardoso, Jacarépaguá F. C.	100
46º	Dolores Fernandes Sanchez, Avenida F. C.	97
47º	Leticia S. Lazaro, Dario Pereira F. C.	89
48º	Dyrce Fonseca, Florentina F. C.	89
49º	Edy Miranda, Zumby F. C.	88
50º	Laura de Barros, S. C. Primavera	71
51º	Yvonne Severo, Tupy F. C.	66
52º	Sarah Meirelles, Souza Carneiro F. C.	60
53º	Sylvia Calheiro, Santa Heloisa F. C.	57
54º	Luiza C. Santos, S. C. America	53
55º	Nely Pereira Rabello, S. C. Coqueirinho	53
56º	Luiza Dalaval, Mauá F. C.	51
57º	Alayde Monteiro, Major Rego F. C.	51
58º	Djanira Silva, Elite A. C.	50
59º	Hercilia Villar, Nacional F. C.	50
60º	Arminda Teixeira, Capella F. C.	43
61º	Juracy F. de Oliveira, Academico A. C.	45
62º	Laura Ernani, Tucano S. C.	45
63º	Aracy Vianna, Parisiense F. C.	42
64º	Maria Cruz, Argentino F. C.	41
65º	Ophelia Rubinatto, Santos Suburbano F. C.	40
66º	Eugenia Cruz, S. C. Boa Esperança	36
67º	Emilia Mello Madeira, Alvaro Baptista F. C.	35
68º	Izaura Gomes, Torres Homem F. C.	34
69º	Olga Lima, Guanabara F. C.	34
70º	Maria Celia, Figueira F. C.	31
71º	Dulce Giannini, Mello Moraes F. C.	30
72º	Carlota Sperandio, Lyra de Prata F. C.	30
73º	Gesia da Costa Valente, Capella F. C.	30
74º	Hermenegilda Pinheiro Braga, C. Leopoldo	25
75º	Marieta Santos, S. Gonçalo F. C., Nictheroy	22
76º	Elvira Almeida, C. Victoria Regia	19
77º	Helyette Botelho, Bola Azul F. C.	19
78º	Djanira Maia, Corinthians F. C.	17
79º	Elza Mendonça, Victoria F. C.	15
80º	Olga Barbosa da Silva, S. C. Cocotá	14
81º	Gloria Mathias, Argentino F. C.	14
82º	Maria M. Amorim, S. C. F. Suburbano	13
83º	Elza Ferreira, S. C. Marrecas	13
84º	Dagmar Santos, Alliados M. de Frias F. C.	12
85º	Eugenia Cardoso Santos, Fumaça F. C.	12
86º	Ruth Rosa da Costa, C. Preto e Branco	11
87º	Nadyr Martins, Sul America F. C.	11
88º	Andrezina T. Domingos, Rio Branco F. C.	10
89º	Elza Conceição Lourenço, M. Rego F. C.	9
90º	Rozinha de Souza, Carioca S. C.	9
91º	Hercilia Conceição, S. C. Mello Moraes	8
92º	Noemia Silva, S. C. Caveira	8
93º	Dolores F. Vallindo, Senador Euzebio F. C.	7
94º	Dagmar Santoro, Alliados F. C.	6
95º	Guiomar Pedrosa, Ypiranga F. C.	6
96º	Nadyr Loureiro, Alvacelli F. C.	5
97º	Elia Meira Vasconcellos, E. Federal A. C.	5
98º	Ermelinda Caruso, A. A. Pereira Carneiro	4
99º	Emilia Salvador, S. C. Castilho	4
100º	Maria Santos, Tamoyo F. C., S. Gonçalo	4
101º	Alice Alves David, Piedade F. C.	3
102º	Celina Maynier, Leopoldina Railway A. C.	3
103º	Clarisse Silva, Barreira F. C.	3
104º	Maria Ribeiro Gonçalves, Penha A. C.	3

A linda senhorita Olinda de Carvalho, candidata do Triangulo Azul F. C., que está em 4º logar, com 3.111 votos

Collocação		Votos
105º	Yolanda Barbosa, Torres Homem F. C.	3
106º	Hansa Paulssen, S. C. C. Pernambucanas	3
107º	Ebeharda Muller, S. C. C. Pernambucanas	3
108º	Jacy de Aguiar, Ramos A. C.	2
109º	Lygia Barbosa da Silva, S. Heloisa F. C.	2
110º	Angelina Silva, A. C. Vera Cruz	2
111º	Iracema Barbosa, Torres Homem F. C.	2

A graciosa senhorita Nathalina Duarte, candidata do S. C. Del Mare, que está em segundo logar, com 4.830 votos

Collocação		Votos
112º	Georgina do Amaral, Torres Homem F. C.	2
113º	Marinha de A. Paiva, S. C. 5 de Outubro	2
114º	Romana Pellucci, C. S. Therezinha	1
115º	Olinda Santos, S. C. Castilho	1
116º	Zulmira C. dos Santos, R. Negro F. C.	1
117º	Lourdes Pereira, Piedade F. C.	1
118º	Alzira Candida dos Santos, R. Negro F. C.	1
119º	Odette Magnavitta, Rubro Negro F. C.	1
120º	Iracilda Assumpção, Piedade F. C.	1

Diariamente publicaremos um coupon, o qual contém o nome da candidata, nome do club a que pertence e a assignatura do votante.

A essa eleição poderão concorrer os clubs pertencentes as Associaçeõs Carioca de Esportes Athleticos, Suburbana de Desportos Athleticos, Ligas Brasileira de Desportos, Metropolitana, Graphica e clubs avulsos.

Independente da rainha, que será a primeira collocada no concurso, as segunda, terceira, quarta e quinta collocadas serão consideradas princezas do sport menor.

O concurso será encerrado impreterivelmente no dia vinte e quatro de dezembro, ao meio dia, publicando DIARIO DE NOTICIAS, no dia vinte e cinco o resultado final.

Serão feitas semanalmente duas apurações parciaes ás quartas e sextas-feiras, ás dezesete horas em nossa redacção, com a presença de todos os interessados.

Independente de um rico premio offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS á rainha do sport menor, outros premios serão offertados, não só á rainha eleita como ás princezas. Opportunamente daremos publicidade da relação dos premios.

A graciosa senhorita Dolores Fernandez Sanchez, candidata do Avenida F. C.

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita..

Do..

O votante..

O Andarahy A. C. multado em 500$000

A commissão executiva da A. M. E. A., julgando os factos desenrolados no transcorrer do encontro Andarahy x Vasco, resolveu applicar ao Andarahy A. C. a pena de multa de 500$, por não ter a sua directoria offerecido garantias ao juiz da partida dos primeiros quadros, sr. Luiz Neves, que foi aggredido dentro do proprio vestiario do club, por um dos seus empregados.

UM CONVITE DO SILVANO F. C. AO PARNAHYBA F. C.

A directoria do Silvano F. C., por nosso intermedio, solicita ao Parnahyba F. C. a fineza de serem prestadas contas das tombolas do festival promovido por aquelle club e que até a presente data não foi cumprida essa formalidade, como de direito.

Um amador gaucho no Vasco da Gama

Foi hontem concedida, pela A. M. E. A., inscripção pelo Vasco da Gama ao amador Hermes Borges, vindo do Rio Grande do Sul, contando o prazo de estadia no Rio, a partir do dia 23 de junho ultimo, para os effeitos da lei de transferencias de amadores da C. Brasileira de Desportos.

NOTAS DO S. C. CASTILHO

A directoria do querido club sulino de Cavalcanti communica aos associados que só em dezembro, em data que será opportunamente publicada, proceder-se-á a coroação da rainha do club, em magnifica festa artistica.

O club, no proximo domingo participará do festival do S. C. Vallim e roga o comparecimento de todos os jogadores do 1º team e reservas.

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos vem de conceder inscripção, pelo Club de Regatas Vasco da Gama, ao player gaucho, Hermes Borges, contando o prazo de estadia do referido jogador a partir de 23 de Junho ultimo, na conformidade da lei de transferencia da Confederação Brasileira de Desportos

A segurança dos aviadores continúa a preoccupar profundamente os technicos europeus

Como se fazem experiencias nos paraquedas consoante a palavra de um observador ocular

Por M. DE A.

O paraquedas é um apparelho de salvamento muito antigo. Antes que a aviação o utilizasse praticamente, os tripulantes de globos aerostaticos já o utilizavam, mais que em outra coisa, para fazer demonstrações paraquédistas. Os paraquédas, porém, de ha uns trinta annos, estavam longe de ser um apparelho ligeiro e seguro, como os que agora se empregam.

Durante a guerra européa os allemães proveram de paraquédas não somente os observadores em balões, como tambem os seus aviadores e muitos delles devem a esse apparelho o terem podido salvar a vida.

Na França, o paraquédas não era obrigatorio para as forças aereas, até ha poucos annos.

Uma das fabricas de paraquédas de França, é a que possue entre seus technicos George Dreyfus, o constructor do "Aviorex", uma das marcas mais recentes e apreciadas. Foi este senhor que nos forneceu dados interessantes sobre a fabricação dos paraquédas.

— "A França — disse-nos — sempre foi fiel ao paraquédas de algodão ou de seda. O primeiro é, naturalmente, mais barato e de mais facil conservação, emquanto que o segundo é ligeiro e menos incommodativo. Utilizam-se geralmente para a sua fabricação, tecidos de algodão de 36 kilos, cujo peso é de 60 grammas o metro quadrado e que tenham de 48 a 50 fios por centimetro. O coefficiente desses tecidos é de 60.000; quer dizer: que uma peça desenrolada e suspensa por uma de suas extremidades, se romperia sob o seu proprio peso, quando sua longitude chegasse a sessenta kilometros.

Passemos agora ás suspensões. São constituidas de cordas de canhamo de uma classe especial. Em um paraquédas normal, sua resistencia alcança até cinco toneladas. Calcula-se essa resistencia muito amplamente, pela razão de que os esforços não se repartem por igual em todas as suspensões.

Com as tranças empregadas para unir os gomos de algodão e a seda utilizada para as costuras, formam todos os materiaes que se utilizam para o velame.

As provas a que se submettem são numerosas. Depois de controlar o tecido submettendo-o a severas provas, faz-se o mesmo com todos os materiaes á medida que vão sendo recebidos; essas provas vão se repetindo á medida que se fazem os paraquédas, e, por ultimo, quando está terminado. Este ultimo controle alcança tambem as telas, as cordas e as costuras, que devem ser regulares e feitas com um minucioso cuidado. Existe, pois, um desejo notavel em razão da severidade dessas provas, as que logo tem que se juntar as provas officiaes do serviço dos Fabricantes de Aeronautica, e, por ultimo, as provas em vôo, provas praticas que se fazem por lotes de 25 paraquédas.

A superficie do velame tende a diminuir. Fazem-se paraquédas de 55 a 60 metros quadrados e de 35 a 40. Ao diminuir-se a superficie, augmentou a velocidade de quéda freiada, que alcança, ás vezes, até 8 metros por segundo, o que é bastante consideravel e, em certas occasiões, pode ser perigoso, pois o choque ao chegar ao solo torna-se bastante violento e o paraquédista occasional por que ter abandonado o aeroplano em más condições physiologicas.

Diminuiu-se dessa forma as superficies, apesar dos perigos indicados, para que o paraquédas occupe menos logar, pois o salto é ás vezes difficil em certos aviões.

Havia interesse em prever distinctas superficies, afim de que as velocidades de quéda imposta pela exiguidade do habitaculo de alguns aeroplanos de caça, por exemplo, não se façam extensivas a todos os novos paraquédas, qualquer que seja o seu emprego.

As provas em vôo se realizam em Villacoublay. Previram-se os velames para velocidades de 150 a 200 kilometros por hora, mas todos os aeroplanos passam, e alguns de muito longe, essa velocidade. O ultimo typo da fabrica do sr. Dreyfus foi experimentado em Nieuport a velocidades de 270 a 280 kilometros por hora. Nesse momento o esforço é consideravel e é empregado quasi toda a margem de segurança que se pode calcular.

Os paraquédas devem ser sufficientes para as velocidades cada vez maiores dos apparelhos de guerra. Alguns fabricantes estão estudando a possibilidade de fazer paraquédas com tela de linho.

Será tambem muito util verificar-se a segurança dos paraquédas de typos antigos que estão ainda em serviço ou em reserva nos aeroplanos rapidos, afim de evitar toda e qualquer surpresa desagradavel.

A proxima corrida do Jockey-Club

O reapparecimento do crack Vulcain

Foram abertas hontem á tarde as primeiras cotações

Na Bolsa do Turf foram abertas hontem á tarde as primeiras cotações para a proxima corrida do Jockey Club, e que a seguir publicamos:

1ª carreira — Premio "Romancee" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$.

	Ks.	Cot.
Patinho	54	50
Pompier	54	50
Corsican	53	40
Valmonte	53	40
Manita	52	60
Figurita	51	25
Mauresque	51	50
Raposa	49	40
Vallombrosa	48	40

2ª carreira — Premio "Fosca" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$:

	Ks.	Cot.
Petulante	58	40
Ventajero	57	35
Boyero	57	40
Funchal	56	50
Agenda	56	40
Fosca	56	40
Senakim	55	50
Moreninha	55	60
Sandra	53	50
Ciumenta	56	30

3ª carreira — Premio "Uberaba" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000:

	Ks.	Cot.
Itaberá	58	60
Famoso	58	60
Romance	57	35
Urubú	56	40
Urubá	55	50
Neptuno	54	60
Tiririca	54	40
Lombardo	52	50
Uirirí	53	40
Alpina	52	50
Carinhosa	52	35

4ª carreira — Premio "Valente" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

	Ks.	Cot.
Valente	53	30
Carinho	53	40
Alsaciano	53	30
Cartier	53	50
Vichy	53	25
Venus	53	50
Valois	52	40

5ª carreira — Premio "Caruarú" — 2.200 metros — 4:000$ e 800$000:

	Ks.	Cot.
Hiate	58	40
Interêto	55	50
Ultramar	56	30
Andes	54	40
Tuyuty	54	30
Xarêo	52	40

6ª carreira — Premio "Gentleman" — 1.600 metros — 4.000$ e 800$000:

	Ks.	Cot.
Ronquido	58	60
Frivolo	58	60
Spahis	57	50
Cacolet	55	40
Commentario	55	25
Ukraré (ex-Delicioso)	54	30
Dolly	48	50

7ª carreira — Premio "Ramuntcho" — 2.500 metros — 5:000$ e 1:000$.

	Ks.	Cot.
Pons	58	35
Ramuntcho	58	40
D. João	58	30
Coronel Eugenio	57	30
Vulcain	57	40

8ª carreira — Premio "X Raio" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$:

	Ks.	Cot.
Caruarú	58	30
Ebro	56	50
Urgente	55	50
Viola Dana	55	60
Zeppelin	54	25

A "REPRISE" DE VULCAIN

Um dos maiores attractivos da proxima corrida do Jockey Club é o reapparecimento do cavallo Vulcain, o crack da temporada de 1929. O optimo filho de Blink parece inteiramente curado do mal que o atacou e durante o repouso forçado a que foi submettido soffreu mudança radical, tornando-se muito mais docil. Oxalá succeda a Vulcain o mesmo que aconteceu ao Ramuntcho, que depois de curado de manqueira considerada chronica tornou-se um crack.

ECOS DA TRANSFERENCIA DO ENCONTRO AMERICA x FLAMENGO E S. CHRISTOVÃO x BANGU'

Da secretaria do America F. C. recebemos a seguinte nota official:

"O conselho administrativo do America F. C., para esclarecimento e em virtude de publicações contidas em jornaes desta capital, vêm, em bem da verdade, trazer ao conhecimento do publico que não foi realizado o jogo America x Flamengo, marcado para o dia 26 do corrente, em cumprimento da resolução do senhor presidente da Amea, publicada no boletim official n. 39, de sabbado, 25, em seguida transcripta:

Transferencia dos encontros S. Christovão x Bangú e America x Flamengo

O sr. presidente, de accôrdo com as resoluções do conselho de fundadores, em sua sessão de 10 do corrente, resolveu transferir para nova data, que será marcada pelo departamento technico, os encontros S. Christovão x Bangú e America x Flamengo, marcados para amanhã, 26 do corrente, attendendo aos pedidos feitos pelo Bangú A. C. e pelo C. R. Flamengo, dentro do prazo legal, e apresentando motivos julgados procedentes. — Dr. J. Coelho Branco, 1º secretario."

O S. C. BOA ESPERANÇA SOLIDARIO COM A REVOLUÇÃO

Esteve hontem nesta redacção uma commissão de directores do S. C. Boa Esperança, que nos declarou que logo que foi conhecida a victoria do movimento revolucionario, a directoria mandou hastear o pavilhão do club, conservando a séde aberta.

REGRESSOU O SECRETARIO DO S. C. VALLIN

Reassumiu o seu cargo no S. C. Vallin o valoroso sportman Faustino Vallin Filho, que se achava incorporado nas fileiras do Exercito.

RIO DE JANEIRO IRÁ' A SÃO GONÇALO

No proximo dia 16 de novembro irá á encantadora localidade gonçalense, no Estado do Rio, a valorosa embaixada carioca do Rio de Janeiro F. C.

O embarque dos cariocas será ás 12 horas, pois o jogo dos segundos quadros terá inicio ás 14 horas.

Serviços de juizes os estimados sportsman Caetano Thomé e Durval Barbosa.

OCTAVIANO ROSA FEZ UMA ACQUISIÇÃO EM PORTO ALEGRE

Em Porto Alegre foi adquirida pelo entraineur Octaviano Rosa a egua mestiça Opala, por Maraschino.

O GRANDE JOGO INTERESTADUAL DE DOMINGO EM SÃO GONÇALO

O Combinado S. Roberto enfrentará o Tamoyo

Realizar-se-á domingo, na cancha do Tamoyos, em S. Gonçalo, no Estado do Rio, o grande encontro amistoso entre os segundos e primeiros quadros dos queridos gremios Combinado S. Roberto, um dos valorosos clubs do morro de S. Carlos, e o Tamoyo F. C. campeão da localidade fluminense.

O jogo dos quadros secundarios será ás 14 horas e o principal ás 16 horas.

Este jogo será em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS, um dos melhores orgãos do sport menor.

Os cariocas partirão na barca das 12 horas, devendo em Nictheroy embarcar no bonde S. Gonçalo ou Alcantara, que irá para o local designado, onde estará uma grande comitiva de player, sportsmen e senhoritas.

TAMOYO x RIO DE JANEIRO

Este jogo, marcado para domingo, não se realizou devido ter o gremio carioca Rio de Janeiro, com seus quadros todos desorganizados, em virtude dos seus players ainda estarem impedidos no Exercito.

Para o mez de novembro será elle realizado, pois o mesmo é anciosamente esperado nas rodas fluminenses e cariocas.

COM O CRITICA OFFICINAS F. C.

A commissão organizadora do festival do Silva Gomes F. C. roga aos dirigentes do Critica Officinas F. C. a fineza de se corresponderem com o Silva Gomes F. C. dentro de 48 horas, respondendo se participam ou não do festival do club a realizar-se em 15 de novembro, para o qual foi convidado a participar da prova de honra contra o Sudan A. C.

EM NICTHEROY

O Odeon receberá o Gragoatá para a disputa do melhor encontro do dia - Outras notas

Em disputa do campeonato da Associação Nictheroyense, serão disputados, domingo, estes jogos:

O ODEON PORFIARA' COM O GRAGOATA'

E' um encontro fadado a decorrer bastante movimentado, este que reunirá as equipes do Odeon e do Gragoatá.

Na actual collocação da tabella, elles desfrutam posição apreciavel e dahi se presumir entre

Alpheu, do Canto do Rio

os disputantes do melhor embate, o controle perfeito do couro, no gramado da avenida 7 de Setembro.

A turma do Benjamin, distanciada, apenas um ponto do Gragoatá e atraz do Ypiranga tres pontos, tudo fará, frente ao temivel antagonista. Este, tambem, um adversario homogeneo, sério aspirante ao titulo maximo, por certo evidenciará apurada technica na importante peleja.

Os provaveis quadros:

ODEON — Jayme — Congo e Figueiredo — Viveiros, Barcellos e Denegri — Byra, Carango, Russo, M. Pinho e Lauro.

GRAGOATA' — Julico — Lima e Bibi — Timotheo, Celio e Luciano — Edmundo, Waldyr, Pudinho, Clovis e Almeida.

O "LEÃO DO NORTE" RECEPCIONARA' O S. BENTO

A luta que se travará na cancha da rua Dr. March, tambem, promette ser movimentada, entre os elevens do Barreto e do São Bento.

O conjunto do "Leão do Norte", terá na turma sambentista um antagonista disposto a vencel-o, facto este que, por certo, intencionará o quadro do Barreto.

E' uma partida que, em absoluto, fugirá ao aspecto enthusiastico.

Salvo modificações, deverão ser estes, os quadros:

BARRETO — Alcebiades — Juvencio e Diogo — Neguinho, Dario e Camara — Demistho, Bilu', Aristeu, Olympio e Deco.

S. BENTO — Alonso — Sylvio e Outeiral — Lili, Elias e Othon — Miudo, Roberto, Rocha, Rubem e Cota.

O CANTO DO RIO RECEBERA' ANIMADO O YPIRANGA

O favorito do encontro que se ferirá no "ground" da rua Dr. Paula Cesar, é o Ypiranga, em virtude de sua possante esquadra, accrescida ainda de excellentes performances que vem de exhibir, frente aos demais concurrentes ao campeonato.

Ninguem negará, por certo, uma actuação surprehendente do alvi-anil, dada a força de vontade com que se bate.

Haja vista a retumbante victoria alcançada no campeonato passado sobre o Fluminense, descollocando-o no penultimo match do returno.

Os provaveis teams que irão ao campo:

CANTO DO RIO — Heró — Carlito e Paulo — Hilton, Visquine e Alpheu — Curvello, Levy, Gury, Luiz e Aguiar.

YPIRANGA — Carlos — Caboclo e Alcides — Everardo, Oscarino e Irenio — Jacotibá, Lino, Guerra, Manoel e Caláo.

NICTHEROYENSE x FONSECA

Este match que reunirá os clubs Nictheroyense e Fonseca, é o mais fraco do dia.

A desproporção de pontos perdidos entre os litigantes de domingo, no campo da rua Visconde de Sepetiba, é motivo do desinteresse da peleja.

Os teams disputantes:

NICTHEROYENSE — Taveira — Luiz e Epaminondas — Paca, Mazinho e David — Oswaldo, Chiquinho, Godofredo, Esquerda e Dodó.

FONSECA — Orlando — Ganso e Alcides I — Euthalino, José e Lornoy — Medeiros, Deodoro, Alcides II, Bangu' e Cabral.

CAMPEONATO DA ANEA

Os jogos de domingos

Odeon x Gragoatá — Campo da avenida 7 de Setembro. Juizes do Canto do Rio. Representantes do Fluminense.

Nictheroyense x Fonseca — Campo da rua Visconde de Sepetiba. Juizes do Fluminense. Representante do Odeon.

Barreto x São Bento — Campo da rua Dr. March. Juizes do Byron. Representante do Ypiranga.

Canto do Rio x Ypiranga — Campo da rua Dr. Paulo Cesar. Juizes do Odeon. Representante do Nictheroyense.

O NICTHEROYENSE ENSAIA HOJE

No campo da rua Visconde de Sepetiba, ensaia hoje, ás 16 horas, o Nictheroyense.

O ODEON EXERCITA HOJE

Com o team principal do Odeon exercita, hoje, ás 16 horas o quadro do Odeon.

O ANNIVERSARIO DE UM SPORTMAN

A data de hoje, registra a passagem de mais um anniversario natalicio do sportman Camillo S. Leite, pertencente ao quadro social do Club de Regatas Vasco da Gama. O anniversariante, que é dotado de cultura social e é tambem um perfeito gentleman, é um dos mais acatados industriaes da nossa praça, sendo o proprietario da Officina Mecanica e Metallurgica São Jorge, sita á rua Engenho de Dentro n. 219. Commemorando a data festiva de hoje, o anniversariante, dará, em sua residencia, á rua Engenho de Dentro n. 221, logo á noite, uma recepção aos seus innumeros amigos e admiradores e onde terá a grata satisfação de ver demonstrado o quanto é querido, pelos parabens e abraços que irá receber, aos quaes juntamos os nossos.

GRANDES JOGOS INTERESTADUAES EM S. GONÇALO

O Tamoyo convidou o Gavião, o São Salvador e o Olaria

O sr. Durval Barbosa, representante no Rio do Tamoyo F. C. de S. Gonçalo, no Estado do Rio, convidou as valorosas e gloriosas embaixadas do Combinado Gavião e S. Salvador, ambos das Laranjeiras; Olaria S. C., de Botafogo.

O Combinado Brasil será tambem convidado para o dia 30 de novembro.

Estes clubs entrelaçam, assim, laços de amizade e os mesmos serão em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS.

Federação Brasileira das Sociedades do Remo

REUNIÃO DA DIRECTORIA

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. directores para uma reunião, quinta-feira, 30 do corrente, ás 17 horas.

Secretaria, 28 de outubro de 1930. — A. R. de Oliveira Motta Filho, 1º secretario.

Tres optimos elementos rubros-negros punidos

O presidente da A. M. E. A., em data de hontem, approvando a proposta do director technico, em face da resolução da commissão executiva, resolveu applicar as penalidades seguintes.

Suspensão por 30 dias a Herminio de Oliveira, grão minimo, na fórma do art. 85 do Codigo Sportivo, combinado com o art. 96, numero 2, visto só ter circumstancias attenuantes.

Suspensão, por 75 dias, a Humberto de Araujo Benevenuto e Flavio Rodrigues da Costa, grão médio, visto terem ambos a attenuante do artigo 94, n. 2 e a aggravante do artigo 95, n. 1, por infracção igualmente do art. 85 do Codigo Sportivo.

Estas penalidades prendem-se ao facto de haverem esses amadores, durante o desenrolar do encontro Botafogo x Flamengo, reclamando contra a actuação do arbitro, sr. Waldemar Alves, a elle se dirigindo em termos menos cortezes.

O COMBINADO CRUZ DE OURO AGRADECE

A directoria do Combinado Cruz de Ouro agradece, por nosso intermedio, a todos os clubs que concorreram para o seu festival, assim como ás pessoas que offereceram taças para o mesmo.

IMPERIAL A. C.

Chamadas de amadores

O director sportivo deste club roga por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo na séde social, no proximo domingo, afim de seguirem uniformizados para o campo do S. C. Marangá:

Cipinha, Bambi, Jucu, Rita, Niniu, Totonio, Oswaldo, Djalma, Sylvio, Mascatte, Pavão, Nolasco, Balbina, Nego, Polaco, Canguerro, Pulinho, Pipa, Zequette, Raul, Bahiano, Antito, Nandinho, Pinos, Agenor, Pedroso e os demais in-

MAREJADA

Assim no codigo da Federação Internacional de Natação Amadora, que rege todos os sports natatorios universaes, como na regulamentação dos Jogos Olympicos, as provas de natação comprehenderam sempre as corridas, os mergulhos e os matches de water-polo.

Ha pouco é que vem de ser feita a separação do water-polo, com a criação da "Internacional Board", que cremos ter sido ratificada pelo Congresso Internacional de Natação, reunido em junho ultimo, em Berlim.

Quer dizer isso que o sport internacional vem de realizar o [illegible] o brasileiro já havia realizado desde que introduzimos aqui os sports natatorios: tornar o polo aquatico independente do codigo da natação pura e dos saltos.

Tal, porém, não impede que se considere [illegible] da de water-polo como uma prova de natação. Tanto um jogo desse bello sport, como uma competição de saltos não deixam, absolutamente, de ser provas de natação.

Assim, quem queira estranhar que o codigo da F. B. S. R. classifique os saltos ou mergulhos como provas de [illegible] porque desconhece aquillo que se mette a criticar...

MAREIRO.

O FESTIVAL DO COMBINADO AZUL E BRANCO NO PROXIMO DOMINGO, NO CAMPO DO S. C. VALLIN

Promovido pelo Combinado Azul e Branco, realizar-se-á domingo proximo, no campo da rua Antonia Alexandrina, no Campinho, o magnifico festival promovido pelo combinado acima.

O festival deveria ter-se realizado domingo ultimo, entretanto, obedecendo á situação anormal em que se encontrava esta cidade, a commissão resolveu transferil-o para essa nova data.

Programma

Primeira parte:

1ª prova, ás 10 horas — S. C. Morena x Florentina F. C.

2ª prova, ás 11 horas — Collegio Souza Marques x Anxú F. C.

3ª prova, ás 12 horas — Honra — Figueira F. C. x Araujo F. C.

— Segunda parte:

1ª prova, ás 13 horas — S. C. Vallim x S. C. Castilho.

2ª prova, ás 14 horas — Lapa F. C. x S. C. São Francisco de Assis.

3ª prova, ás 15 horas — Rio Lessa F. C. x Ypiranga Lapa F. C.

4ª prova, ás 16,20 — Honra — Luso Brasil x Eldorado F. C.

Aos clubs vencedores serão offerecidas lindas taças. Caso empate a partida, a taça será entregue ao club que passar mais de 50 tombolas.

Sympathia

Haverá uma rica taça para ser entregue ao club que mais tombolas passar.

A commissão previne que haverá um combinado para substituir, em caracter official, os clubs faltosos.

O ODEON F. C. VAE INAUGURAR A SUA PRAÇA DE SPORTS

O Odeon F. C., um dos veteranos clubs da zona de S. Christovão, está actualmente em franco progresso, graças a iniciativa dos seus dirigentes. Assim é, que o gremio de Carlos Loureiro, no proximo dia 9 de novembro, fará a inauguração official da sua nova praça de sports, construida com todas as exigencias, á praia de São Christovão. Esta inauguração será feita, com a realização imponente festival sportivo, que terá um cunho brilhantissimo, haja visto o programma das provas, que serão levadas a effeito, donde se destaca a prova de honra, que será disputada pelo gremio de Mario Machado, o conjunto dos camisas pretas, promotor do festival, contra a valorosa equipe do vice-campeão do Torneio Initium da A. C. E. A. S. C. Alegria.

Ambos do mesmo bairro e possuidores de esquadras poderosas, farão, por certo, uma luta brilhante, realçada pela amizade e cavalheirismo dos amadores disputntes.

O SPORTMAN JOSE' FONSECA, 1º THESOUREIRO DO ARGENTINO F. C., DE LUTO

Passou pelo rude golpe de perder sua progenitora, a sra. d. Isabel Fonseca, o prestimoso e estimado sportsman José Fonseca, 1º thesoureiro do Argentino F. C.

O desenlace deu-se antes de hontem, tendo sido hontem realizado os funeraes, que teve numerosa concurrencia.

A directoria do Argentino F. C., ao ter conhecimento da triste nova, resolveu hastear o pavilhão em funeral por tres dias e designou uma commissão para apresentar condolencias á familia enlutada e acompanhar o feretro até á necropole.

DIARIO DE NOTICIAS envia condolencias ao illustre sportsman e á exma. familia.

Lutar e vencer é o nosso lemma

Assim fallou ao DIARIO DE NOTICIAS Manoel Martins, director sportivo do vetarano Argentino F. C.

Na longa visita que hontem fizemos á vasta zona suburbana, encontramos na gare da estação de Cascadura, a figura do acatado sportman Manoel Martins, uma dos mais destacados elementos do Argentino F. C., actualmente, em companhia de Martins, começamos a passear ao longo do viaducto Juarez Tavora, nome que tem a ponte que recentemente foi construida sobre o leito da Central do Brasil e que tinha a denominação de ponte Washington Luis e o povo da localidade tendo á frente João Sallin, José Lucio e Honorio Ferreira mudaram a denominação para viaducto Juarez Tavora, cujo acto vão solicitar seja referendado pelo ministro da Viação.

O sportman Manoel Martins, director sportivo do veterano Argentino F. C.

Paramos a observar a maravilhosa vista que se descortina dali, e desviamos a conversa para assumptos sportivos e aventuramos ao celebre Martins a seguinte pergunta:

— Então como vão as coisas lá pelo velho Argentino F. C.?

— Não poderei dizer que vão de vento em popa, o que seria vaidade de minha parte, uma vez que sou parte integrante na situação do Argentino actual.

Como sabe, caro redactor, todos os clubs lutam, presentemente, com algumas difficuldades para manterem-se em grão de progresso, e se não tiverem directores bem orientados o fracasso certo, isto nos grandes, que dirá nos chamados pequenos clubs, onde tudo é sacrificio. Assim mesmo o Argentino F. C., pode ufanar-se, apesar de não estar em condições invejaveis, de não ter dividas a solver, numa época como a actual já é muita coisa. Ha pouco tempo soffriamos uma perseguição tenaz por parte de algumas pessoas interessadas na ruina do club, e graças ao amor que muitos consagram ao pavilhão alvi-azulino, em 24 horas o club conseguiu legalisar sua situação, e em 15 dias promptamente pagou aos directores que assumiram os compromissos.

— Quaes os motivos que desligaram o club da Acea?

— Foi simplesmente medida de interesses financeiros, não foi absolutamente pela má collocação que desfrutavamos na tabella do campeonato; a Acea, com o criterio de uma serie de 13 clubs veiu prejudicar enormemente os cofres dos clubs filiados que ficavam sujeitos a enormes despesas de alugueres de campo, conducção de teams, além de multas, mensalidades e outras contribuições forçadas só a liga, o que vinha desequilibrando de maneira assustadora, a estabilidade do club, uma vez que as rendas apuradas eram diminutas, não incluindo nunca as despesas feitas para cada competição, dahi se verifica que foi perfeitamente de interesse financeiro unicamente a nossa retirada da valorosa Associação Carioca, na qual sempre mantivemos as mais amistosas relações com todos os gremios a ella filiados, e ainda mantemos hoje, mesmo afastados como nos encontramos.

— O que diz do concurso para escolha da rainha do sport menor?

— Que a mais genial idéa até agora surgida nos sports, idéa que vem de encontro aos interesses de todos os militantes nos arraiaes do sport menor, pode portanto DIARIO DE NOTICIAS orgulhar-se dessa brilhante iniciativa.

— Qual a candidata que apoia?

— Eu propriamente não tenho candidata, no club, entretanto, degladiam-se na conquista do titulo as senhoritas Gloria Mathias e Maria Cruz, eu seria injusto se entre duas, preferisse alguma, posto que ambas preenchem perfeitamente a finalidade do concurso, e para o Argentino ambas merecem a mesma consideração, o mesmo conceito e são, aliás, duas ardorosas amiguinhas do nosso pavilhão.

— Então é de plena paz a situação no Argentino?

— Perfeitamente, paz e amor reina em nosso club, soffremos, entretanto, estes dias, um forte abalo com a morte da sra. Isabel Fonseca, progenitora do querido e esforçado sportman José Fonseca, nosso acatado thesoureiro, por esse lutuoso acontecimento o club vem de tomar luto por tres dias.

Pode pois dizer aos leitores do grande orgão da revolução brasileira, que encontrou o Argentino dentro da norma traçada por Paschoal Nastro, o heroico fundador deste gremio. — Lutar e vencer é o nosso lemma!

E nos despedimos de Martins que ficou immovel com o olhar fito na abobada celeste como a implorar ao Altissimo o progresso sempre crescente para o seu club.

BOTAFOGO F. C.

Treinos dos 1º e 2º quadros

Terá logar hoje, quinta-feira, dia 30 do corrente, na praça de sports do Botafogo F. C., um rigoroso ensaio de football entre os 1º e 2º teams deste club.

Para este treino o departamento technico do Botafogo F. C., solicita o comparecimento dos amadores abaixo, na séde do club, ás 15,30 horas em ponto:

André Jensen Junior, Althemar Dutra de Castilho, Affonso de Azevedo Carneiro, Alvaro Gonçalves da Rocha, Alkindar Dutra de Castilho, Almir Amaral, Ariel Nogueira, Antonio Francisco Ariza Filho, Benedicto de Moraes Menezes, Carlos Leal Burlamaqui, [illegible] Carvalho Leite, Celso Cardoso Linhares, Estanislau de Figueiredo Pamplona, Eduardo Mendes Gonçalves, Fernando Carvalho Leite, Germano Boettcher Sobrinho, Guilherme Loureiro de Souza, Glycerio Tavares Figueiredo, Heitor Canalli, José Ferreira Lemos, Luiz Nobs Rodrigues Rego, Luiz Tupy Mercio da Silveira, Martim Mercio da Silveira, Mario da Rocha Ribas, Mario Affonso Diogenes, Marcellino da Gama Coelho, Newton Fiori Cartolano, Nilo Murtinho Braga, Octacilio Pinheiro Guerra, Octavio de Menezes Povoa, Orlando Pessoa, Oswaldo da Rocha Ribas, Paulo Goulart de Oliveira, Roberto Gomes Pedrosa, Samuel Coelho de Souza, Sylvio Serpa, Victor Corrêa Gonçalves, Victorio Mabilia, Walter Simas e outros.

FOI AGITADA A ULTIMA REUNIÃO DA DIRECTORIA DO S. C. CASTILHO — O VICE-PRESIDENTE FOI SUSPENSO

Foi deveras agitada a ultima reunião de directoria realizada no prestigioso club de Cavalcanti. A sessão estava sendo presidida pelo vice-presidente, que no decorrer da reunião, abandonou os trabalhos, sendo afinal suspenso pela directoria e a sessão não terminou, devendo continuar hoje, sob a presidencia do sr. Camillo Castilho, que já reassumiu a presidencia.

Na Ilha do Governador

O PROXIMO FESTIVAL DO S. C. COCOTA'

A directoria do querido S. C. Cocotá, da ilha do Governador, promove, para o proximo dia 23 de novembro, um grandioso festival em sua magnifica praça de sports. O programma organizado é excellente, o que faz prever um verdadeiro successo.

O PROGRAMMA

1ª prova — A's 10 horas — Em homenagem ás torcedoras do club local — Juvenil S. C. Cocotá x Juvenil Escola Profissional Visconde de Mauá.

2ª prova — A's 11,10 horas — Em homenagem ao "Diario da Noite" — 2º team do S. C. Cocotá x Vanguarda F. C.

3ª prova — A's 12,10 horas — Em homenagem ao "Rio Sportivo" — Zumby F. C. x Maia Lacerda F. C.

4ª prova — A's 13,30 horas — Em homenagem á "Vanguarda" — Combinado A. B. C. x Ypiranga F. C.

5ª prova — A's 14,40 horas — Em homenagem ao "O Football" — S. C. Ferroviario x Alliados do Jequiá F. C.

6ª prova — Honra — A's 16 horas — Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS — S. C. Cocotá x 1º de Maio F. C.

Approvando uma proposta do director-technico da AMEA, o presidente dessa entidade suspendeu os seguintes players do Flamengo, por terem feito reclamações em termos pouco cortezes ao arbitro da pugna dos rubro-negros com o Botafogo, sr. Waldemar Alves: Herminio, por 30 dias; Benevenuto e Flavio, por 75 dias. Alem desses, foi suspenso do quadro social do club da rua Paysandú, pelo espaço de tres mezes, o sr. Egberto de Assis Silveira

Abrindo o livro do passado...

Jamais será esquecido o dia em Luis Angel Firpo, o gigantesco «Touro Selvagem dos Pampas», atirou Dempsey fóra ring do Polo Grounds de Nova York, com um murro formidavel

Após seis knock-downs consecutivos, o forte pugilista argentino commetteu a proeza que o celebrizou para o resto do seculo

A formidavel peleja realizada por Jack Dempsey e Luiz Angel Firpo, no ring do Polo Grounds, em Nova York, em 14 de setembro de 1923, foi, sem duvida, uma das mais emocionantes do pugilismo moderno.

Homem de estatura gigantesca, Luis Angel Firpo, o "Touro Selvagem dos Pampas", vencera sensacionalmente todos os adversarios que lhes apresentaram nos Estados Unidos, depois do que, julgando-se com o direito de enfrentar Jack Demps y, pelo campeonato mundial, de que este era detentor reclamou a luta, que foi realizada não sem que o argentino tivesse fortes contrariedades. A Commissão de Box de Nova York, receiosa de que Firpo derrotasse Dempsey, lançou mão de subterfugios afim de não attendel-o. Como o argentino declarasse que regressaria a Buenos Aires, se persistisse a Commissão no mesmo ponto de vista, não houve outro remedio sinão organizar o combate, que era desejado pelo proprio Dempsey e pelo publico yankee.

O film da pugna foi exhibido nesta capital e nos demonstrou a bravura inexcedivel de Firpo nos dois unicos rounds que durou a refrega.

O PRIMEIRO ROUND DA GIGANTESCA LUTA

Este round foi muito mais sensacional que aquelle em que Jack Dempsey inflingiu terrivel castigo a Jess Willard, muito mais suggestivo e movimentado com muito maior rapidez. Ao contrario do ladino, mas desamparado Willard, Dempsey encontrou em Firpo um tenaz e corajoso fighter, um touro selvagem, que investia com uma furia avassalladora, reagindo com furor a cada offensiva mais forte do adversario.

ROMPIMENTO DE HOSTILIDADES

O round começou com um golpe de esquerda de Dempsey, que errou o alvo, seguido immediatamente de um curto e poderoso uppercut de direita de Firpo, que fez Dempsey dobrar os joelhos. Reconhecendo quanto era temivel o adversario que tinha á sua frente o "Matador de Manassa" revidou energicamente ao ataque, fazendo os milhares de espectadores suspenderem a respiração, tão vivamente emocionados ficaram, como ainda não houve outro exemplo na historia do moderno pugilismo.

O PRIMEIRO KNOCK-DOWN DE FIRPO

Firpo collocou duas direitas no corpo de Dempsey, que respondeu fulminantemente, com estrondo, com uma direita ao queixo do argentino, que foi ao tablado para uma contagem de tres segundos. Apenas a mão de Firpo saiu do tablado, Dempsey avançou sobre o gigantesco sul-americano, attingindo-o com terriveis hocks esquerdos que abalaram fortemente a cabeça de Firpo repetidas vezes. O argentino cambaleou e foi outra vez para o chão. O arbitro iniciou a contagem, levantando-se o rival de Dempsey ao segundo gesto. Jack Gallagher, o referee, commettera, entretanto, uma falta imperdoavel.

BOMBARDEIO ININTERRUPTO

E o round proseguia cada vez mais empolgante, quer pelos ataques impetuosos de Dempsey, quer pela resistencia pasmosa de Luis Angel Firpo.

Esquerda, direita, esquerda, direita, eram os golpes que Dempsey desferia no afan de pôr termo á luta, e o "Touro Selvagem dos Pampas" caiu Dois!... Tres!... dizia Gallagher. E Firpo pôz-se de pé, novamente! A inexperiencia do peso-pesado argentino desejava-o. Não fôra isto, elle permaneceria mais tempo no chão para refazer as forças.

Novo murro de Dempsey motivou outra quéda de Firpo... Um hook de direita, formidavel ,estendeu o aspirante ao campeonato na lona. Jack Gallagher, o referee, commettera, entretanto, uma falta imperdoavel. Dempsey passou por cima do adversario caido, sem se afastar e elle permittira que Dempsey estacionasse junto ao contendor, quando este ainda se encontrava knock-down, contra o que determina o regulamento, que manda o pugilista de pé afastar-se para o corner do ring mais longinquo do logar em que o adversario estiver caido. Gallagher esquecera os seus deveres na arena! Dempsey ficou, pois, esperando, junto ao rival, que este se levantasse, com a ferocidade do tigre que pretendesse estraçalhar a presa.

MEIA DUZIA DE QUE'DAS!

Como Firpo começasse a se levantar, Dempsey andou em redór delle e golpeou-o com uma outra direita ao queixo, indo o argentino novamente á lona, onde ficou ate que fosse contado o sexto segundo. Como Firpo se levantasse novamente, Dempsey conservou-se junto delle, e um pouco atraz. Quando viu o adversario retirar a mão do tablado, atacou-o, enviando-o ao chão pela sexta vez! O "matador de homens" (Jack Dempsey) tentava desesperadamente "liquidar" o sul-americano, mas sem resultado, por isso que Firpo era um adversario que se recusava a ficar fóra de combate.

O TOURO VIROU O TIGRE DE PERNAS PARA O AR!...

Levantando-se do sexto knock-down, Firpo, como um leão ferido, arremessou-se contra Dempsey, atacando-o com tal violencia que o americano curvou as pernas. Então, sem perda de tempo, Firpo golpeou o campeão nove vezes consecutivas, com direitas poderosas, a ultima das quaes forçou Dempsey entre as cordas.

Dempsey, com a velocidade de uma bala, despenhou-se do ring sobre o local reservado aos jornalistas, á beira da arena. Aquellas direitas de Firpo vinham umas atraz das outras, terriveis, potentes, levando cada uma o campeão para mais perto das cordas. O oitavo murro attingiu o queixo de Dempsey, cuja cabeça balançou como o badalo dum sino e seus joelhos fraquejaram, tornando-o um homem á mercê do "Touro Selvagem dos Pampas", um alvo facil para qualquer atirador... Firpo, connecendo a opportunidade que se lhe apresentava, "despachou" o seu nono "tiro", que lançou Dempsey fóra do ring!

IRREGULARIDADES SOBRE IRREGULARIDADES

Se houvesse honestidade naquella luta, Firpo teria sido campeão mundial de *peso-pesado*. As regras de box dizem que nenhum adversario, durante a luta, pode abandonar o ring por mais de dez segundos, sob pena de ser considerado vencido. E caso aconteça deixarem a arena, deverão voltar para a mesma, dentro daquelle tempo, sem auxilio de ninguem. Ora, Dempsey foi empurrado para o ring pelos jornalistas, pois, em caso contrario, não teria tempo de regressar nos dez segundos estipulados pelo regulamento. Voltando á luta, cara a cara com Firpo, Dempsey recebeu mais treze golpes antes que pudesse reagir com um só!

Firpo atacou fortemente o campeão, que, afinal, caiu em clinch e, depois, desferiu swings de direita e de esquerda até que o gong soasse, finalisando um dos mais sensacionaes rounds desde a derrota de John L. Sullivan ás mãos de James Jim Corbett, em 7 de setembro de 1892.

O SEGUNDO E ULTIMO ROUND DA DISPUTADISSIMA PELEJA

Mal a campainha annunciou o inicio da segunda phase do match, Dempsey saltou do seu canto como um tigre enfurecido, perseguindo Firpo com a ferocidade que lhe era peculiar. Seu orgulho tinha sido ferido deante daquella multidão que já se habituára a assistir os seus triumphos sensacionaes. Seria possivel que Firpo lograsse vencel-o? Não, não estava isso nas cogitações de Dempsey. Firpo chegára até ali, porém, seria batido fragorosamente para que não mais ousasse tripudiar sobre o prestigio incommensuravel do imperador do soco.

Dempsey estava visivelmente nervoso, afflicto por comprovar que Firpo não poderia ser nunca seu mestre. E foi com essa disposição de espirito que desferiu uma direita ao corpo do argentino, clinchando em seguida.

E FIRPO VOLTOU A DEITAR-SE NO TABLADO...

Duas terriveis direitas ao queixo puzeram Firpo em "estado comatoso" e o argentino "desceu a serra"... Gallagher contou de um a quatro, quando, então, o Touro dos Pampas ergueu-se, procurando o clinch. Dempsey "disparou" uma destruidora direita ao mesmo local. Este golpe foi tão poderoso que Firpo foi atirado para traz, caindo de costas sobre o tablado. Firpo rolou de um para outro lado emquanto o referee attingia o termo final de contagem regulamentar.

Jack Dempsey conservara sua "corôa" e Firpo demonstrara ser digno da confiança que nelle depositava a America do Sul sportiva. Caiu deante do maior fighter da historia pugilistica moderna e só não se sagrou vencedor em virtude das irregularidades constatadas no decorrer da pugna sensacional.

Esse jogo memoravel não será jamais esquecido, assim como nenhum amante do box olvidará jamais a data de 14 de setembro de 1923, quando se effectuou o mais accidentado match dos ultimos tempos.

A phase mais sensacional da pugna entre Jack Dempsey e Luis Angel Firpo — Vê-se claramente o antigo campeão do mundo de pernas para o ar, impulsionado por um poderosissimo murro do ex-"Touro Selvagem dos Pampas", ante a surpresa da multidão que assistia ao match

Será commemorado brilhantemente o anniversario do Luso Brasileiro F. C. da Bahia

O valente quadro do Luso Brasileiro F. C.

Já fizemos, nestas columnas, uma descripção completa do Luso Brasileiro F. C., da lendaria cidade de S. Salvador. Agora chega-nos noticias de que a sympathica agremiação do aristocratico bairro do Canella, que tem como presidente a impoluta figura de Fernando Alves Costa, vae commemorar brilhantemente no dia 15 de novembro proximo o seu terceiro anniversario de fundação.

Eis a communicação que recebemos hontem, por via aerea: "Bahia 22, reina grande enthusiasmo em todos os associados do Luso Brasileiro F. C., por motivo da victoria da santa causa que salvou o Brasil do despotismo em que vivia implantado pelos ultimos tyrannos que governavam.

A directoria do Luso Brasileiro F. C., solidaria com o movimento revolucionario ora triumphante, resolveu commemorar brilhantemente o seu anniversario natalicio, que transcorrerá no proximo dia 15 de novembro. Em nome do Luso Brasileiro F. C., felicito o valoroso DIARIO DE NOTICIAS desejando-lhe mil felicidades. (a) *Fernando A.*

ATHLETISMO

A França bate a Inglaterra por 65 pontos a 55

Pela terceira vez em oito annos a equipe franceza de athletismo abate a sua rival ingleza.

E este resultado, ainda que esperado, foi bem significativo, pois a differença de dez pontos poderia ter sido, com alguma "chance", bem maior.

A seus saltadores e lançadores devem os francezes, principalmente, a sua victoria. Com effeito, emquanto elles faziam 40 pontos os inglezes continuam a dominar nitidamente, pois aos vinte e cinco pontos marcados pelos francezes elles replicam com o dobro.

Já no anno passado se observou a mesma coisa nos lançamentos e saltos os gaulezes obtiveram 32 pontos contra 13 dos britannicos, e estes nas corridas fizeram 45 pontos contra 30 daquelles. Se esta proporção se mantivesse constante, os francezes teriam assegurada a victoria, pois, como se observou, ha uma maior superioridade dos saltadores e lançadores francezes sobre os inglezes, que dos corredores destes sobre os daquelles. Emquanto a differença nos saltos e lançamentos foi de 35 pontos este anno e de 19 no anno passado, favoravel aos francezes, nas corridas, os inglezes obtiveram, neste anno, 25 e no anno passado 15 pontos a mais.

O famoso terreno de Stamford-Bridge não estava, por occasião da luta, nem melhor, nem peior que de ordinario. Os locaes de saltos e lançamentos apresentavam excellente estado, o que já não acontecia com as pistas, que de natureza dura assim se mantiveram sómente até a carreira de 880 jardas, quando, então, desabou uma verdadeira tromba d'agua que, as encharcando, tornou-as por demais molles. Aliás, o tempo durante todo o transcorrer do match mostrou-se pouco propicio ás performances reaes, pois um vento irregular, soprando a fortes rajadas, apanhava os corredores pelas costas, impellindo-os assim para a chegada, o que muito favoreceu a alguns tempos registrados, como, por exemplo, os 9 4/5 obtidos por Anvergne na prova de 110 jardas razas.

O publico, que se manteve sempre muito sportivo e calmo, sabendo applaudir as victorias dos francezes e se enthusiasmar com as de seus compatriotas, foi muito menor do que se esperava; comtudo, cerca de 25.000 espectadores presenciaram a liça.

São dignos de felicitações todos os componentes das duas equipes, mesmo os não collocados, pois foi patente a boa vontade de todos e a excellente moral de que estavam animados, empregando todos, sem excepção alguma, o maximo de seus esforços para a obtenção da victoria final. Tres homens, porém, pelas perfomances obtidas, fizeram jús á classificação entre os melhores do mundo: o inglez Hampson e os francezes Ladouméque e Téger (em 880 jardas). Destacaram-se também do lote: Noel, Winter e Ménard.

Esta é a equipe franceza completa, com excepção de Ladoumegue. De pé, na 3ª fila da esquerda para a direita: Cuignet, Heim, Philippon, Lassene, Michod, Braconnot, Diecq, Moulines, Leduc, Barlier, Robert Paul. Na 2ª fila: Jatteaux, Parrain, Crépin, Sabattier, Debard, Beigbeder, Henry, Adelheim, Max-Robert, Menard, Marchand. Sentados, na 1ª fila: Cléau, Ramadier, Galtier, Keller, Noel (cap.), S. Martin, R. Martin, Le Guyader, Maisonneuve, Féger, Winter e o treinador Gajan

AS PROVAS

110 JARDAS RAZAS

1º, Anvergue (Fr.), 9" 4/5.
2º, Page (Ig.), 9" 9/10.
3º, Engenhart (Ig.), 10".
4º, Hecap (Ing.).
5º, Beigbeder (Fr.).
6º, K. Paul (Fr).

Os francezes dão tres saidas falsas. Na valida, Auvergne sae rapidamente, mas ainda um pouco atrazado. Vae recuperando pouco a pouco para, quando faltavem 10 metros da fita, passar e ganhar por pequena differença.

220 JARDAS RAZAS

Duas preliminares. Na primeira os dois melhores homens francezes eliminam o inglez Higgins, vencendo Auvergne, seguido de Beigbeder. Tempo: 22" 3/5.

Na segunda Engelhart e Leigh Wood se impõem a Parrain, que, aliás, falhou completamente na saida. Tempo: 22" 7/10.

FINAL

1º, Engelhart (Ing.), 21" 7/5.
2º, Auvergne (Fr.), 21" 9/10.
3º, Beigbeder (Fr.), 22" 1/5.
4º, Leigh Wood (Ing.).

Auvergne parte muito bem e conserva a ponta até á entrada da recta onde Engelhart o passa para ganhar por pouco, emquanto que Beigbeder passava tambem por Leigh Wood nos ultimos metros.

440 JARDAS

1º, Braugwin (Ing), 50" 4/5.
2º, Féger (Fr.), 51".
3º, Moulines (Fr.), 51" 1/10.
4º, Houlon (Ing.), 51" 2/5.
5º, Bird (Ing.).
6º, Henry (Fr.).

Moulines na ponta, depois Braugwin, Féger, Haulon, Henry e Bird. E nesta ordem permanecem até 200 metros do vencedor, onde Féger ataca Braugwin que pr sua vez ataca Moulines que, já sem forças, não lhe resiste, perdendo até o 2º logar para Féger, que na recta tornara a atacar Braugwin, porém muito tarde.

A MEIA MILHA

1º, Hampson (Ing.), 1' 53" e 4/5.
2º, Martin (Fr.), 1' 55".
3º, Keller (Fr.), 1' 56" 1/5.
4º, Gutterridge (Ing.), 1' 58" e 3/5.
5º, Townend.
6º, Galtier (Fr.).

Após tres partidas falsas, Gutterridge encabeça forçando o "train". Galtier com o mesmo encargo, colloca-se ao lado de Gutterridge. Pouco depois Hampson passa a commandar o lote com Martin no segundo posto; Keller, que estava em quinto, inicia seu ataque aos ponteiros, alcançando-os no momento justo em que Será-Martin ataca Hampson resiste bem e obtem nitida vantagem com que vem a ganhar.

A MILHA

1º, Ladoumégue (Fr.), 4' 1" e 1/5.
2º, Thomas (Ing.), 4' 17".
3º, Ellis (Ing.), 4' 18" 3/5.
4º, Leduc.
5º, Maisonneuve.

Desde a saida, Maisonneuve força a carreira, passando em 59 4/5 o quarto de milha e em 1' 14" os 500 metros tempos esses que bem mostram o train da corrida.

Ladoumégue toma a deanteira um pouco antes da meia milha, que alcança em 2' 4" e 3/5, e o kilometro em 2' 35" e 3/5. Os inglezes, inteiramente esgotados, não lhe poderão acompanhar na ultima volta, a da victoria, que elle alcança em bellissima fórma.

AS 3 MILHAS

1º, Winfield (Ing.), 14' 57" e 2/5.
2º, Southerland (Ing.), 14' 57" e 2/5.
3º, Tomlin (Ing.), 14' 57" e 2/5.
4º, Jatteaux (Fr.), 15' 6" 2/5.
5º, Michot (Fr.), 15' 7".

Winfield encabeçou sempre o lote. Apenas de quando em quando Cingnet procura experimentar seus adversarios. O train é lento:

500 metros, 1' 27" 1/5.
1.000 metros, 2' 53" 4/5.
1.500 metros, 4' 23" 2/5.
2.000 metros, 5' 55" 1/5.
2.500 metros, 7' 30" 2/5.
3.000 metros, 9' 7" 2/5.

Neste momento Cuignet num ultimo esforço, tentando passar os inglezes que resistem bem, esgota-se e abandona a prova, persistindo Michot e Jatteaux.

A carreira continua unicamente co ma alteração de collação dos dois francezes. Os tres inglezes terminam a prova em pequeno trote e na mesma linha no tempo apenas regular de 14' 57" 2/5.

120 JARDAS BARREIRAS

1º, Lord Burghley (Ing.), 14" 9/10.
2º, Gaby (Ing.), 15" 1/5.
3º, Harper (Ing.), 15" 2/5.
4º, Marehaut (Fr.), 15" 3/5.
5º, Max Robert, 15" 4/5.

Desinteressante esta prova pela manifesta superioridade dos inglezes. Lord Burghley ganha de ponta a ponta no bom tempo de 14" 9/10.

LANÇAMENTO DO PESO

1º, Noel (Fr.), 13m,90.
2º, Drecq (Fr.), 13m,65.
3º, Howland (Ing.), 13m,40.
4º, Braconnot (Fr.), 13m,38.

Inicia-se com esta prova de lançamento a supremacia dos gaulezes. Entre os inglezes apenas Howland tem alguma classe.

DISCO

1º, Noel (Fr.), 44m,15.
2º, Winter (Fr.), 43m,33.
3º, Lasserre (Fr.), 39m,53.
4º, Pridie (Ing.), 38m,72.
5º, Howland (Ing.), 37m,24.

A superioridade dos francezes é manifesta.

O vento que até então auxiliava os corredores soprando agora em sentido contrario aos arremessos, prequdica-os.

SALTO COM VARA

1º — Ramadier (fr.), 3m886.
2º — Bond (Ig.), 3m,81.
3º — Crepin (fr.), 3m,657.
4º — Debard (fr.), 3m,55.
5º — Babbington-Smiths (Ig.), 3m,45

Ramadier é evidentemente o melhrr, mas é digno de nota o encarnicamento de Bond, que ainda que com muita difficuldade seguiu-lhe de muito perto as pegadas.

Ramadier tentou em não ultrapassar os 4m,2.

SALTO EM ALTURA

1º — Menard (fr.), 1m,905.
2º — Philippan (fr.), 1m,88 em desempate).
3º — Bradbrocke (Ig.), e Gordon (Ig.), ambos com ... 1m,88 (no desempate).
5º — Sabattier (Fr.), 1m,83.

A principio os quatros primeiros se empolgam em terrivel luta. Gordon em bella fórma franqueia 1m,80 e 1.85, emquanto Menard o faz com adguma difficuldade, até que percebe estar o lado por onde salta um pouco mais elevado, ao centro e ahi, em bom estpio ultrapassa 1m,905.

Philipopn, que igualmente pulara as mesmas alturas que os inglezes, no desempate, dassa com facilidade sobre o sarrafo coloiados a 1m,88.

SALTO EM DISTANCIA

1º — Barlier (Fr.), 7m,115.
2º — Hebu (Fr.), 7m,076.
3º — Paul (Fr.), 7m,017.
4º — Revans (Ig.), 7m,011.
5º — Cohen (Ig.), 6m,90.

Os jovens saltadores francezes (19 annos em média) dominam inteiramente os inglezes que tiveram que se contentar com um simples quarto logar.

RELAY

1º — Inglaterra (Hampson-Haulon — Eubelhart-Leig-Wood), 3' 32" 6|5.
XII t— França (izer?
2º — França Figer-Brygibe

Foi sem d uvida, a mais bella prova do dia. A que levou á multidão, a principio a surpresa angustiada de Figer, derrotado Hampson, e depois o enthusiasmo irreprimivel e tranbordante, quando do ataque de Leigh Wood sobre Leia-Martin.

Dada a saida Hampson, o grande "as" do dia, corria pela Inglaterra.

Temendo pouco seu adversario — que lhe era inteiramente desconhecido — faz um train moderado: 57 1|5, no primeiro quarto de milha. Faltando 200 metros para a entrega do bastão Féger, numa arrancada fulminante, passa como uma ventania por Hampson, que tomado de surpresa requer alguns segundos para se refazer. Reage bem, mas o francez tinha, então, mais de dez metros de vantagem. Era muito tarde.

Beigbider, conserva a vantagem em todo o seu precurso de 220 jardas e Anvergue, perdeu apenas cera de um metro.

Luiz Wood, assim que recebe o bastão lança-se em perseguição de Leia Martin que, como que alheio ao que estava fazendo, apesar da vantagemyue tinha, que tinha, deixa-se abancar a entrada da recto final, perdendo feiamente.

Mais um elemento rubro-negro punido

A commissão executiva da entidade carioca, julgando a parte disciplinar do encontro Botafogo x Flamengo, resolveu applicar ao sr. Egberto de Assis Silveira, amador e associado do Club de Regatas Flamengo, a pena de suspensão do respectivo quadro social por tres mezes, na conformidade do art. 71, paragrapho 1º, do Codigo Sportivo, assim como tornar extensiva essa suspensão á sua qualidade de amador, na fórma do paragrapho 2º do mesmo artigo, por ter injuriado o arbitro da partida dos primeiros quadros, sr. Waldemar Alves.

Associação Suburbana

NOTA OFFICIAL

De ordem do sr. presidente, communico aos interessados que esta entidade entra novamente em actividade, em vista de estar o paiz em completa paz. Assim, pois, será reiniciado o campeonato, que fôra suspenso pelo conselho de fundadores. Ficam tambem os srs. directores convidados para se apresentarem hoje, afim de realizar-se a reunião da directoria.

Conselho superior

Estão convocados os conselheiros Danton Gameiro, Eduardo Magalhães, Angelo Michalski e tenente Manoel José Martins, para se reunirem na proxima terça-feira, 4 de novembro proximo, em sessão extraordinaria.

Conselho de fundadores

Estão convidados os clubs fundadores abaixo mencionados para se reunirem na séde, na proxima terça-feira, 4 de novembro.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

AS CRIANÇAS E A REVOLUÇÃO

Innumeras vezes, durante o difficil periodo que acabamos de atravessar, reflectimos sobre a situação dos professores, em relação a seus alumnos, uma vez que o original feriado decretado, fazendo cessar todas as actividades que cessam em dias dessa natureza, deixava tudo ao mesmo tempo, funccionar, excepto os bancos, — e, assim, funccionavam tambem as escolas.

Conhecendo de perto a criança, com as suas curiosidades, o seu enthusiasmo por todas as idéas amplas, o seu desejo de participar das preoccupações geraes e de ter uma opinião arrojada e idealista, imaginamos nesses duros tempos de censura as difficuldades em que se veriam os professores para sustentar uma neutralidade que o governo exigia e que, ao mesmo tempo, a sua consciencia de educador não podia deixar de repellir.

Como conciliar todos os conceitos incoherentes que, sobre esta revolução, se chocavam diariamente, na imprensa, nos communicados officiaes, no parecer dos revolucionarios e dos govenistas, na imaginação de uns, no raciocinio de outros, na sinceridade e na mentira, na esperança e no desespero, emfim, de toda a nossa gente?

A certeza que temos, nós, os educadores, da gravidade de pousar na alma da criança qualquer impressão erronea destas coisas, levar-nos-ia já, espontaneamente, a uma reserva natural, se tudo isto não interessasse tão de perto ás familias, ao povo todo, se não estivessem todos suspensos numa continua interrogação, e, entre tão desencontrados pensamentos mais razoavel não fosse esclarecer as crianças, de um ponto de vista superior, sobre a triste situação nacional.

No momento em que nos dispunhamos a fazer algumas considerações a proposito da attitude dos professores em semelhante caso, chegou-nos á mão uma pequena cantiga escripta pelos alumnos da Segunda Serie primaria da Escola Brasileira de Paquetá, em collaboração com o respectivo professor.

A cantiga, comecada no dia 20 e terminada a 24, segundo a informação que a acompanha, diz:

O tigre e a panthera
Os reis do sertão,
Nos peitos de féra
Têm bom coração

Cruel amargura
Matar seu irmão:
Só mesmo loucura
Ou negra ambição.

Se o irmão se rebella
Razão elle tem;
De freios e sella
Não vive ninguem.

Emfim se acabou
A Revolução!
A Paz já voltou
A toda a Nação.

Côro:
Irmãos novamente
Num gesto gentil,
Pensemos sómente
Na Paz do Brasil.

Esta é, pois, a primeira contribuição, que conhecemos, das crianças á Revolução que nos veiu trazer tão grande esperança de tempos mais puros e mais justos.

Sobre a parte pedagogica, teriamos muito a dizer, tanto mais que ha muito nos preoccupamos com o ensino feito mediante a poesia e a composição poetica dos alumnos. Mas esse seria já um outro assumpto, que preferimos deixar para outra vez.

Por hoje, resta-nos apenas agradecer a gentileza da offerta da cantiga, em primeira mão, a esta Pagina, agradecimento que envolve a maior sympathia pelas pequeninas criaturas que nesses vinte versos curtos e simples deixaram uma parte da sua vida, essa vida ainda sem desvarios, sem torpezas nem vicios — precisamente para a qual o Brasil-Novo precisa ser uma realidade extraordinaria, afim de não desmentir o que nós, professores, affirmamos todos os dias nas escolas, e não desanimar o esforço generoso de todas as gerações de educadores que se vêm sustentando somente de uma crença infinita na sublimação do mundo, pela vontade dos homens.

C. M.

A Bibliotheca Economica nas Escolas

A. MARQUES HENRIQUE
(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

O desenvolvimento da acção social do Estado moderno, a consequente progressão da despesa publica, o augmento de muitos serviços nos differentes departamentos da administração, que deve estar sempre preparada para satisfazer ás multiplas e crescentes exigencias do progresso — têm despertado a attenção de todos os publicistas, suscitando, ao mesmo tempo, novas idéas e descortinando vastos horizontes ás sciencias politicas.

Esse phenomeno determinou notavel evolução na actividade financeira, gerando em todos os espiritos a convicção de que, sem o concurso della, jámais se poderá dotar o povo com os beneficios ou melhoramentos moraes e materiaes pela civilização.

Os economistas e os financistas já assignalaram tão momentoso facto, que, nos paizes adeantados, levou os governos a reconhecerem a necessidade indeclinavel do ensino da sciencia economica, objecto de um curso especial em quasi todas as Universidades da velha Europa e dos Estados Unidos da America.

Em nossa patria, o governo republicano, desde 1891, não tardando em comprehender o alcance da innovação, ao reformar o ensino superior, determinou que, em todas as faculdades de direito fosse ministrado o ensino da importante disciplina que, tão directamente, interessa a todas as classes e é de indiscutivel utilidade pratica, quer sob o ponto de vista particular, quer social.

Os esforços do legislador, porém, jamais puderam ser fecundos e brilhantemente correspondidos, quando a mocidade não encontra compendios ou tratados da materia, escriptos em lingua vernacula, sob o influxo dos grandes interesses nacionaes e moldados á indole da nossa organização financeira. Em muito importa esta condição, que reputamos essencial, porquanto não ha quem desconheça a conveniencia de inspirarmo-nos em nossos proprias lições e exemplos, ou nas tradições do meio em que vivemos, para a solução dos intricados problemas que incessantemente offerece a gestão financeira do paiz.

O illustre jurisconsulto, ha poucos dias fallecido, dr. Carvalho de Mendonça, foi um dos autores que mais de perto observaram aquelles preceitos basicos. Não tinha, com os seus livros, outro intuito, que o de reunir, com a possivel clareza, simplicidade e methodo, noções elementares e fundamentaes que teve occasião de expender como lente cathedratico da Faculdade de Direito. A sua obra é, toda ella, accommodada ao fim exposto: escripta de accôrdo com o nosso programma de ensino, approvado pela direcção da Universidade, e destinada a fazer conhecer os rudimentos de uma sciencia quasi ignorada pelo publico. São livros, emfim, que visam auxiliar a mocidade em seus estudos, satisfazer ás exigencias do momento, e attestar a necessidade que ha de outros preencherem a lacuna 3 porventura existentes, com a elaboração de trabalhos classicos congeneres.

O dr. Carvalho de Mendonça era o modelo por excellencia dos commercialistas. Nunca se illudia, porém, com os louros colhidos pelas suas publicações. Indifferente á notoriedade que traz ao espirito tantas illusões e desenganos, bastou-lhe o contentamento e a convicção, muito sincera, de que foi e será sempre a animação, o conforto da geração que passa, o appello e a esperança da Republica!

OS GRANDES INSPIRADORES

ROALD AMUNDSEN

Ha homens que ficam eternamente, como um facho sempre acceso, illuminando o mundo. Ha homens cuja vida é um apostolado constante e um exemplo eterno de coragem e de abnegação.

Roald Amundsen é um delles. Depois de uma vida inteira consagrada ao ideal scientifico da exploração do polo, retirara-se á vida privada, pretendendo gozar um merecido descanso.

Surge, então, espectaculosa, uma expedição ao polo, dirigida pelo almirante Nobile. Os telegraphos funccionaram, o cinema filmou, as objectivas focalizaram os organizadores da expedição. O navio que a levava partiu, rumo ao polo. Houve um desastre, commum na vida dos exploradores das regiões geladas. Nobile abandonou os companheiros de luta, nesse instante angustioso.

Alguns exploradores polares partiram então para a região do desastre. Entre elles estava, glorioso e abnegado, Roald Amundsen. Partiu, serenamente, como um missionario da salvação.

Deu-se, então, a tragedia maior. Um desastre. Desappareceu o grande explorador. Nobile, já na gloriosa Italia, não partiu em busca do grande Amundsen, embora justificando a sua conducta. O velho norueguez lá ficou, gelado, no polo immenso, na desolação do gelo que conquistara. Morreu no campo em que travou, muitas vezes, as grandes batalhas da sua vida. Morreu, e ficou como um symbolo eterno de abnegação e de amor, que se prolongará, através os tempos, de geração em geração, para exemplo dos homens de amanhã, que hão de saber, com o mesmo stoicismo, o mesmo espirito de sacrificio, a mesma divina loucura, morrer como morreu Amundsen, por um ideal de toda a sua vida.

C. L.

A Cruz Vermelha Brasileira

JOSEPH MARTIN

(Especial para a "Pagina de Educação")

LONDRES, outubro.

A Sociedade da Cruz Vermelha Britannica commemorou ultimamente o seu jubileu de diamante. Teve o seu inicio em agosto de 1870, em cuja occasião foi expressado na Grã-Bretanha um grande desejo de prestar auxilio aos soldados feridos de ambos os belligerantes da guerra franco-prussiana. O coronel Lloyd Lindsay, mais tarde Lord Wantage, tratou do assumpto, sendo constituido um organismo conhecido pelo nome de "Sociedade Nacional de Auxilio aos Enfermos e Feridos da Guerra", a qual em curto espaço de tempo era designada por toda a gente por "Sociedade da Cruz Vermelha". Tinha succursaes em todo o paiz, e dentro de cerca de um mez tinham sido obtidos fundos na importancia de £ 200.000, sendo enviados 20 medicos para o exercito prussiano e 20 para o exercito francez. Quando a guerra chegou a seu termo, o pessoal attingia a 200.

Terminada a guerra, uma parte dos fundos que sobravam á Sociedade da Cruz Vermelha, nome que já tinha tomado definitivamente, foi empregada para treinar as enfermeiras no Royal Victoria Hospital, em Netley, sendo esse o principio do actual serviço de Enfermeiras Militares Imperiaes da Rainha Alexandra. Em seguida a Sociedade da Cruz Vermelha Britannica prestou serviços na guerra turco-servia de 1876-77, na guerra dos Zulus de 1879, na guerra do Transvaal de 1881, na expedição ao Egypto em 1882, nas campanhas do Sudão de 1884-5 e 1898, e na guerra greco-turca de 1897. Na guerra da Africa do Sul a Commissão Central forneceu e manteve dois comboios hospitaes e um navio hospital, abriu um certo numero de hospitaes grandes e arranjou o envio de medicos, enfermeiras e medicamentos.

Durante a Grande Guerra a Sociedade prestou assignalados serviços. Pouco depois de terem começado as hostilidades, uma Commissão representando a Sociedade da Cruz Vermelha e a Ordem de São João de Jerusalem foi officialmente reconhecida pelo Ministerio da Guerra, sendo obtidas £ 21.885.035 para continuar o trabalho da Sociedade. O numero total do pessoal na Grã-Bretanha e no estrangeiro era de 9.234 em outubro de 1918. O numero de medicos empregados era de 400, 236 dos quaes tinham sido enviados ao estrangeiro, e havia 6.152 enfermeiras com organização, além disso, a Commissão controlava 126.000 membros do Destacamento Auxiliar de Voluntarios, 90.000 dos quaes eram mulheres.

A' medida que se foi desenvolvendo a guerra, verificou-se uma corrente firme de voluntarios para as fileiras da Sociedade, provenientes de todas as classes, para fazer face ás exigencias da missão. Entre outubro de 1914 e junho de 1920, mais de £.... 9.000.000 foram gastos no transporte de feridos, £.... 5.000.000 em trabalhos e provisões para os prisioneiros de guerra, £ 5.000.000 para as tropas no estrangeiro e £.... 1.500.000 em almoxarifado. A Sociedade tinha mais de 2.000 ambulancias nos campos de batalha, e estas ambulancias transportaram mais de...... 10.000.000 de enfermos e feridos. O numero de carros na França, todos os fins era de 3.500. O Hospital do Rei Jorge foi inteiramente equipado e quasi que mantido pela Sociedade da Cruz Vermelha.

Foi gasta uma grande quantia em conjuncção com o Ministerio das Pensões, em tratamento em institutos dos casos de nervoso, paralysia, tuberculose ou cirurgia orthopedica. Em 1916, foi iniciado o trabalho de proceder a investigações para descobrir o que tinha acontecido aos desapparecidos da guerra, tendo sido prestados valiosos serviços na educação, treinamento, divertimento e salvaguarda dos interesses dos militares internados na Hollanda e na Suissa.

Quando terminou a guerra, sentiu-se que uma sociedade com uma organização, tão efficiente e tão vasta não podia dessapparecer, tendo sido resolvido que as actividades della fossem transformadas dos assignalados serviços que prestou durante a guerra para os serviços de caridade que podia prestar em tempo de paz. Em 1919, foi concedida á sociedade uma Carta Regia Supplementar, autorizando-a a continuar o seu trabalho cuidando da saude da população trabalhos de prevenção de enfermidades e no allivio do soffrimento em todo o mundo. A historia dos ultimos dez annos é a historia da transição do periodo da guera para o periodo da paz. A' medida que foram saindo os soldados enfermos ou feridos, foi fechada a maioria dos hospitaes auxiliares, mas um certo numero ficou como casas de convalescença ou hospitaes especiaes.

As ambulancias automoveis do tempo da guerra, foram adaptadas ás actividades do tempo de paz como um melhor meio de transporte para os feridos e enfermos, e este methodo tem dado muito bons resultados.

Durante os ultimos dez annos foram transportados..... 733.438 pacientes, havendo actualmente mais de 350 ambulancias ou affiliadas ou pertencentes ao serviço. O cirurgiões, facilidades para um serviço de raios X, movel, destinado a proporcionar aos equipamento comprehende fazerem exames radiographicos aos enfermos que estão de cama.

Outro serviço de grande valor organizado pela Sociedade da Cruz Vermelha juntamente com os hospitaes é o da transfusão de sangue. Só em Londres, foram recebidos 1.360 pedidos de offertas de sangue, todos satisfeitos pela Sociedade da Cruz Vermelha.

Com a cooperação da Associação Automobilistica e do Club Automovel Real, foram installados postos de soccorro nas estradas. Os membros vão para os campos durante as manobras do exercito territorial e formam pequenos hospitaes. No ultimo outomno, o posto de soccorro da Cruz Vermelha em Yarmouth, tratou de cerca de 10.000 casos durante a estação da pesca do arenque. O ponto principal de maior interesse no trabalho da sociedade este anno é a sua campanha contra o rheumatismo, que actualmente se reconhece ser um problema de saude e economico de grande magnitude. Desta maneira a esphera de actividade da Sociedade, está sendo sempre augmentada, justificando-se ella tanto nos tempos de paz como se justificou, e de sobejo, nos tempos da guerra.

NOTAS OFFICIAES

Instrucção Publica

ACTOS DO PREFEITO

Por actos de hontem, o prefeito concedeu as seguintes licenças: de 30 dias, á professora Luiza Cavalcanti Torres; de 2 mezes á contra-mestra do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, Maria Elisa Hungria Vilhena de Moraes.

Foram revalidados os seguintes actos: de 11 de setembro ultimo, concedendo 30 dias de licença á professora adjunta de segunda classe, Maria de Lourdes Santos; de 24 de abril ultimo, concedendo 32 dias de licença á professora adjunta de 3ª classe, Maria da Silva Moraes Dezone.

DIRECTORIA GERAL

Na Directoria de Instrucção foram assignados hontem os seguintes actos:

Designando os inspectores escolares dr. Raul de Faria para ter exercicio no 3º districto e o dr. Arthur Joviano para substituir o inspector escolar dr. Leopoldo Diniz Junior, durante o seu impedimento e para ter exercicio no 19º districto.

Dispensando o inspector escolar dr. Arthur Joviano da substituição do inspector escolar dr. Raul Faria e Celia de Azevedo Marques da substituição do 3º official Joaquim Paula Torres.

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

Recebemos a seguinte communicação:

"Tendo a grande educadora suissa, mme. Artus Perrelet, de embarcar para Bello Horizonte, não se realizará, amanhã, a segunda palestra pedagogica da série organizada pela Associação dos Professores Primarios, ficando a mesma transferida para dia que será opportunamente annunciado."

Match de box

LONDRES, 29 (U. P.) — Num match realizado no Albert Hall, o campeão britannico de peso meio-médio, Jack Bond, empatou com o americano Dave Shade em doze rounds.

O funccionamento das escolas municipaes

A Directoria de Instrucção Publica fez distribuir a seguinte communicação:

"Estando inteiramente normalizada a situação, não ha motivo para que deixem de funccionar as aulas dos diversos estabelecimentos de ensino municipal, inclusive as escolas primarias".

As desordens da Ilha Formoza

TOKIO, 29 (U. P.) — O jornal "Asahi" diz que nas recentes desordens na ilha Formosa morreram 170 japonezes e setenta nativos.

O noivado do rei Boris

LONDRES, 29 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Vienna noticia que o rei Boris e a princeza Giovanna planejam ir a Sofia de trem, partido do Isthria, na Grecia, onde o capitão do hiate real "Czar Fernando" abandonou a viagem até Verna devido ás tempestades.

Associação Brasileira de Educação

DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Conferencias do professor Edouard Claparéde

O dr. Edouard Claparéde, chegado ante-hontem, de Bello Horizonte, fará aqui esta semana duas conferencias na séde da Associação Brasileira de Educação, á av. Rio Branco, 52, 2º andar. A primeira será sexta-feira proxima, sobre "A psychologia da escola activa", e a segunda no sabbado sobre "Institutos de Educação. Immediatamente antes de proferir esta ultima conferencia, o dr. Claparéde será recebido como socio correspondente da Liga de Hygiene Mental. Tanto a conferencia de sexta-feira como a sessão da Liga no sabbado começarão impreterivelmente ás 17 horas. Domingo, o illustre professor da Universidade de Genebra partirá para a Europa, a bordo do "Conte Rosso".

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

— LINHAS TRANSOCEANICAS —

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	DESTINO Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
11	Hamburgo ..	30	General Mitre......	30	B. Aires......	5	4-1582
11	Hamburgo ..	31	Sierra Ventana	31	B. Aires......	5	4-6121
—	Anvers	31	Macedonier	31	B. Aires......	—	3-4827
17	Londres	1	Andalucia Star.....	2	B. Aires......	6	4-3593
18	Londres	3	Hig. Prince.........	3	B. Aires......	7	4-8000
9	Hamburgo ..	3	Jamaique	3	B. Aires......	7	4-6207
19	Genova	4	Florida	4	B. Aires......	7	3-2930
12	Marseillo ..	4	Cordoba	4	B. Aires......	10	3-2930
24	Genova	5	Giulio Cesare......	5	B. Aires......	8	4-1742
—	Hamburgo ..	6	Espana	6	B. Aires......	11	4-1582
23	Amsterdam ..	7	Gelria	7	B. Aires......	12	2-4320
19	Hamburgo ..	7	G. San Martin......	7	B. Aires......	12	4-1582
24	Southampton	7	Alcantara	7	B. Aires......	11	4-8000
—	Hamburgo ..	10	Ruy Barbosa.......	—	....	—	4-2490
20	Bremen	11	Werra	11	B. Aires......	17	4-6121
25	Hamburgo ..	11	A. Delfino........	11	B. Aires......	15	4-1582
30	Bordéos	11	Massilia	11	B. Aires......	15	4-6207
21	Triestre	11	Belvedere	11	B. Aires......	16	2-4320
25	Liverpool ..	13	Demerara	13	B. Aires......	19	4-8000
3	Hamburgo ..	13	Cap. Polonio	13	B. Aires......	18	4-1582
—	Hamburgo ..	15	Paraná	—	B. Aires......	—	4-1582
31	Londres	15	Avel. Star.........	16	B. Aires......	20	4-3593

Da America do Sul para a Europa

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	DESTINO Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
—	B. Aires.....	30	P. Christophersen..	30	Helsingki	—	4-1814
—	B. Aires.....	30	Astrida	30	Anvers	—	3-4827
—	....	—	Bagé	30	Hamburgo ...	—	4-2490
28	B. Aires.....	1	Cap. Arcona...	1	Hamburgo ...	14	4-1582
29	B. Aires.....	1	Lutetia	1	Bordeaux	13	4-6207
26	B. Aires.....	1	Ceylan	1	Havre	22	4-6207
29	B. Aires.....	3	Deseado	3	Liverpool ...	21	4-8000
30	B. Aires.....	4	Flandria	4	Amsterdam ..	24	2-4320
—	B. Aires.....	5	I. Iz. Bourbon...	5	Barcelona ...	20	2-4653
1	B. Aires.....	6	Mendoza	6	Genova	23	3-2030
1	B. Aires.....	6	General Artigas...	6	Hamburgo ..	26	4-1582
2	B. Aires.....	7	Groix	7	Havre	29	4-6207
2	B. Aires.....	7	Alphaca	7	Rotterdam ...	—	3-4637
—	B. Aires.....	9	Vigo	9	Hamburgo ...	—	4-1582
5	B. Aires.....	9	Almanzora	9	Southampton	25	4-8000
5	B. Aires.....	10	Pacific	10	Helsingki	—	4-1814
6	B. Aires.....	11	Hig. Chieftain....	11	Londres	27	4-8000
6	B. Aires.....	12	Swiatowid	12	Havre	30	4-6207
6	B. Aires.....	12	Madrid	12	Bremen	—	4-6121
6	B. Aires.....	12	Persier	12	Anvers	—	3-4827
6	B. Aires.....	12	Madrid	12	Bremen	—	4-6121
10	B. Aires.....	15	Baden	15	Hamburgo ...	—	4-1582
—	....	—	C. Guimarães....	15	Hamburgo ...	—	4-2490
13	B. Aires.....	16	Giulio Cesare....	16	Genova	28	4-1742
12	B. Aires.....	17	Desna	17	Liverpool ...	—	4-8000
13	B. Aires.....	18	Andalucia Star...	18	Londres	—	4-3593
14	B. Aires.....	18	Sierra Ventana...	18	Bremen	—	4-6121
13	B. Aires.....	19	Florida	19	Genova	—	3-2930
15	B. Aires.....	20	Alcantara	20	Southampton	—	4-8000
16	B. Aires.....	21	Lipari	21	Havre	—	4-6207
—	B. Aires.....	21	General Mitre....	21	Hamburgo ...	—	4-1582
—	B. Aires.....	21	Aludra	21	Rotterdam ...	—	3-4637

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	DESTINO Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
24	B. Aires.....	4	West. Prince........	26	New York.....	—	3-4653
7	B. Aires.....	8	Benedict	—	Kobe	—	4-3593
7	B. Aires.....	8	La Plata Maru......	5	New York.....	21	4-5261
15	B. Aires.....	21	South. Prince.......	8	New York.....	24	4-1200
21	B. Aires.....	26	South. Cross.......	—	Yokohama	—	3-1535
15	B. Aires.....	26	Kawachi-Maru	26	New York.....	27	4-1200
—	B. Aires.....	30	West. World.......	26	New York.....	9	4-5261

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	DESTINO Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
17	New York...	30	Pan-America	30	B. Aires......	3	4-1200
—	New York...	31	Cabedello	—	....	—	4-2490
—	Yokohama ..	1	Kawachi-Maru	2	B. Aires......	7	3-1535
27	New York...	6	West. Prince	6	B. Aires......	14	4-5261
—	New York...	7	Alegrete	—	....	—	4-2490
—	New York...	8	Taubaté	—	....	—	4-2490
—	Kobe	11	B. Aires Maru......	11	B. Aires......	18	4-3593

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
Caravellas	Murtinho ..	30	4-2490	Paranaguá	Portugal ...	1	2-4320
Belém....	Pará	4	4-2490	Laguna...	C. Hoepcke.	5	3-3443
Belém....	Manáos	9	4-2490				
Tutoya...	Tapajóz ...	10	4-2490				

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações	NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações
Una	30	Tutoya ..	4-2490	C. Capella..	30	P. Alegre	4-2490
Araraquara	30	Recife ...	2-4320	Itauba	31	P. Alegre	3-1900
Itaberá	30	Aracajú ..	3-1900	Ibiapaba ...	31	S. Franc..	4-2490
Itaperuna ..	30	Bahia ...	2-4320	Campinas ..	1	P. Alegre	2-4320
Merity	30	Mossoró .	2-4658	Anna	1	Florian. .	3-3443
Itapé	30	Pará	3-1900	Odette	1	Antonina	3-4653
Itapuhy	30	Cabedello	3-1900	Iraty	8	Iguape ...	2-4653
Capivary ...	31	Camocim	2-4658	Etha	4	S. Franc..	3-3443
D. Caxias ..	31	Manáos ..	4-2490	A. Nasci.º...	4	Laguna ..	4-2490
Alice	31	P. d'Areia	3-4653	Miranda ...	7	Laguna ..	4-2490
Rod. Alves..	1	Belém ...	4-2490	C. Hoepcke.	9	S. Franc..	3-3443
Portugal ...	2	Macau ...	2-4320	Pirahy	10	Iguape ..	2-4653
Piauhy	4	Tutoya ..	2-4658	Iraty	18	Iguape ..	2-4653
Mantiqu.ª ..	5	Maceió ..	4-2490	......	—	......	—
Murtinho ..	5	Penedo ..	4-2490	......	—	......	—
Guaratuba .	10	Manáos ..	4-2490	......	—	......	—
Murtinho ..	15	Penedo ..	4-2490	......	—	......	—
C. Vasconc.	15	Penedo ..	4-2490	......	—	......	—

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

FINANÇAS E COMMERCIO BRITANNICOS

ROBERT MACKAY.

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES, setembro. — A bem succedida viagem de ida e volta entre a Grã Bretanha e o Canadá, que fez o dirigivel britannico "R 100", novamente fez convergir a attenção do publico para a aviação britannica e para as possibilidades do estabelecimento, no proximo futuro, de serviços commerciaes e postaes regulares por meio de dirigiveis. Diz-se que o "R 100" levou os seus passageiros, em sereno conforto, através de uma tempestade que um aeroplano talvez não tivesse podido vencer. Não ha duvida que os dirigiveis do typo do "R 100" e do seu irmão gemeo o " 101", têm um futuro assegurado, mas os serviços de aviação que aspiram a uma base commercial terão, ainda por algum tempo, de ser feitos por aeroplanos.

A aviação civil ou commercial é, como se sabe, explorada neste paiz por uma companhia chamada Imperial Airways. Como succede em companhias semelhantes noutros paizes, a Imperial Airways recebe um subsidio do governo, o qual será descontinuado logo que a companhia faça lucros e possa assegurar a sua existencia. Já se fizeram grandes progressos neste sentido. Assim, apesar da companhia se achar apenas no sexto anno da sua existencia, os ultimos tres annos mostram um lucro na exploração do serviço, estando, porém, o subsidio incluido no total. O ponto de importancia é que a percentagem do subsidio para com a receita ganha está diminuindo. No primeiro anno era ella de 64 % do total; no terceiro anno era de 54 % e no anno passado de 50 %. Uma perda de 15.000 libras no primeiro anno foi convertida em um lucro de 78.000 libras no quinto anno.

Este resultado é muito satisfatorio, mas a direcção e politica cuidadosas da companhia bem o merecem. Não é, na verdade, um exaggero affirmar que a Grã Bretanha tira mais proveito do dinheiro que gasta em subsidios á aviação do que succede no caso de outras grandes nações. O custo ao estado por milha-tonelada de trafego — a base sobre a qual é pago o subsidio — é a extraordinariamente baixa cifra de 5 s. 7 d. Esta se póde comparar com 8 s. 1 d. do concurrente que se segue na escala, e com 15 s. 8 d. de outro concurrente deste paiz no serviço da aviação civil.

A Grã Bretanha não é, naturalmente, o paiz mais proprio para serviços aereos, pois o seu territorio é pequeno. Como o nome demonstra, o proposito da Imperial Airways Company é estabelecer serviços que liguem a mãe patria aos seus dominios e colonias. A principal rota aerea já estabelecida é a da Inglaterra á India, via Grecia, Egypto e Iraq. Uma outra rota de grande importancia, que vae ser inaugurada dentro de poucos mezes, é a que atravessa toda a Africa, do Egypto á Colonia do Cabo .Além destes serviços imperiaes, o campo de acção da companhia num territorio comparativamente pequeno como o da Grã Bretanha não é grande. No emtanto, este pequeno campo de acção não tem sido entrave ao desenvolvimento de um serviço extremamente efficiente na relativamente pequena esquadrilha que possue a Imperial Airways. Alguns algarismos publicados recentemente pelo gerente da companhia mostram o que uma politica de prudencia póde fazer em efficiencia, segurança e capacidade de ganhar.

Considera-se, por exemplo, a proporção de aviões empregados em [illegible] regulares de transporte. A excellencia dos aviões e motores commerciaes [illegible]nicos, juntamente com uma gerencia economica e bons [illegible] de operação permitte que os serviços [illegible] sejam mantidos com menos aviões do que os de outro paiz. A média da Imperial Airways é dois terços de avião por 100 milhas de rota explorada, uma cifra que póde ser comparada com cerca de um avião para o paiz mais baixo seguinte e um pouco mais de dois aviões para outra nação com serviços aereos. Estes numeros referem-se a 1928; em 1929 os numeros relativos á Grã Bretanha foram reduzidos a um terço de avião.

Este interessante resultado é em parte devido á grande proporção de lucros que se põem de parte para substituir material em desuso. No estado actual de desenvolvimento dos serviços aereos a quantia para este fim tem de ser elevada, sendo de cerca de 12 % o custo total das operações por milha. Isto será, certamente, reduzido no proximo futuro, mas a companhia com muita razão não se poupa a despesas para assegurar regularidade e segurança de operação. O bom exito economico em transportes depende, de mais a mais, em grande parte, a manter-se os aviões. O numero médio de milhas por anno que percorre cada avião empregado em serviços regulares de transporte é muito alto na Grã Bretanha, sendo de 62.200 milhas contra 32.700 para o seu concurrente que se segue na lista. No emtanto, o numero de milhas não é uma prova conclusiva; deve-se considerar tambem a carga. Sob este ponto de vista tambem a Grã-Bretanha está na vanguarda das nações, pois a carga média que leva cada avião commercial em serv[illegible]lar do transporte é de 160 toneladas, contra 67 toneladas do seu concurrente seguinte. Com respeito a passageiros, cada apparelho britannico transporta 859 por cada 100 milhas percorridas e leva tamb[illegible] 24,0 toneladas de mercadorias e malas. Isto se póde comparar com 651 e 13,4, cifras relativas ao paiz que se segue na lista quanto ao bom resultado dos seus serviços aereos.

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS Dias	Horas	CHEGADAS Dias	Horas	Aviões	SUL CHEGADAS Dias	Horas	SAIDAS Dias	Horas
......	......	2as fs.	15 1/2	Condor....	......	......	......	......
3as fs.	7	......	......	P A Airways	2as fs.	1	2as fs.	
4as fs.	5 1/2	......	......	Condor....	3as fs.	16 1/2	3as fs.	5 1/2
....	.....	......	......	Condor....	6as fs.	16 1/2	6as fs.	5 1/2
Sabb.	15	Sabb.	5	Aeropostale	Sabb	16 1/2	Sabb	9
......	......	Dom.	15 1/2	P A Airways	......	......	......	......

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera.

SYNDICATO CONDOR — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

PAN AMERICAN AIRWA..S, INC. — Campos, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Ceará, Camocim, Amarração, S. Luiz, Pará, Guyanas Hollandeza e Ingleza, Antilhas e America do Norte. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

SUL

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 20 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

NYRBA — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile. A mala fecha aos sabbados ás 17 horas.

PAN AMERICAN AIRWAYS, INC. — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile. A mala fecha aos sabbados, ás 17 horas.

NOTA — Os serviços da Pan American Aairways estão provisoriamente suspensos.

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

P[illegible] AMERICA — Esperado dos Estados Unidos ás 6 horas, atraca no armazem n. 17 e sáe ás 16 horas para Buenos Aires.

[illegible]DA — Esperado de Buenos Aires ás 7 horas, atraca na praça Mauá e sáe amanhã de madrugada para a Europa.

BAGE' — Sairá do armazem 15 ás 12 horas, para a Europa.

COSTEIROS

ARARAQUARA — Sairá do armazem n. 11 ás 14 horas para Recife e escalas.

UNA — Sairá do armazem n. 2 das docas ás 16 horas, para Tutoya e escalas.

ITABERA' — Sairá do armazem n. 13 ás 12 horas para Aracajú e escalas.

ITAPERUNA — Sairá do armazem n. 11 para a Bahia e escalas.

ITAPE' — Sairá do armazem 13 á 16 horas, para o P[illegible] escalas.

[illegible] — Sairá do armazem n. 12 ás 16 horas, para Mossoró e escalas.

MURTINHO — Esperado de Ca[illegible] e escalas, sem armazem [illegible]

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÕES NESTA DATA

ANDALUCIA STAR — Amaralina.
ALMEDA STAR — Amaralina.
CAP ARCONA — Florianopolis.
CEYLAN — Santos.
DESNA — Santos.
DUILIO — Olinda.
EASTHERN PRINCE — Victoria.
FLORIDA — Fernando Noronha.
GUARUJA' — Amaralina.
GEN. MITRE — Victoria.
GEN. BELGRANO — Olinda.
HIG. PRINCESS — Olinda.
HIG. MONARCH — Amaralina.
JAMAIQUE — Amaralina.
LUTETIA — Florianopolis.
MONTE OLIVIA — Amaralina.
PAN AMERICA — Rio.
[illegible] CORDOBA — Amaralina.
SIERRA VENTANA — Victoria.

CAMBIO

RIO, 29 de outubro.

MERCADO INALTERADO — 5 ¼ d.

Abriu e funccionou, hontem, o mercado de cambio, em posição calma e inalterada. O Banco do Brasil declarou operar a 5 ¼ d., para cobranças proprias de letras vencidas e tambem para remessas de pequenas quantias, comprando coberturas a 5 5/16 d.

Os outros bancos não affixaram tabella, mantendo-se, porém, em espectativa.

As taxas que apurámos, do Banco do Brasil, foram as seguintes:

	90 d/v.	a/v.
Sobre Londres ..	5 ¼	5 13/64
Libras..	——	——
" Nova York ..	9$420	9$500
" Paris ..	$372	$374
" Buenos Aires ..	——	3$320
" Hespanha..	——	1$050
" Allemanha ..	——	2$270
" Italia..	——	$500
" Portugal..	——	$428
" Bruxellas..	——	1$330
" Suissa..	——	1$850
" Montevidéo ..	——	7$680

VALES OURO — Foram emittidos pelo Banco do Brasil, á taxa de 5$190 por mil réis.

NO ESTRANGEIRO

EM LONDRES

LONDRES, 29 de outubro.

TAXA DE DESCONTOS

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra ..	3 %	3 %
Banco da França..	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia..	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha..	6 %	6 %
Banco da Allemanha..	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes..	2 ⅛ %	2 ⅛ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra..	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda ..	1 ⅞ %	1 ⅞ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, libra	34.84 ¼	34.84 ½
Genova, cambio s/Londres, á vista, libra.	92.79	92.82
Madrid, cambio s/Londres, á vista, libra..	44.00	44.55
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs..	74.95	74.96
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £..	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £..	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra..	4.85 ⅞	4.85 13/16
S/Genova, á vista, por libra..	92.79	92.80
S/Madrid, á vista, por libra..	44.35	44.55
S/Paris, á vista, por libra..	123.80	123.81
S/Lisboa, á vista, por mil réis..	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra..	20.38 ½	20.39 ½
S/Amsterdam, á vista, por florim ..	12.05 ⅞	12.06 ⅛
S/Berne, á vista, por libra ..	25.02	25.02 ¼
S/Bruxellas, á vista, por libra..	34.84 ¼	34.84 ½

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra..	4.85 27/32	4.85 13/16
S/Genova, á vista, por libra..	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por libra..	44.00	44.55
S/Paris, á vista, por libra ..	123.82	123.81
S/Lisboa, á vista, por mil réis ..	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra..	20.38 ½	20.39 ½
S/Amsterdam, á vista, por libra ..	12.06	12.06 ⅛
S/Berne, á vista, por libra ..	25.02 ¼	25.02 ¼
S/Bruxellas, á vista, por libra..	34.84 ¼	34.84 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	4.85 27/32	4.85 27/32
S/Paris, telegraphica, por franco ..	3.92.37	3.92.37
S/Genova, telegraphica, por lira ..	5.23.75	5.23.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	10.05	10.91
S/Amsterdam, telegraphica, por florim..	40.28	40.28
S/Berne, telegraphica, por franco ..	19.41	19.41
S/Bruxellas, telegraphica, por franco..	13.94	13.94
S/Berlim, telegraphica, por marco..	23.83	23.83

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	4.85 27/32	4.85 13/16
S/Paris, telegraphica, por franco ..	3.92.37	3.92.50
S/Genova, telegraphica, por lira..	5.23.62	5.23.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	10.91	10.87
S/Amsterdam, telegraphica por florim ..	40 28	40.28
S/Berne, telegraphica, por franco ..	19.41	19.41
S/Bruxellas ,telegraphica, por franco..	13.94	13.94
S/Berlim, telegraphica, por marco..	23.83	23.83

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 de outubro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	38 ⅛	38 1/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp..	38 3/16	38 ⅛

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 29 de outubro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	38 13/16	38 11/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp..	38 ⅞	38 ¾

BOLSA

RIO, 29 de outubro.

MOVIMENTO DA BOLSA DE TITULOS

Hontem, na reabertura da Bolsa de Titulos, verificou-se um movimento relativamente regular. As apolices de Diversas Emissões, ao portador e nominativas, foram operadas em posição de estabilidade, as quaes despertaram mais interesse, como se vê a seguir.

Os negocios effectuados hontem foram os seguintes:

APOLICES:

56 Diversas Emissões, ao portador, a ..	720$000
71 Diversas Emissões, ao portador, a ..	722$000
30 Diversas Emissões, nominativas, a ..	736$000
33 Diversas Emissões, nominativas, a ..	737$000
10 Diversas Emissões, nominativas, a ..	738$000
36 Diversas Emissões, nominativas, a ..	740$000
1 Geral, de 200$000, por ..	700$000
1 Geral, de 500$000, por ..	700$000
13 Geraes, de 1:000$000, a ..	740$000
13 Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 3.264), a ..	160$000

ACÇÕES:

45 Docas de Santos, nominativas, a ..	254$000
6 Docas de Santos, ao portador, a..	260$000

TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 29 de outubro.

FEDERAES:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %..	81. 0. 0	81. 0. 0
Novo Funding, 1914..	72.10. 0	72.10. 0
Conversão, 1910, 4 % ..	41.10. 0	42. 0. 0
1908, 5 %..	100. 0. 0	98. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %..	62. 0. 0	62. 0. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %..	82. 0. 0	82. 0. 0
Estado do Rio, 1927, 7 % ..	72.10. 0	72. 0. 0
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 % ..	45. 0. 0	45. 0. 0
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway, Common Stock (1.ª hypotheca)	24. 0. 0	24. 0. 0
Brazilian Tract., Light & Power Co., Ltd., Ord.	27.62	28.00
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord..	160. 0. 0	160. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord..	26.10. 0	26.10. 0
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ % Cum. Pref..	0 10 0	0 10 0
St. John del Rey Mining Ord. ..	0.18. 0	0.17. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd..	1.16. 3	1.16. 3
Bank of London and South America, Ltd..	7.12. 6	7.15. 0
Mala Real Ingleza, Ord. (integralizado) ..	13. 0. 0	13. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47..	102.15. 0	102.15. 0
Consols, 2 ½ % ..	57.10. 0	57. 5. 0
Rente Française, 4 %, 1917 ..	102.05	102.05
Rente Française, 3 %..	86.50	86.80
Rente Française, 1918, (integralizado)..	99.70	99.70
Rente Française, 5 % ..	101.90	101.80

CAFE'

RIO, 29 de outubro.

MERCADO CALMO

Typo 7 — 21$000

O mercado de café abriu e funccionou hontem, em condições menos favoraveis e com declinio sensivel nas cotações. O typo 7, disponivel, que havia sido cotado de vespera a 21$600 por arroba, baixou á base de 21$000. Na abertura foram vendidas 5.420 saccas e á tarde mais 706, perfazendo um total de 6.126 ditas.

A bolsa de Nova York accusou baixa de 3 a 22 pontos nas opções, desde o fechamento anterior.

COTAÇÕES

DISPONIVEL (arroba)

Typo 3 ..	23$000
Typo 4 ..	22$500
Typo 5 ..	22$000
Typo 6 ..	21$500
Typo 7 ..	21$000
Typo 8 ..	20$000
Typo 7, anno passado..	28$000

Vendas: 8.970 saccas.
Mercado firme.

A TERMO (10 kilos)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Novembro	n/c.	11$800
Dezembro	n/c.	11$500
Janeiro......	n/c.	11$500
Fevereiro	n/c.	11$200
Março	n/c.	11$000
Abril	n/c.	11$000
Vendas......	——	——
Mercado	Nom.	Estav.

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

ENTRADAS

Dia 24:	Saccas
Reg. Flum. "Rio" ..	2.534
Reg. Espirito Santo. ..	325
Regs. de Minas. ..	10.106
Armaz. autorizados:	
Avellar & C.. ..	472
Cerq. Soares & C...	594
Total..	14.031
Dia 25:	
Reg. Flum. "Rio" ..	2.389
Armaz. autorizados:	
Ed. Araujo & C. ..	121
Minas e Rio ..	1.090
Total. ..	3.600
Dia 27:	
Reg. Flum. "Rio" ..	3.224
Armaz. autorizados:	
Lage Irmãos.. ..	101
Cerq. Soares & C. ..	275
Total. ..	3.600
Dia 28:	
Reg. Flum. "Rio" ..	2.592
Armaz. autorizados:	
Minas e Rio ..	581
Ed. Araujo & C. ..	427
Total. ..	3.600
Desde o 1.º ..	218.808
Média ..	7.814
De 1.º de julho.. ..	1.021.030
Média ..	8.652
Idem, anno passado. ..	1.015.682

EMBARQUES

Dia 25:	
Europa..	3.418
America do Sul. ..	2.200
Africa..	11.400
Asia ..	813
Total. ..	17.831
Dia 27:	
America do Norte..	2.471
Europa..	1.640
America do Sul. ..	4.100
Africa ..	1.875
Total. ..	10.086
Dia 28:	
America do Norte..	5.541
Europa..	5.107
Africa ..	5.004
Total. ..	15.652
Idem, anno passado. ..	5.274
Desde o 1.º ..	255.655
De 1.º de julho.. ..	1.046.713
Idem, anno passado. ..	973.184
Stock.. ..	250.597
Menos consumo local dos dias 25, 26 27 e 28 do corrente ..	2.000
Existencia. ..	248.597
Idem, anno passado. ..	253.090

MERCADO DE HONTEM

Preço do typo 7 ..	21$000
Vendas até ás 10 ½ horas	5.420

Mercado calmo.

COMMISSÃO DE PREÇO

Hrad Rand & C.
Barros Siano & C.
Carneiro, Bastos Garcia & C. L.

NICTHEROY — Os embarques por este porto, nos dias 25, 27 e 28 do corrente, foram respectivamente de 2.005 e 500 saccas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 29 de outubro.

Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista. ..	12.000	20.000	12.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc..	14.000	10.000	16.000
Total	26.000	30.000	28.000

EM SANTOS

SANTOS, 28 de outubro.

	Saccas
Entradas ..	44.927
Desde o 1.º ..	843.[illegible]
Média ..	30.134
De 1.º de julho.. ..	3.846.527
Média ..	32.767
Idem, anno passado. ..	2.792.120
Embarques ..	24.214
Existencia p/embarques	1.177.977
Saidas.. ..	9.492
Desde o 1.º ..	561.728
De 1.º de julho.. ..	3.100.043
Idem, anno passado. ..	3.126.574
Existencia. ..	1.202.840
Idem, anno passado. ..	902.189
Preço do typo 4. ..	Feriado
Mercado.. ..	Feriado
Vendas (a termo).. ..	——

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 29 de outubro.

Mercado — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, firme.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, 33$500.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, 30$500.

Embarques — Hoje, 35.480; anterior, 24.214; anno passado, 14.000.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 54.607; anterior, [illegible]; anno passado, 46.347.

Existencia para embarque — Hoje, 1.127.095; anterior, 1.117.977; anno passado, 1.115.746.

Saidas — Para os Estados Unidos, 43.581 saccas; para a Europa, 1.750. — Total das saidas, 45.331 saccas.

Foram retiradas 70.000 saccas do stock.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 28 de outubro.

Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas.

	Hoje	Ant.	A. p.
Para S. Paulo.	——	——	——
Para Santos. .	——	20.000	10.000
Total. . . .	——	20.000	10.000

No estrangeiro

EM LONDRES

(Café disponivel)

LONDRES, 29 de outubro.

	Hoje	F. ant.
Typo 4, sup. Santos, prompto para embarque. .	52/6	52/6
Typo 7, Rio, p. para embarque.	33/6	33/6

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 29 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	6.50	6.60
" em março	5.79	5.85
" em maio.	5.60	5.66
" em julho.	5.52	5.55
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 3 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	6.70	6.60
" em março	5.95	5.85
" em maio.	5.72	5.66
" em julho.	5.62	5.55
Vendas	[illegible]	20 000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 6 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

RIO, 29 de outubro.

MERCADO FRACO

Encontrámos hontem, o mercado algodoeiro ainda fraco e com pequenos negocios [illegible]. Todavia venderam-se durante o dia 148 fardos do disponivel, pelos preços abaixo.

COTAÇÕES

As cotações que vigoraram foram as seguintes, por 10 kilos, disponivel:

Fibra [illegible] — Seridós:
Typo 3 .. .. 35$500
Typo 4 .. .. 34$500

Fibra longa — Sertões:
Typo 3 .. .. 33$500
Typo 5 .. .. 30$000

Fibra média — Ceará:
Typo 3 .. .. 31$500
Typo 5 .. .. 28$500

Fibra média — Mattas:
Typo 3 .. .. 29$500
Typo 5 .. .. 27$000

Fibra curta — Paulista:
Typo 3 .. .. n/cot.
Typo 5 .. .. n/cot.

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	Fardo
Pernambuco ..	
Maranhão.. ..	
Ceará ..	
Total das entradas ..	644
Saidas ..	148
Em stock ..	2.608

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 29 d. outubro.

Preço por 15 ks.

	Estav.	Estav.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, vended.	n/c.	n/c.
1.ª sorte, comprad.	29$000	30$000

ENTRADAS:

Saccas de 80 ks.

	Hoje	F. ant.
Desde hontem . .	——	800
De 1.º de set. p. .	19.800	19.800

EXPORTAÇÃO:

Fardos de 180 ks.

Rio de Janeiro . .	——	——
Santos	——	——
Liverpool	——	——
Outros portos do Brasil	——	——
Outros portos da Europa....	——	——
Rio Grande do Sul	——	——
Bahia.......	——	——
Existencia em saccas de 80 kilos.	10.800	10.800

No estrangeiro

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	6.34	6.21
Maceió Fair . . .	6.34	6.21
Am. Fully Midl. .	6.39	6.26
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	6.26	6.21
" em março	6.39	6.38
" em maio.	6.49	6.48
" em julho.	6.59	6.58

Disponivel brasileiro — Alta de 13 pontos.

Disponivel americano — Alta de 13 pontos.

Termo americano — Alta de 4 a 6 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Am. "Futures":		
Entrega em jan. .	6.22	6.21
" em março	6.34	6.38
" em maio.	6.44	6.48
" em julho.	6.54	6.58

O mercado melhorou depois da abertura e os altistas realizam.

Melhorou depois da abertura e os operadores do sul vendem.

Alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

CINEMA — THEATRO — MUSICA

A PROPOSITO

"Sangue por gloria," aquella grande emoção que tanto arripiou os nervos de todos nós quando appareceu na tela de prata dos cinemas, vae voltar para os nossos olhos com o seu luzido cortejo de encantos, suas suggestões, seus heroismos e suas visões seductoras. Reapparecendo, "Sangue por gloria" fará renascer emoções antigas e saudades que não envelheceram porque não cançaram de viver no pensamento da gente e que puzeram, sempre e sempre, ante os nossos sentidos, aquella doce Dolores que dividiu o coração entre aquelles dois homens, que de tanto a quererem bem acabaram se querendo mal...

OLMIO

POLA NEGRI EM "HOMENS"

Pola Negri numa scena de "Homens"

Ninguem ignora que "Homens" vale por um dos maiores desempenhos de Pola Negri para a Paramount. Por isso, reina ansiedade pela proxima reprise que desse film o Eldorado fará segunda-feira. Robert Frazer é o galã.

VAMOS CONHECER "LABIOS SEM BEIJOS"

Ninguem ignora o que seja "Labios sem beijos". Todos sabem que se trata do maior film brasileiro até hoje realizado. Todos sabem que elle é resultado dos esforços de Adhemar Gonzaga, que o orientou, embora a direcção seja de Humberto Mauro. Pois "Labios sem beijos" será estreado dentro de poucas semanas numa das melhores casas da Paramount, o Imperio. E' uma boa noticia para os que se interessam pelo cinema brasileiro.

"PICCADILLY", SEGUNDA, NO PALACIO

"Piccadilly", o grande film inglez dirigido por Dupont, terá, segunda-feira, finalmente, sua apresentação no Palacio Theatro. Estará o nosso publico, assim, na opportunidade de apreciar o novo film devido ao genio que dirigiu "Varieté" e de que são interpretes tres figuras notaveis: Gilda Gray, Jameson Thomas e Anna May Wong.

NANCY CARROLL E LILLIAN ROTH

Esse titulo é a proposito do facto de estarem Nancy Carroll e Lillian Roth num mesmo film: "Doce como o mel", a alta-comedia que o Imperio estreará segunda-feira e que será uma alegria para os "fans" dessas duas figuras queridas.

A NOVA INTERPRETAÇÃO DE GARY COOPER

Os films de Gary Cooper sempre despertam interesse. E' que o querido artista da Paramount tem tido as melhores opportunidades e as tem aproveitado de um modo brilhante. "O adorado impostor" é o titulo do seu novo trabalho para a Paramount. O Capitolio o apresentará segunda-feira.

"JOVENS AMBICIOSAS"

Em mais um film que exterioriza a febre de modernismo com todos os seus exaggeros, a Fox Movietone apresentará, segunda-feira, no Odeon, tres figuras queridas: Sue Carol, Dixie Lee e Frank Albertson. O titulo, "Jovens ambiciosas", bem exterioriza o espirito que anima o seu entrecho.

A TRINDADE DE "ANJOS DO INFERNO"

Ben Lyon, James Hall e Jean Harlow formam a trindade do desempenho de "Anjos do Inferno", o film magistral que a United ainda nos apresentará nesta temporada. Elogiado por toda a critica americana como uma das mais audaciosas realizações da moderna cinematographia, "Anjos do Inferno" prodigalizará emoções que o nosso publico nunca experimentou.

NOVAMENTE, "A MARAVILHOSA MENTIRA DE NINA PETROWNA"

Brigitte Helm, Warwick Ward e Franz Lederer vão apparecer, mais uma vez, no desempenho desse film admiravel que a Ufa produziu e que o Rialto vae mostrar novamente ao nosso publico: "A maravilhosa mentira de Nina Petrowna". A reprise será feita no Rialto, segunda-feira.

"PRIMAVERA DE AMOR"

Numa das primeiras semanas do mez que começará depois de amanhã, terá o nosso publico, no Odeon, esse gracioso film da Warner-First: "Primavera de amor", interpretado por Bernice Claire, Alexander e Lawrence Gray, Louise Fazenda, etc. Esta nota é a proposito de ter esse film sido annunciado para segunda-feira.

FOYER

O "Paris-Midi", annuncia que Emilio Penaud, decano dos "chausonniers", acaba de fundar um partido politico, visando uma completa reorganização do Estado.

Esse partido pugnará pela diminuição dos ministros, que serão reduzidos a seis; pelo voto das mulheres, pela supressão dos monopolios e varias outras reformas politicas e administrativas.

Para iniciar a campanha da sua acção partidaria, o festejado chausonniers compoz uma série de canções, defendendo as suas idéas em versos cheios de verve e chiste.

Lendo-se essa noticia interessantissima, a gente fica a pensar na differença do momento francez, para o momento brasileiro.

Em França, surge um cantor popular que se faz chefe de um partido. No Brasil ha uma porção de politicos que talvez sejam forçados a virar "chausonniers".

Ab.

Programmas de hoje

PALACIO — "Follies de 1930".
ODEON — "Arizona Kid", por Warner Baxter e Mona Maris.
GLORIA — "Radio-Mania" e "Jardim em flôr".
CAPITOLIO — "Aguias modernas", por Charles Rogers e Jean Arthur.
IMPERIO — "Um reporter audacioso", por Helen Morgan.
ELDORADO — "Lua de mel encrencada" e no palco: "Quem beijou minha mulher?"
PATHE PALACE — "Sangue por gloria".
PATHÉ — "Missão de vingança", por Ken Maynard.
RIALTO — "Manolesco" e "Aventura de uma familia animal".
PARISIENSE — "Annita Garibaldi".
S. JOSÉ — "Burlesque" e no palco: "O pyjama de seda".
POPULAR — "A marca vermelha" e "O bandoleiro".
PRIMOR — "Rio Rita" e "Mulher que desdenha".
PARIS — "Flôr do asphalto" e "Casa-te e verás!".
FLUMINENSE — "Elles tinham que vêr Paris".
MASCOTTE — "O sitio da sorte" e "A valsa de amor".
MEYER — "As quatro pennas".
PARAISO — "Redempção" e "Vizinhos camaradas".
LAPA — "Porque choras palhaço?" e Mocidade moderna.
RIO BRANCO — "Surpresas de um beijo" e "Gaby".
NACIONAL — "Um sonho que viveu".
REAL — "Loucuras de um beijo", com Antonio Moreno e Mona Maris. "O naufragio", comedia e Fox-Jornal.

RAMON NOVARRO EM "CÉO DE AMORES"

Ramon Novarro e Dorothy Jordan

Volve-se a falar em "Céo de amores", o romance-canção de Ramon Novarro para a Metro-Goldwyn-Mayer. E' que provavelmente muito breve o nosso publico poderá ver e ouvir, no Palacio Theatro, esse film encantador, que o querido mexicano interpretou com Dorothy Jordan.

PRIMEIRAS

REPUBLICA — "O GAROTO DA RIBEIRA" PELA COMPANHIA HORTENSE LUZ

Hortense Luz e seus artistas apresentaram hontem no Republica, a primeira opereta da temporada. Original dos consagrados autores do genero, Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, "O Garoto da Ribeira", tem excellente partitura do maestro Bernardo Ferreira. São dois actos e oito quadros que agradaram muitissimo. Devem ter saido satisfeitos os apreciadores de um genero tão posto á margem actualmente, como se elle fosse literatura sórdida e não constituisse um dos mais bellos pretextos scenicos.

"O Garoto da Ribeira" é por demais regional para que seja assimilado por uma platéa alheia; mas como o fio de sentimento que liga os varios episodios é profundamente humano, não ha quem não deprehenda que acabou de assistir ao desenrolar de um conflicto scenico interessantissimo e que foi manejado por dois homens que sabem de theatro a valer.

A interpretação em geral que lhe empresta a Companhia Hortense Luz, é magnifica. Hortense, é uma comediante que conhece todos os processos dynamicos de provocar o riso e attrahir a lagrima. Dizendo admiravelmente, com uma intelligencia adoravel, mettida na pelle da protagonista, apresenta um trabalho primoroso de variantes dramaticas.

Fernanda Coimbra, é o segundo papel da peça. Muito correcta e cantando com discreção. Alberto Ghira, é um excellente actor de composição. Pleno de verdade. Nascimento Fernandes tem a seu cargo um typo episodico, um beberrão inveterado, do qual se sae á maravilha, com bastante colorido. Filomena Lima e Georgina Guimarães, Deolinda de Souza e Georgina Cordeiro, interessantes pela vivacidade dos dialogos e propriedade do vestuario.

Alberto Reis, o convencional "galã" da opereta, canta com vehemencia e representa sem exaggero. Reginaldo Duarte, deveria ser mais natural. Octavio de Mattos, Armando Machado, Guimarães Brazão, mal aquinhoados.

"O Garoto da Ribeira" é uma peça que merece a pena ver.

SIMÕES COELHO

NOTA — Uma informação precipitada levou-nos a dizer na nossa ediçuo de hontem, que a Companhia Hortense Luz fôra dissolvida. Felizmente, não é verdade. O elenco trabalhará no Republica até ao dia 25, seguindo para Lisboa.

Hortense Luz tenciona apresentar mais duas peças novas do seu repertorio, sendo a primeira, a revista em dois actos "A cigarra e a formiga".

BASTIDORES

A PRIMEIRA DE HOJE NO TRIANON, COM UMA COMEDIA INGLEZA

A companhia Mesquitinha representa hoje a comedia "Amor... que praga!" sobre a qual a empresa nos fornece os seguintes detalhes:

E' este o titulo da comedia ingleza que hoje o Trianon apresenta numa traducção de Antonio Guimarães, com a qual a platéa daquelle theatro vae ter horas de alegria, entre as situações esfusiantes de espirito. "Amor... que praga!" é uma comedia para rir, traçada em situações bem comicas, mas com uma acção e um dialogo que póde ser assistido por senhoras e senhoritas, tal a honestidade com que está traçado. "Amor... que praga!" vae constituir a grande attracção desta semana no mundo theatral e será uma bella victoria para a companhia do popular Mesquitinha, que tantas sympathias conta entre o publico do Trianon. A distribuição da comedia de Antonio Guimarães é a seguinte:

Capitão Soares, Mesquitinha; Angela, Iracema de Alencar; Augusto, Augusto Annibal; Dadá, Dulcina de Moraes; Miss Romny, Maria Falcão; Herr von Mooser, Armando Rosas; sra. Silvares, Violeta Ferraz; major Silvares, Paulo Ferraz; Samuel Fernandes, Antonio Ramos; Emma, Olga Bastos; Benedicto, João Fernandes; Miloca, Esther Fonseca; policiaes e collegiaes.

Estréa nesta peça o actor Armando Rosas.

A ULTIMA SEMANA DA COMPANHIA MARCELLINE NO LYRICO

Hontem a companhia Marcelline representou no Lyrico uma peça de Martoglio, um escriptor de merito. Essa peça, "San Giovanni decollato" agradou, sendo applaudido os artistas, principalmente o cam. Marcellini.

Valem por aceitaveis successos artisticos as representações do honesto conjunto de artistas italianos que occupa o Theatro Lyrico e cuja temporada terminará segunda-feira proxima. Um publico selecto tem affluido e constatado, não só o merito do elenco, como o valor do repertorio constituido quasi inteiramente de peças regionaes sicilianas. Para hoje á noite está annunciada "Sua Eccelenza", comedia brilhante, em tres actos de N. Martoglio, o popular e applaudido escriptor que, com tamanho exito, impoz a mentalidade italiana e de todo mundo o theatro siciliano.

"Sua Eccelenza" tem a seguinte distribuição: Capitão Mauro Turrisi, comm. T. Marcellini; principe de Falcomarzano, N. Cirino; cav. Morrita, P. Chines; don Ignacio De Azeveno, C. Truscelle; Stefano Turrisi, C. Capello; Luigi Duca di Ruvo, A. Leonardi; Cordelia, S. Puglisi; um creado da casa do principe, S. Buonoccorsi; Vanna Turrisi, J. Marcellini Campagna; Giovanna, filha do principe, A. Ignoso; Christina, S. Orefici; Stella, R. Alaimo Cirino; criada da casa Turrisi, L. Smeraldi.

Sexta-feira será levada á scena "Malia", peça em tres actos, obra prima de L. Capuana. E' a noite da festa artistica da applaudida primeira actriz Jose Campagna Marcellini, artista de grandes recursos, e que tem agradado sobremodo a nossa platéa.

O QUE DIZ O RECREIO SOBRE A REPRISE DE "LARANJA DA CHINA"

"No Recreio teremos, a começar de amanhã, a reprise da interessante revista "Laranja da China", do poeta e academico Olegario Marianno, um dos maiores successos theatraes de 1929. "Laranja da China", recommenda-se pela graça dos seus "sketchs", feliz composição de seus typos e pela musica mais bonita que se tem escripto para revista. Ainda perdura a lembrança do successo que se registrou com "Laranja da China". Durante o tempo em que ella permaneceu em scena passou pelo Recreio tudo quanto o Rio de Janeiro tem de mais fino, vendo-se nas frisas e camarotes do mais popular dos nossos theatros as figuras mais representativas da sociedade carioca. A empresa A. Neves & C. cuidou com carinho da montagem da revista, dando-lhe lindos e vistosos scenarios e luxuoso guarda-roupa."

Agora "Laranja da China" terá a efficiente cooperação de Lou e Janot, os eximios bailarinos, que introduziram na revista bailados originaes, de sua concepção. Dando realce a figuras interessantes attravessarão a revista os elementos magnificos da companhia, empenhados todos em que "Laranja da China" alcance agora o mesmo agrado que obteve na primitiva."

NO S. JOSE', SEGUNDA-FEIRA, O SAINETE "A SEREIA DA URCA"

Na proxima segunda-feira, a Companhia de Sainetes montará uma peça destinada a franco successo.

Trata-se de "A sereia da Urca", alegre sainete, original do theatrologo J. Ribeiro, e que vae por certo continuar victoriosamente a sequencia de exitos assignalados na actual e brilhante temporada do Theatro São José, segundo nos informam.

"A sereia da Urca" está sendo ensaiada com todo o escrupulo da Companhia de Sainetes, e merecerá cuidada montagem da Empresa Paschoal Segreto, que tanto se tem esforçado para tornar cada vez mais attrahente aquelle preferido centro de diversões da Praça Tiradentes, cuja ultimação de melhoramentos está sendo activada.

Essas primeiras representações devem coroar-se do mais completo successo, subindo á scena o elegante e alegre sainete em condições completas de merecer a consagração do publico, tendo Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani e Conchita de Moraes nos principaes papeis.

E eis tudo o que nos informam sobre o proximo novo cartaz do São José.

O CIRCO OLIMECHA QUE TRABALHA NA GAVEA

Está annunciado para hoje, um espectaculo no pavilhão do Circo Olimecha na Rua Jardim Botanico, na Gavea, da Empresa Antonio Ferraz. Este espectaculo, que e, em beneficio dos comicos Thomé e Mayataca, é em homenagem á Victoria da Revolução. Está especialmente organizado um programma monstro para este espectaculo, em que estream o japonez Ino, no circulo de fogo e William e Partner na escada diabolica.

Com tal programma é natural que não fique um unico bilhete na bilheteria do popular pavilhão da Empresa Ferraz. No domingo haverá a matinée infantil do costume, com variado programma.

ARTHUR DE OLIVEIRA, GASTÃO TOJEIRO, E O PUBLICO DOS THEATROS DA AVENIDA

O acolhimento que estão merecendo actualmente os espectaculos no Cine-Theatro Eldorado pela "Moderna Companhia de Comedia Film" com o vaudeville original de Gastão Tojeiro, "Quem beijou minha mulher?", e o agrado particular da interpretação de Arthur de Oliveira num dos tres principaes papeis comicos, recorda ao publico "habitué" das casas de diversão da Avenida, a primeira apresentação de Arthur de Oliveira no Trianon, justamente em um original de Gastão Tojeiro, "Onde canta o sabiá..." e quando o artista que é hoje, com Olavo de Barros, um dos empresarios da "Moderna Companhia" criou o celebrado papel do "guarda-chaves". Hoje, mais tres mezes, Arthur de Oliveira, Olavo de Barros, Chaves Filho, Amelia de Oliveira, Rosa Cadete, e Rosalia Pombo principalmente continuarão sendo applaudidos nos primeiros papeis de "Quem beijou minha mulher?" e a actriz Zaira Cavalcante executará novos sambas e canções brasileiras de seu repertorio, durante as "cortinas".

ESPECTACULOS DO DIA

ELDORADO

"Quem beijou minha mulher?" — Comedia pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

S. JOSÉ

"O pyjama de seda" — Sainete pela Companhia Durães, em sessões, á tarde e á noite.

LYRICO

"Sua Eccelencia" — Comedia, pela Companhia Italiana Marcellini, em espectaculo inteiro, á noite.

REPUBLICA

"O garoto da Ribeira" — Opereta pela Companhia Portugueza Hortense Luz, em sessões, á noite.

NOTAS MUSICAES

AUDIÇÃO INTIMA DE MUSICA PORTUGUEZA

A musica portugueza, tanto aquella que sómente póde advir através de cultura intellectual, como a caracter estrictamente popular, é, no Brasil, vá lá, mais uma vez, esta verdade banalissima, verdadeiramente apreciada. Temos tido, em todos os tempos, sempre que a opportunidade se depara, provas sobejas desta nossa asserção.

Ainda agora, com a presença, no Rio, do festejado compositor e maestro Luiz Gomes e da applaudida soprano Beatriz Baptista, essas musicas têm alcançado, em audições anteriores, o mais franco exito, sendo de notar o interesse especial da sociedade carioca por esses recitaes.

Pois é esse casal de artistas lusos que, amanhã, ás 17 1|2 horas, no salão do theatro Lyrico, tem a nimia gentileza de offerecer uma audição intima em honra da imprensa, intellectuaes, literatos e musicos desta capital, audição que obedecerá ao seguinte programma, todo elle composto de musicas do compositor Luiz Gomes, com letra de conhecidos poetas portuguezes, e que vão ter por interprete, a cantora de escól que é Beatriz Baptista: Por que? — Bailado — Luz d'Estrella. Da Noite Humana — Morena — Trevos. Longe e Perto — Hora Final.

Para essa audição foi-nos enviado gentil convite.

RECITAL DE CANTO DE VERA JANACOPULOS

Por motivo de força maior, foi adiado para data que será opportunamente annunciada, o recital de despedida da cantora patricia, Vera Jonacopulos, que se devia realizar ante-hontem, no theatro Lyrico.

Programmas de Radio para hoje

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.
12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical.
13 horas — Radio Club — Discos seleccionados.
14 horas — Radio Educadora — Discos variados.
16 horas — Radio Club — Discos seleccionados.
17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.
17 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da tarde.
18 horas — Radio Educadora — Discos variados.
18 horas — Radio Sociedade — Previsão do tempo.
18,15 — Radio Educadora — Discos especiaes.
19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.
19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.
20 horas — Radio Educadora — Programam de discos variados.
20,30 — Radio Educadora — Discos variados.
20,45 — Radio Club — Jornal para o interior do paiz.
21 horas — Radio Educadora — Programma Parlophon.
21 horas — Radio Club — Discos classicos.
21,15 — Radio Sociedade — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Musica no studio.
21,15 — Radio Club — Concerto pela orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do professor Alphons Ungerer, e com o concurso gentil do prof. Tropia, em solos de violino.
1 — Weber — O dominador do espirito — Ouverture, pela orchestra.
2 — Schubert — Ave Maria — Solo de violino pelo professor Tropia.
3 — Brahms — Suite lyrica — pela orchestra.
4 — Godart — Serenata — solo de violoncello pelo professor Newton Padua.
5 — Dvorak — Scherzo da symphonia do novo mundo, pela orchestra.
6 — Cilêa — Fantasia da opera Adriana de Leoncouvreu — pela orchestra.
7 — Guerra — Capriccio brasileiro — pelo prof. Tropia.
8 — Andiovitz — Dansa oriental — pela orchestra.
9 — Paganini — Capriccio numero 24 — pelo prof. Tropia.
10 — Smetana — Da minha terra — Fantasia, pela orchestra.
21,30 — Radio Educadora — Transmissão de musicas populares, executadas pela jazz-band Turunas de Botafogo.
22,15 — Previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.
22,25 Segunda parte do programma.

BRIC-A-BRAC

Quem escreve estas linhas e, talvez, o maior admirador das mulheres que existe no mundo. Na verdade, as mulheres merecem esse preito. São uns seres extraordinarios.

* * *

Não possuem apenas cinco sentidos. Possuem mil. Seus sentimentos são incontaveis. E mais ainda seus instinctos. Não se póde, é certo, garantir que sejam divinas ou infernaes.

* * *

São apenas extraordinarias. Ordinarios, são os homens. Quem escreve estas linhas é, talvez, o maior admirador das mulheres que existe no mundo. E por uma razão muito simples. Porque não as entende. E crê por que é absurdo...

Ora, em apoio de nossa opinião, ha um decalogo da mulher que tudo exprime. Eil-o:

* * *

I — Fazer com que se enamore um homem que não a podia ver nem pintada. II — Saber tirar uma conta perfeita, alterando os preços (para mais ou para menos) dos objectos que compre. III — A assombrosa memoria para persistir nas mentiras de que diz. IV— A arte de olhar sem "vêr". V — As accupações "imprescindiveis" que impedem que nos possa cozer um botão ou cerzir uma meia. VI — O poder de transformar um forra de guarda-chuva em um vestido de baile. VII — Resistir, com a indumentaria moderna, a frios, chuvas, ventos, granizo, etc. sem temer o minimo resfriamento. VIII — O esquecimento completo do que lhe convem esquecer. X — A saber chorar a tempo. X — A maneira de fingir amor ou odio, não sentindo nem uma coisa nem outra.

* * *

Com franqueza, uma criatura capaz de tudo isso e alguma "cosita más" é apenas um phenomeno...

* * *

O que é o relogio: Em mãos de um velho — Um lembrete de que a vida se lhe vae. Em mãos de um joven — Um objectos utilissimo para chegar pontualmente a um encontro Em mãos de uma senhorita — Uma joia para fazer realçar a brancura do pulso. Em mãos de uma velha — Um avisador "unico" para que tudo marche pontualmente. Em mãos de um menino — Alguma coisa para "bancar" de homem.

* * *

Como se apagam as estrellas...

Em um leito de hospital de Budapest, acaba de fallecer a famosa Catharina Gaal, celebre belleza do seculo passado e cujas aventuras foram conhecidas de toda a Europa. Muito joven ainda, casou-se com um empregado de café. Mas, em breve, sua formosura seduziu o conde Erdaley, que a levou para Paris, dando-lhe ali um palacio magnifico. Este palacio transformou-se no centro da vida alegre, da aristocracia internacional.

* * *

Catharina Gaal, abandonou logo o conde por outros amantes, tambem millionarios. Chegou a possuir joias que montaram a vinte milhões de francos. Tinha palacios em Paris, Vienna e Monte Carlo; uma yatch no Mediterraneo, no qual ia frequentemente a Grecia e ao Adriatico; e uma notavel coudelaria de cavallos de corridas. Estes cavallos bebiam "champagne" em grandes taças de "Vermeil".

A proporção que envelhecia, foi perdendo todas suas relações. Catharine Gaal, não soube economizar para a velhice e continuava sua vida dispendiosa. Arruinou-se e acabou por cair na miseria e falleceu num leito de hospital, esquecida da Gloria...

Sic transit gloria...

W. B.

Realizou-se, na terça-feira ultima, em Copacabana, o casamento do industrial sr. Arthur Edward Thompson com a senhorita Sendonia Blanche Combe.

A' recepção dada pelos paes da nubente, compareceram innumeros representantes do corpo diplomatico estrangeiro e da nossa alta sociedade.

Foi um acontecimento mundano de grande imponencia e apurada elegancia.

O DIARIO DE NOTICIAS, que se fez representar na referida ceremonia, renova os seus votos de felicidade ao ditoso casal. No "cliché" acima vêem-se os nubentes cercados de pessoas de sua familia.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas:

Deolinda Xavier, filha do dr. Mario de Castro Xavier e de d. Djanira Xavier; Irene, filha do dr. Cardoso Junior.

Senhoras:

Nair Ribeiro, esposa do sr. Alcanos Ribeiro; Ruth Ciance, esposa do dr. Humberto Ciance; Maria José Rosa, esposa do sr. Marcos F. Rosa; Aidila Andrade, esposa do sr. Luciano Andrade; Zaira Cunha Perrone, esposa do sr. Luiz Evangelista Perrone; Lygia Pinto, esposa do sr. Eugenio Pinto, negociante nesta praça.

Senhores:

Dr. Aluizio Moraes, dr. Ludovico M. Borges, dr. Apparicio Firmino Moreira.

— Transcorre hoje o natalicio do dr. Silvino Mattos, conhecido profissional e conceituado dentista nesta capital. Não haverá recepção por motivo de molestia.

NOIVADOS

O dr. Gustavo Prado, contratou casamento com a senhorita Ermelinda Barreiros, filha do sr. Leoncio Barreiros.

Contratou casamento com a senhorita Carmen de Barros, o sr. Amadeu Queiroz.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 11 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa, o casamento do dr. Vicente Pinto Pessoa, filho do dr. Placido Pessoa, com a senhorita Maria José, filha do dr. Lacerda Coutinho.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. e sra. Nabuco dos Anjos, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Flavio.

— Com o nascimento de Zelia, ficou enriquecido o lar do sr. e sra. Honorio da Silva.

— O lar do sr. e sra. Sylvio Parreiros, acha-se em festas com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Helio.

FESTAS

Será realizada amanhã, nos salões do Beira-Mar Casino a festa que todos os annos se realiza no dia 31 de outubro, em homenagem a colonia norte-americana, chamada a "Festa das Bruxas". Foram convidados muitos membros da colonia e pessoas de destaque na elite carioca.

ENFERMOS

O sr. Luiz Caruzo, empresario cinematographico e um dos proprietarios do Cine-theatro Villa Isabel, acha-se enfermo na Casa de Saude São Sebastião.

MISSAS

Hoje, ás 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, será rezada missa por alma do dr. Celitrato Carrilho.

O galho de um cinamomo

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

O galho de um antigo cinamomo,
Era o meu melhor balanço de criança...
Levava pendurada horas perdidas,
Balança que balança...

Cantava o passaredo na parreira
Feita de uma trama miudinha
De bambus.
Havia em baixo uma cisterna rasa.
E cantava todo o dia escondidinha
Uma curruira no beiral da casa.

Não via sobre mim o azul do céo. —
Naquella idade o mundo não tem côr...
E uma grande janella sempre abriam
Para o céo daquella côr.

Não via nada, além do cinamomo.
Balança que balança...
E o mundo de flores que caiam
Sacudidas...
Meus olhos nada viam.

Hoje, minha alma é o galho em que balança
Tua alma...
Sem que veja, ao menos...
Sem que ouça os ais...
Balança... balança mais...

3-9-930.

YAYNHA PEREIRA GOMES

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

SOBRE COISAS NOSSAS

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Sr. M. A. G. — A leitura é a unica distracção que dou ao meu espirito. Portanto, faltaria ao respeito que devo á minha sinceridade se deixasse de lhe dizer que me é grato attender a todos que me fazem perguntas, quando ellas não sejam novoentas e confusas. A que me faz está fóra dessa linha.

Já aqui disse uma vez que o Codigo do Registro Civil, no artigo 243, declara: — Os registros de casamentos de portuguezes celebrados no estrangeiro, perante autoridades estrangeiras, nos termos do artigo 58, do decreto M. 1, de 25 de dezembro de 1910, serão transcriptos em Portugal, á vista dos documentos legalmente necessarios, quando não contrariem os principios de direito publico portuguez, dentro de tres mezes, depois de celebrados, ou dentro de 30 dias, contados do regresso de ambos, ou, pelo menos, de um dos conjuges ao paiz, sob pena de não produzerem effeito algum em Portugal. Logo o casamento não é reconhecido, pode, portanto, casar novamente, visto o primeiro casamento, pela falta da respectiva transcripção, dentro dos prazos fixados na lei, não poder produzir effeito algum em Portugal.

E' certo, diz o interlocutor, que a esposa, sabendo que seu marido a abandonou por adultera, e casara novamente, fôra legalizar o matrimonio. Foi fóra do prazo citado.

Não incorreu o marido, casando novamente, no artigo 337 do codigo penal. Além disso, procedeu sem intenção criminosa e sem culpa que justifique o facto; está, a meu ver, isento de responsabilidade criminal, por força do decreto M. 7 do artigo 44 do codigo penal. Ora, a informação que lhe deram é de uma trivialidade charra, que vae passando e farfalhando como as enxurras.

Se esse seu mentor soubesse o que finge saber, telejava menos. Mas a minha suave vingança é que não pertence á familia judiciaria. Não entristeça o seu amigo que está no abrigo da lei.

ALBINO BASTOS

INSTITUIÇÕES LUSAS

CASA DOS POVEIROS

Reuniu-se, sob a presidencia do sr. David Martins, a directoria desta progressiva aggremiação regional, tendo comparecido todos os directores.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da reunião anterior, passando-se á leitura do expediente, que constou de uma carta do estimado consocio sr. Francisco Ribeiro Pontes, de um officio do Poveiro F. Club e de uma carta do sr. Alipio de Oliveira, digno representante desta casa na Povoa de Varzim, contendo varias photographias das ultimas festas realizadas naquella encantadora praia portugueza. Foi lida, tambem, uma entrevista concedida pelo mesmo senhor ao brilhante jornal poveiro "A Defesa", sobre a Casa dos Poveiros, no Rio, o que causou bastante enthusiasmo.

Pelo sr. thesoureiro foi, em seguida, apresentado o balancete do movimento da thesouraria, referente ao mez de setembro ultimo, sendo approvado.

NOVOS SOCIOS — Foram acceitos para novos socios os srs. João Martins dos Santos, Juquim da Silva Lopes e Joaquim Bernardo de Castro, sendo proponentes os srs. Euzebio Marques Torres (dois) e Arnaldo Miranda (um).

GRAVE DESASTRE NAS MINAS DO CABO MONDEGO

UM MINEIRO MORTO E QUATRO FERIDOS

FIGUEIRA DA FOZ — Outubro — Deu-se um grande desastre nas minas de carvão do Cabo Mondego, do que resultou uma morte e o ferimento de quatro mineiros.

O desastre foi motivado por se ter desenroscado um parafuso no cabo de arame que seguravam um dos elevadores que conduz mineiros do turno da noite ao poço da exploração duma das alerias. O elevador caiu no fundo do poço.

Dado o alarme, acudiram muitos companheiros dos infelizes, que ali se encontravam, estabelecendo-se logo os primeiros soccorros.

Conduzidos ao hospital desta cidade, ali falleceu, momentos depois da entrada, o mineiro Carlos Moreira da Silva, de 40 annos, natural da freguezia da Sé, Porto, tendo ficado internados Manuel Barbosa, de 15 annos, dos Vaes, Buarcos, em estado bastante grave, com fracturas na perna direita e coxa e importantes lesões internas, e com ligeiros ferimentos Damião Moreira, de 23 annos, de Gondomar, Antonio Gonçalves e Antonio da Rocha Junior, de 16 annos, da Serra da Boa Viagem.

POST-SCRIPTUM

ORIGEM DE FORTUNA

O Emilliano Sarzedas conta a um amigo que deve toda a sua fortuna ao caminho de ferro:

— Mas tu nunca foste engeneiro!

— Não; mas deixou m'a o tio que morreu debaixo de um wagon.

UM CASO COMPLICADO

A' volta da herança de um millionario

BUBA, (Alemtejo) — 8 — Ha uns quinze dias morreu repentinamente, parece que em virtude de uma congestão cerebral, o rico proprietario desta villa José das Dores Falcato, conhecido agiota e lavrador.

José Falcato tinha poucos amigos, não se dando com a familia. Ha mais de trinta annos que com elle vivia um criado de confiança, um "guarda-costas", Vicente Navarro, por alcunha o "Espanhol", por ser natural de Badajoz. A este homem contava todas as suas amarguras e alegrias, todos os seus negocios e respectivos lucros.

Na noite que precedeu a manhã da morte de José Falcato, o Navarro havia ido a Santiago, uma freguezia proxima daqui, onde tinha uma apaixonada. Quando voltou, no dia seguinte, por volta das 8,30, disseram-lhe que o patrão estava a morrer. Correu ao palacete do Falcato e quando lá chegou já o patrão estava na agonia e a casa cheia de gente. Meia hora depois, o millionario morria.

COMO NASCERAM AS PRIMEIRAS SUSPEITAS

Conta-se aqui o seguinte episodio que, por ser interessante para o processo, reproduzimos:

Na manhã em que José Falcato morreu, o Vicente Navarro encontrou na estrada de Villa Viçosa o sr. José Carmelo, um dos poucos amigos do morto, e este disse-lhe: "Então Vicente, lá morreu o patrão, coitado!". O Vicente Navarro teria respondido: "E' verdade, pobresinho, lá foi... Mas, felizmente, eu não fico muito mal porque o patrão, como estava para ir para fóra dera-me algumas letras dizendo-me que eram para mim, no caso de elle não voltar á terra".

No dia seguinte, um funccionario da repartição de finanças participou ás autoridades que o fallecido tinha letras que não haviam sido manifestadas como manda a lei. Foram ao cofre, que estava fechado. Chamou-se um serralheiro allemão, antigo operario da Fabrica Portugal, que o abriu. Lá dentro nada de letras. Para onde teriam ido parar, se se sabia que o millionario emprestára mais de 1.500 contos? Aventou-se logo a hypothese do roubo e as suspeitas caíram sobre o Navarro.

Este, porém, apesar de conselhos em contrario que recebeu de um advogado, chamado a prestar declarações nos agentes Luciano e José Lopes, da P. I. C. de Lisboa, que para aqui vieram a requisição e expensas dos herdeiros do Falcato, declarou immediatamente:

— Tenho cerca de mil e quinhentos contos de letras, que me foram dadas pelo fallecido. São minhas e não as darei a quem quer que seja.

Pasmo de toda a gente. Então o Falcato que era um sovina conhecido, um agiota um avarento, que dava sómente £0800 por mez á senhora com quem vivia, ia offerecer assim, de mão beijada mil e quinhentos contos a um criado, por muita confiança que nelle tivesse, por muito amigo que delle fosse?

Pouca gente, dias-se da passagem, acredita na generosa dadiva do Falcato a Vicente Navarro.

Este continua a affirmar que as letras lhe foram dadas. E a policia procura a verdade.

UMA "QUADRILHA" DE QUE NAVARRO FAZ PARTE...

E' muito difficil numa terra pequena como esta achar a verdade num caso como este e dentro de pouco tempo. A' volta de qualquer assumpto nasce logo a inveja, a animosidade, o odio. A politica, essa velha mania do portuguezinho continua a fazer das suas. Por isso, neste caso complicado, a politica metteu-se de permeio, afastou os homens.

Mas, com verdade, com a serena apreciação dos factos, vamos narrar o que averiguamos:

Accusa-se Vicente Navarro de ter roubado as letras a Falcato. Vamos a ver, em boa logica, se tal poderia ter acontecido.

Só se póde admittir a hypothese de que as letras tivessem sido roubadas depois de morto o millionario pois, do contrario, este tendo, na noite que precedeu a sua morte, estado a mexer no cofre teria dado pela falta dos documentos. Mas Navarro passou a noite em Santiago, conversando com a sua apaixonada. Chegou a casa de manhã, meia hora antes do patrão morrer, quando o quarto estava já cheio de gente. Quando se daria, então o roubo? A' frente de toda aquella gente era impossivel... Antes da morte, tambem não parece muito para aceitar. Resta á policia esclarecer o caso.

Falaram em "quadrilhas" constituidas por pessoas respeitadas da terra. Deve ser demasiado severo o epitheto, porque nada provou ainda que tivesse havido um assalto á fortuna de José Falcato. O que ha ao certo, no meio de tudo isto, é uma grande desorientação e um forte entrechocar de paixões.

ALGUNS FACTOS QUE DÃO RAZÃO AOS HERDEIROS

Mas os herdeiros do José Falcato devem... tambem, ter razão em grande parte. Talvez se fale infundadamente na existencia de uma quadrilha que quer assaltar a fortuna do millionario fallecido. Mas o caso é que ha factos sufficientes para os herdeiros suspeitarem que estiveram para ser victimas de um burla.

Senão vejamos: Em casa do fallecido proprietario foi encontrado um livro de registo de letras. Nesse livro, as letras de que se apossou Navarro estavam riscadas e dadas como liquidadas.

No livro figuravam grandes devedores, alguns com letras de 250 contos. Foram falar a esses devedores e uma grande parte delles declarou que já tinham, de facto, feito o pagamento dessas letras. Mas ha outros que, apesar de no livro constar que pagaram declaram que não pagaram! Entre estes figura o commerciante de gado José Manuel Prudencio que affirmou dever 41 contos!

E' este o ponto principal que chama agora a attenção da policia, pois os agentes desconfiam que os outros acceitantes das letras ao não tivessem pago, embora affirmem o contrario.

A contrapôr estas suspeitas, affirma-se que o Navarro que devia cinco réis ao patrão, apesar de lá se ter dito que elle acceitara uma letra de 70 contos.

E o sr. José Carmello, tambem accusado de não ter pago uma letra de 250 contos garante — dizendo que apresenta testemunhas — que já pagou, tendo entregue a ultima prestação — 25 contos — dois dias antes do credor ter fallecido.

A TRAGICA MORTE DO LAVRADOR EDUARDO COELHO

Até ao dia quatro do corrente, esta questão era afinal, uma simples questão commercial, sem grande interesse para o publico.

Mas a tragica morte do lavrador Eduardo José Coelho, um homem honestissimo, por todos admirado e estimado, que soffreu muito ao saber-se envolvido neste caso, veio apaixonar a opinião. E, no dia seguinte, o accusaram de ter feito desapparecer uma letra de 106 contos. Era falsa a affirmação. E como se comprehendia que Eduardo Coelho devesse 106 contos ao Falcato, se tinha depositado no Banco Nacional Ultramarino quantia superior aquella, recebendo um juro que não vae além de 6 ou 7 %? Só para ajudar a viver o Falcato?...

Uma noite, apontaram para o Eduardo Coelho e disseram a meia voz:

— Ali vae um dos ladrões...

O pobre homem — que no contrario do que, alguns affirmam agora, nunca teve a mania do suicidio — não se conformou com a suspeita e disse a alguns amigos:

— Da calumnia alguma coisa fica... querem-me desgraçar.

E, no dia seguinte, no antigo convento das Seias, de que era proprietario, o lavrador Eduardo Coelho appareceu enforcado.

Esta morte levantou em Borba um verdadeiro côro de imprecações contra aquelles que suspeitaram da honestidade do morto. E o seu funeral foi, como o "Diario de Noticias" informou, a mais sentida e impressionante manifestação de pezar que aqui se fez nos ultimos tempos.

UM INSTANTANEO DO ULTIMO REI DE PORTUGAL

O sr. D. Manuel de Bragança marcando um jogo de tennis

MELHORAMENTOS PROVINCIANOS

FOI INAUGURADA EM MINDELO A ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

VILLA DO CONDE — Outubro — A ridente e progresiva freguezia de Mindelo, esteve, no ultimo domingo, em festa, para solemnizar a inauguração da luz electrica, melhoramento devido aos valiosos esforços dos gerentes da Sociedade Electrica de Mindelo, srs. Manuel Dias Canito e Bernardino Gonçalves Rafael, e do importante industrial sr. Antonio Francisco Branco.

A ligação da corrente foi feita pelo sr. Bento de Souza Amorim, presidente da commissão administrativa da Camara Municipal, com a presença do dr. José Ramos, administrador do concelho, da junta civil e muito povo, que, numa vibrante salva de palmas, demonstrou o seu regosijo pelo effectivação de tão importante melhoramento.

Em casa do sr. Antonio Branco foi offerecido pela Sociedade Electrica, um explendido "copo de agua", a que assistiram os srs. Bento Amorim, dr. José Ramos, Carlos Souza, Mario Silva, Manoel Rocha e Silva, Eduardo Pinto, dr. Serafim Ramos, Salvador Ramos, Marcelino Cruz, Guilherme Marques de Souza, Albino Gonçalves Santos, Manoel Pinho e outras pessoas.

CASAMENTOS NA PROVINCIA

BATALHA, outubro — Realizou-se o casamento da sra. Alda Cordeiro Santos, filha do sr. Augusto Mendonça Santos, inspector dos Caminhos de Ferro de Malange, e da sra. Maria Duarte Cordeiro, já fallecida, com o sr. José Pereira Grosso, proprietario do "Diario de Noticias", nesta villa, filho da sra. Maria Candida Pereira e do sr. Antonio Cypriano Grosso, já fallecido. Foram padrinhos o dr. João Travassos Mendonça Santos, notario desta villa e tio da noiva, e o sr. José Monteiro Jorge, proprietario da Quinta da Serrada.

PIAS, outubro — Realizou-se o casamento da sra. Isaura Rosa Estamenha, filha da sra. Maria Rosa Ramos e do sr. Antonio Manoel Estamenha, commerciante nesta localidade, com o sr. Antonio José Martins, sargento de Infantaria 17.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sra. Maria de Castilho Carapinha e o sr. Manoel Affonso de Jesus, chefe apposentado dos Caminhos de Ferro, e, por parte do noivo, seu irmão José da Neves Rocha e o tenente Dennis Evangelista Torres Junior.

FATIMA, outubro — Na igreja parochial realizou-se o enlace matrimonial do sr. Joaquim Julio Pereira, commerciante, com a sra. Guilhermina de Jesus Carreira. Apadrinharam o acto os srs. dr. José Pedro Saldanha e dr. Joaquim Francisco Alves, medico municipal em Villa Nova de Ourem, e a sra. Maria Francisca Palmeira.

Industrias de Leiria

LEIRIA, outubro — Leiria, se não fôra a guerra mundial ha pouco terminada, ainda hoje teria pouca importancia, sob o ponto de vista industrial.

A referida guerra, modificando profundamente as condições economicas dos povos, exerceu também aqui uma extraordinaria influencia, dando origem á installação de varias industrias e ao desenvolvimento de outras, algumas das quaes tiveram, é certo, vida ephemera, emquanto que outras têm resistido, com maior ou menor difficuldade, ás crises que têm assolado o paiz.

Podemos mencionar, entre as industrias que se vão mantendo, as de moagem, de serração de madeiras, de fabrico de cimento, cal hydraulica, terras corantes, ladrilhos, alpercatas e muitas outras que, de momento, não nos occorrem.

A maioria destas industrias, realmente muito dignas de auxilio dos poderes publicos, não só pelo elevado numero de pessoas que empregam, mas ainda para evitarem a drenagem de ouro para o estrangeiro, para que tem vivido quasi exclusivamente das proprias forças, desajudadas, portanto, de todo o auxilio, que tão necessario é a todas as industrias incipientes para poderem progredir.

Mas, além dessas, outras industrias ha que poderiam aqui muito bem funccionar e concorreriam aqui muito bem funccionar e concorreriam prodigiosamente para o progresso desta região e, em especial desta cidade, se não fosse a atitude adoptada por muitos capitalistas, que se não conformam com o pequeno lucro que, de principio, ellas lhes poderiam dar.

A industria da olaria, por exemplo, occupava outrora muitas pessoas desta cidade e, embora bastante primitiva nos processos que adoptava, apresentava productos que dispensavam a vinda de outros congeneres dos varios centros productores do paiz.

Essa industria está hoje quasi perdida, não obstante a excellencia dos barros do concelho ser tão conhecida, que é a freguezia de Colmeias que está hoje abastecendo fabricas de ceramica, installadas em varios pontos do paiz.

A montagem de uma ou mais fabricas que produzissem artigos no genero dos que outrora se fabricavam no Juncal e hoje se estão fabricando em Alcobaça, teria grande futuro, desde que nos seus productos procurassem imprimir um caracter artistico, que lhe facilitaria a procura.

As louças de barro ordinario, que hoje se vendem em grande quantidade nos mercados desta cidade e varias localidades do concelho, são fabricadas no logar da Bajouca e em outros pontos, quando é certo que, para tal industria, não se exigem nem grandes capitaes, nem aptidão especial.

Esses productos têm um tão largo consumo, que garantiriam o futuro ás emprezas que se fundassem, tendo como objectivo o seu fabrico.

Apresentando á consideração dos interessados estas ligeiras reflexões, outro fim não temos em vista do que procurar restabelecer em Leiria uma industria que tão antiga era e que, sendo bem orientada, muito braços poderá occupar, evitando assim as consequencias da crise de desemprego que por toda a parte está produzindo os seus effeitos, não só nos operarios que soffrem e tão prejudiciaes no meio em que actuam.

MISERICORDIAS

ESTÁ SENDO ORGANIZADA UMA SANTA CASA, EM VILLA VELHA DE RÓDÃO

VILLA VELHA DE RODÃO — Outubro — Vae, emfim ser posta em pratica, como se anseia ha muito, a altruista idéa da fundação de uma Misericordia nesta villa. No passado domingo procedeu-se á eleição da primeira meza administrativa que ficou assim constituida:

Effectivos — Provedor, Jayme Miguens de Oliveira; secretario, José da Cruz Felippe; thesoureiro, João Pires Alves. Substitutos — Provedor, Francisco de Sousa Figueiredo; secretario, Joaquim Mendes Figueiredo; thesoureiro, Francisco Rodrigues Marques.

Para o conselho fiscal foram eleitos:

Effectivos: Euzebio Garcia Bello, João Laia Nogueira e José dos Santos Cardoso. Supplentes: José Ribeiro, Luiz Nogueira de Mattos e Francisco Rodrigues da Silva.

Os respectivos estatutos que já estão sendo elaborados, seguirão em breve á approvação.

EM PORTALEGRE

E' modelar o Asylo da Infancia desvalida

PORTALEGRE — Outubro — E' verdadeiramente digna de elogio a obra de assistencia a enfermos e asylados que, nesta cidade, se vem realizando com proficuidade e abnegação, esforçando-se as respectivas direcções por minorarem o mais possivel a miseria physica, material e social dos que se vêem na necessidade de recorrer a taes estabelecimentos ou nelles são mandados ingressar.

Assim o reconheceu já a Commissão de Inspecção ás Misericordias quando, em agosto findo visitou o hospital civil, sanatorio e casa de regeneração, desta cidade, deixando consignadas, nos respectivos livros dos visitantes, as impressões colhidas e que foram as mais encomiasticas possiveis, como então noticiámos.

Agora, inesperadamente, voltou a Portalegre o illustre director da Assistencia, sr. Machado Pinto, que novamente visitou aquellas instituições, que, como de costume, encontrou na melhor ordem, e bem assim o Asylo Districtal da Infancia Desvalida de Nossa Senhora da Conceição, para o sexo feminino, onde entrou pela primeira vez.

Foi assás minuciosa esta visita, tendo o sr. Machado Pinto, occasião de admirar os trabalhos executados pelas 56 asyladas que ali se encontram e cujas idades vão dos 6 aos 15 annos, predominando as de 10 a 12 annos. Esses trabalhos consistem em costura e corte, bordados, flores, rendas, etc., andando as educandas agora todas atarefadas e empenhadas em produzirem diversos trabalhos para a proxima exposição, que deve effectuar-se por occasião do Natal.

Todavia, o que mais prendeu a attenção do director da Assistencia foi em fórma carinhosa, proficiente e abnegada como a directora d. Maria Barros Castro, e as suas auxiliares ministram a educação ás crianças.

O que ali se pratica — dissenos o sr. Machado Pinto, com quem por um feliz acaso tivemos o prazer de conversar em Portalegre-Gare, momentos antes da chegada do comboio que o havia de conduzir — é alguma coisa de muito elevado pela finalidade que attinge, pois se preparam praticamente para a vida, consoante a sua posição social, as pequenas educandas, evitando-se a fórma bastante usada mas perniciosa, de as educar com theorias que, depois, na vida pratica, lhes não aproveitam e as tornam inadaptaveis ao meio e victimas se tal educação.

Vibrou o nosso bairrismo com opinião tão autorizada, sobre a vida de um dos estabelecimentos desta cidade onde a caridade se exerce para com as criancinhas que na sua maioria são orphãs, com um desvelo admiravel, e ali fomos mais uma vez, mas agora para obtermos copia do que o director da Assistencia deixou exarado no livro dos visitantes e que é como segue:

"Visitei com viva satisfação esta bella Obra de Carinho que se chama o Asylo de Nossa Senhora da Conceição. Póde orgulhar-se a Junta Geral do Districto em possuir um estabelecimento como este tão bellamente orientado.

Do asseio irreprehensivel e da educação ministrada ás pobrezinhas aqui tão bem amparadas, só tenho a felicitar as bondosas senhoras que assim encaminham estas crianças. Por tudo quanto ouvi á carinhosa irmão directora, que é incansavel em zelo e bondade para as asyladas, levo a impressão nitida de que entrei na verdadeira "Casa do Bem", donde as crianças sairão amanhã presas ao forte amparo da sua só moral.

Gostei muito de ver e apreciar esta obra e faço votos por que todas as pessoas desta linda cidade de Portalegre amparem com a bondade do coração esta Casa que honra o seu districto.

A' Junta Geral do Districto os meus cumprimentos por tudo quanto vi e apreciei. A' carinhosa irmão directora e ás restantes e trabalhadoras irmãs que a acompanham, os mais vivos e sentidos louvores por tudo quanto tão bem sabem executar e comprehender para bem das pobrezinhas. — O director geral da Assistencia, (a) Luiz Machado Pinto."

A amnistia para os "chauffeurs"

O sr. coronel Chefe de Policia, attendendo a um appello do DIARIO DE NOTICIAS, relevou as penalidades impostas por infracções dos "chauffeurs" da capital, e expediu ordens para que lhes sejam entregues as respectivas carteiras e mais documentos

Vimos, finalmente, coroada de exito a nossa interferencia junto ao coronel chefe de Policia para que os chauffeurs da capital não só se reapossassem dos seus documentos aprehendidos por infracções como tambem tivessem relevadas as multas impostas pela ex-Inspectoria de Vehiculos.

Recapitulando a nossa acção como intermediarios do appello dos profissionaes do volante e, já agora, tambem dos automobilistas amadores, visto que o acto attinge uns e outros indistinctamente, — transcrevemos em seguida as notas que publicamos sobre o assumpto.

Da nossa 1ª. edicção de 26.

Uma medida que se impõe

OS CHAUFFEURS APPELLAM PARA O CHEFE DE POLICIA PARA QUE LHES SEJAM DEVOLVIDAS AS CARTEIRAS E DISPENSADAS AS MULTAS A QUE SE ACHAM OBRIGADOS

Procurou-nos, sob a allegação de que este jornal incarna as verdadeiras aspirações do povo, o chauffeur João da Silva, conhecido, segundo nos disse, entre a sympathica classe pela appellido de "Borboleta", para que nos fizessemos éco de um appello ao coronel chefe de policia da capital, em beneficio de todos os seus collegas.

Trata-se, simplesmente, de serem restituidas todas as carteiras apprehendidas e dispensadas as multas a que estão obrigados, como um acto de justiça e, ao mesmo tempo, de homenagem á propria revolução.

Disse-nos "Borboleta", repetindo, aliás, coisa de todo o mundo sabida, que a maioria das multas impostas aos chauffeurs do Rio de Janeiro — cuja situação de difficuldades ninguem desconhece — é o fruto de uma perseguição que contra a classe laboriosa se vinha accentuando dia a dia na 1ª delegacia auxiliar.

Este jornal varias vezes tem tratado deste assumpto em suas columnas. Não são, pois, estranhas ao nosso conhecimento, nem o poderiam ser, as injustiças que o famigerado Attila Neves praticava contra victimas desprotegidas e sem direito de protesto.

De facto, apprehendida a carteira, o chauffeur, inhibido de trabalhar sem a posse dos seus documentos, tem um unico recurso: desembolsar o dinheiro, producto da féria difficilmente arrecadada, e pagar a multa iniquamente imposta.

Por tudo isto, portanto, comprehende-se a satisfação com que, attendendo ao pedido do chauffeur "Borboleta" levamos o appello da classe ao coronel chefe de policia.

Certos que estamos da justiça absoluta daquillo que elles, os chauffeurs da cidade invicta, pleiteiam, esperamos que o seu appello encontrará o melhor acolhimento da parte do coronel Bertholdo Klinger.

GABINETE DO CHEFE DE POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Sr. Carvalho, do "Diario de Noticias".

Saudações.

Sobre o assumpto de sua palestra de hontem, communico-lhe que o sr. Cel. Chefe de Policia resolveu hontem mesmo relevar as penas impostas por infracções attribuidas aos chauffeurs, como tambem que se lhes entregue as carteiras retidas.

Em 29-10-1930.

Cap.m Ayres Tovar

Secretario do Chefe de Policia.

Da nossa edição de 27:

Uma medida que se impõe

OS "CHAUFFEURS" APPELLAM PARA O CHEFE DE POLICIA PARA QUE LHES SEJAM DEVOLVIDAS AS CARTEIRAS E DISPENSADAS AS MULTAS A QUE SE ACHAM OBRIGADOS

Publicamos, ante-hontem, um appello dirigido ao chefe de policia para que s. s. mandasse entregar aos respectivos donos as carteiras de "chauffeurs" profissionaes apprehendidas durante a vigencia da ex-Inspectoria de Vehiculos.

Voltando, hoje, a reiterar esse mesmo appello, fazemol-o conscientes de que, concorrendo para um acto de lidima justiça, tambem contribuimos para o encerramento dum periodo de arbitrariedade, de mãos dadas com a época de perseguições e infamias, pontificou no *Casarão* em que era imperante a figura sinistra do famigerado Attila Neves.

A ex-Inspectoria de Vehiculos, ao [illegible] de reguladora do transito da capital, foi uma "caixa" onde se convertia em moeda do paiz a insaciabilidade rapinante dos seus dirigentes.

Duma feita inserimos nesta [illegible] local dados estatisticos sob as multas impostas [illegible] aos automobilistas. Chegamos ao resultado [illegible] infracções diarias, as quaes, sendo, em média, de 35$000 cada uma, permittia uma arrecadação diaria de 2:800$000, 84:000$000 mensaes, ou, ainda, 1.008:000$000 por anno.

[illegible] chamados a prestar contas de tão elevadas sommas arrecadadas, mais de 50 % indevidamente, os esbirros da ex-Inspectoria de Vehiculos forneceriam notas interessantes para a historia da época de escandalos que se foi.

Estes ultimos dias, cujo transito [illegible] de intensidade, os jornaes registraram um unico accidente por automovel. Considerando-se a irregularidade que houve nos signaes, devido á sua paralysação, por vezes, e ao excesso de velocidade empregada em alguns casos — avulta ainda mais o espirito arbitrario que presidia aos actos daquella Repartição.

Achando, pois, digno do estudo do chefe de policia o pedido dos "chauffeurs", estamos certos de que a decisão de s. s. será de molde a impôr confiança nos futuros actos da Inspectoria de Vehiculos, ex-valhacouto de "Attila Neves".

Da 1ª edição de hontem:

Uma medida que se impõe

S. S. O CORONEL CHEFE DE POLICIA VAE ATTENDER, NO EXPEDIENTE DE HOJE, AO APPELLO DOS CHAUFFEURS DA CAPITAL

Subordinado ao titulo acima, [illegible] nestas mesmas columnas o appello que os "chauffeurs" da capital faziam ao coronel chefe de policia para que lhes fossem devolvidas as carteiras e dispensadas as multas impostas a esses profissionaes pela ex-Inspectoria de Vehiculos.

Sobre este mesmo assumpto, communica-nos o sr. capitão Ayres, secretario da policia, que o sr. coronel Klinger mandou apresentar, no expediente de hoje, o appello em questão, sendo certo o despacho favoravel, isto é, mandando entregar as referidas carteiras e relevar as respectivas multas.

Da 2ª edicção do mesmo dia:

Amnistia ampla aos chauffeurs multados pela I. de Vehiculos

VICTORIOSO O APPELLO DO "DIARIO DE NOTICIAS", AO CHEFE DE POLICIA

O 1º delegado auxiliar teve, hontem, á noite, uma longa conferencia com o coronel chefe de policia.

Soubemos que a conferencia versára sobre a maneira de ser concedida uma amnistia ampla aos "chauffeurs" multados pela Inspectoria de Vehiculos, conforme solicitara o DIARIO DE NOTICIAS.

Comtudo, nada ficara definitivamente assentado, não passando a conferencia do terreno das impressões trocadas entre as duas autoridades, idéas que serão, certamente, concretizadas na medida que tanto beneficiará a numerosa classe dos "chaufeurs".

A INTERVENÇÃO DO SR. SECRETARIO DO CHEFE DE POLICIA, CAPITÃO TOVAR VASCONCELLOS

O nosso redactor da secção "Automobilismo", secundando os nossos esforços, dirigiu-se ante-hontem á Policia Central, afim de falar sobre o assumpto com o coronel Bertholdo Klinger. Devido, porém, ao grande numero de pessoas com quem s. s. estava, no momento, em conferencia, expoz ao sr. capitão Ayres, o appelo dos "chauffeurs" feito por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, exhibindo nessa occasião os exemplares do nosso jornal que o que o publicaram successivamente.

O sr. secretario particular do chefe de policia, cuja solicitude em obter-se uma decisão favoravel, desde inicio, ficou plenamente demonstrada — expoz o caso ao coronel Bertholdo Klinger e, dentro de alguns minutos, voltava ao seu gabinete para nos declarar que s. s. mandara apresental-o á sua deliberação no expediente de hontem, accrescentando ser certa a entrega de cadernetas relevadas as multas.

Esta communicação deu margem a que publicassemos a nota acima, na segunda edição de 28.

PROCURANDO NOTICIAS DA DECISÃO

Hontem voltamos á Policia Central, na intenção de obtermos o resultado do despacho do chefe de policia. S. ex., porém, ainda não havia decidido, em virtude do accumulo de serviço. Mas o capitão Ayres Tovar, convidando o nosso redactor a demorar-se um pouco mais no gabinete, tomou novamente diversos exemplares do DIARIO DE NOTICIAS e dirigiu-se ao coronel chefe de policia. Cerca de cinco minutos depois regressava ao seu gabinete, informando-nos da decisão final, a qual mandava entregar as carteiras e relevar as multas por infracções.

O "chauffeur" João Silva, que veiu, em nome dos seus collegas, pedir ao DIARIO DE NOTICIAS que fizesse o appello já victorioso ao chefe de Policia

A DECISÃO DO CHEFE DE POLICIA REPRODUZIDA EM DOCUMENTO OFFICIAL PELO CAPITÃO AYRES TOVAR VASCONCELLOS

Visivelmente satisfeito com o desfecho de mais esse interessante episodio da Revolução, o capitão Ayres, attendendo ao pedido do nosso companheiro, reproduziu em documento official a decisão do chefe de policia, de que damos, em seguida, a photographia do original.

"Sr. E. Carvalho — do "Diario de Noticias" — Saudações

"Sobre o assumpto de sua palestra de hontem, communico-lhe que o sr. coronel chefe de policia resolveu hontem mesmo relevar as penas impostas por infracções attribuidas aos "chauffeurs", como tambem que se lhes entregue as carteiras retidas.

Em 29-10-1930. — Capitão Ayres Tovar, secretario do chefe de policia".

QUANTAS CARTEIRAS APPREENDIDAS?

Seria opportuno saber-se o numero de carteiras retidas na secção de Fiscalização e Appreensão.

Procurando o sr. Medeiros, chefe daquella secção, s. s. nos informou que o numero desses documentos attinge a mais de 1100.

Sabedor o sr. Medeiros do assumpto que nos occupava, mostrou-se sympathico ao appello dos chauffeurs, accrescentando ser mesmo uma medida que iria descongestionar a sua secção, habilitando-o para dedicar-se a uma outra orientação de maior utilidade ao serviço publico.

O VALOR TOTAL DAS INFRACÇÕES

Seria ociosa a pretenção de fornecermos um calculo exacto, sendo, entretanto, vóz corrente naquella repartição que o total se eleva a mais de 500:000$000.

A CIRCULAR ORDENANDO A ENTREGA DAS CARTEIRAS

"De ordem do exmo. sr. coronel chefe de Policia, deveis relevar todas as multas que porventura existam nessa Inspectoria com relação a motoristas amadores, profissionaes, motocyclettes, bicyclettes, carrinhos a mão, cujos documentos lhes serão restituidos immediatamente, bem assim aos motoristas da Companhia Light and Power. (a) *Darcy Fróes da Cruz*, 1º. Delegado Auxiliar".

UNIÃO DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO — UM APPELLO DO SEU PRESIDENTE

Recebemos o seguinte communicado:

"O presidente da União dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, com séde á rua Evaristo da Veiga n. 130, pede aos seus associados ou não associados dirigirem-se á séde da mesma, para que todos aquelles que tinham suas carteiras presas, por infracção, possam vir a rehavel-as.

Outrosim, solicita de seus associados que contribuam na medida de seus esforços para auxiliarem as autoridades policiaes empenhadas que estão estas na normalização da vida da cidade, conduzindo-se todos dentro das normas da ordem e da boa educação, qualidades estas peculiares aos membros da U. dos Chauffeurs do Rio de Janeiro — (a) — *Antonio Francisco Arteiro* — Presidente".

UM AVISO AO PUBLICO E AO COMMERCIO

Communicam-nos:

"Do escriptorio da firma H. Costa & C., estabelecida no edificio d'"A Noite", sala n. 1.508, no 15º andar, no dia 24, emquanto invadiram aquelle jornal, e hontem, por occasião do pequeno movimento militar durante as horas da manhã, individuos, certamente alheios ao enthusiasmo popular, assaltaram o referido escriptorio. Resultou desse saque apoderarem-se de grande quantidade de mercadoria de origem americana, notadamente canetas-tinteiro da marca Waterman e chapéos de pello e panamá marca Stetson, além de innumeras outras mercadorias. Previne-se, assim, ao publico e ao commercio, que a firma apresentou queixa ás autoridades competentes, não devendo adquirir esses artigos de mãos de particulares."

A partida de Primo Carnera

GENOVA, 29 (U. P.) — Antes de partir para a sua cidade natal, Primo Carnera recebeu o titulo de campeão italiano de peso-pesado numa reunião a que assistiram o sr. Massia, presidente da Federação Italiana de Box, o advogado MacDonald, perito em Direito Internacional e o prefeito da cidade natal do famoso pugilista italiano.

Ficou decidido considerar Primo Carnera provisoriamente cidadão italiano, aguardando a decisão final sobre o assumpto para quando for recebido o relatorio das autoridades francezas, a proposito da naturalização do referido pugilista.